











Sie X



(18:50.18:17

### REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

### ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

### Denartamento de Estatística e Publicidade

### Errata

Na página 94, onde se lê: 2. Movimento Geral, leia-se: — 1. Movimento Geral.

Na página 97, onde se lê: 1. Movimento discriminado, leia-se: — 2. Movimento discriminado.

Na página 161, após a linha onde se lê: Encomendações. inclua-se o título: — II — Culto Protestante.

Na página 63, onde se lê: Arroz, leia-se: Algodão (2) e onde se lê: Algodão, leia-se: Arroz.

Na página 51, onde se lê: (2) Séde: Cachoeiral, leia-se (2) Séde: Cachoeiras.



31 / 7

Oficinas Gráficas do "Diario Oficial"

Niterói — 1938 ——

E. 3 In so my

interest of the state of the st

(1. 50.157)

# REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# Departamento de Estatística e Publicidade

SECRETARIA DO PALÁCIO DO GOVÊRNO



# Sinopse Estatística —— do Estado ——

N. 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano III - 1937)



318/53

Oficinas Gráficas do "Diario Oficial"
—— Niterói —— 1938 ——

7075 19<sub>11</sub>48

# BREVE REFERÊNCIA

Com o estímulo constante e cada vez mais acentuado com que nos distingue o Govêrno do Estado, a orientação técnica e produtiva que nos tem dispensado o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, novamente voltamos a presença dos nossos concidadãos oferecendo-lhes este trabalho que, se não é a expressão de uma perfeição desejada, não deixará de ser, por certo, o fruto sincero de um dever cumprido.

E, ao apresentarmos ao povo de nossa terra os resultados constantes desta Sinópse, cumprimos, tambem, o indeclinavel dever de agradecer, com a mais viva das emoções, o auxílio eficiente e espontâneo dêsses colaboradores anônimos, parte integrante desse mesmo povo, a quem temos recorrido constantemente, na árdua tarefa de coletar os dados estatísticos que simbolisam, na sua singelesa, a prosperidade e a grandeza, sempre crescentes, do nosso glorioso Estado do Rio de Janeiro.

Recebam-no pois, fluminenses, com aquela acolhida bondosa que é o traço marcante de todos os filhos do nosso incomparavel Brasil.

Niterói, 29 de Maio de 1938.

NELSON PEREIRA DA FONSECA.



## **PREFÁCIO**

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasii aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros restrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57%) sobre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56 % atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82 %, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, senão ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.

Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notável — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objeto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carrís urbanos, os telefones e o ensino primário geral . E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a esse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n. 24.609, de 6 de Julho de 1934, — marco memoravel por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquizas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478, em 31 de Dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notoriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida dificil, sobrecarregadas de tarefas a que

PREFÁCIO VII

não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getúlio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagôas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possue mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem saír candidatos qualificados para as agências recem-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreviável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fóra das informações relativas às próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser sinão precariamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Daí a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mister, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de Março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de Julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas pararelas às do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística, está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ac Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor há-de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário rigorosamente orgânico ora preposto às suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embora precariamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., póde-se esperar confiantemente que o recem-instituido sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rapidamente os mais profícuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas às atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

Dando continuídade à prâtica iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinópses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinópses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuição gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35, da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existênciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica .

E' preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística há muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

José Carlos de Macedo Soares Presidente do Instituto Nacional de Estatística

A Company of the Comp

8 ( P) 

however, agreement of mention for forming states and the second

colinitate in the

# INDICE

### SITUAÇÃO FÍSICA

### Caracterização do território

I—Posição geográfica do Estado — 1937	Pgs.
<ol> <li>Posição dos pontos extremos</li> <li>Distâncias entre as linhas geográficas extremas</li> </ol>	3
II—Limites e área do Estado — 1937	
<ol> <li>Extensão da linha divisória e sua distribuição</li> <li>Área territorial e sua distribuição</li> </ol>	3 4
JII—Geologia	
Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geo- lógicos	5
IV—Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	6
V—Categoria, posição e altitude das sédes municipais—1936 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	9 a 11
Climatologia	
I—Principais normais meteorológicas da Capital do Estado	12
II—Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado—1935:	
1. Características da estação	13
2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar	13
3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	14
III—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hi-	4 14

Divisão territorial — 1936 (31-A11)	Pgs.
I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	15
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas 2. Termos 3. Municípios 4. Distritos	16 a 18 19 e 20 21 a 30 31 a 38
III—Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciá- rias e administrativas	
1. Comarcas	39 e 40 41 42
SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA	
Estado da população	
I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	45
II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	46
III—População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	47
IV—Arrolamento predial e d'omiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	47
V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")	48
VI—População natura do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	49
VII—Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936:	
<ol> <li>População, segundo as zonas fisiográficas</li> <li>População, segundo as comarcas</li> <li>População, segundo os termos</li> <li>População, segundo os municípios</li> </ol>	50 50 51 52 e 53
VIII—População do Estado e do município da Capital, em 31 de De- zembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos de- mográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	53
IX—Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936	54
Movimento da população	
I—Movimento do Registro Civil	
<ol> <li>Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34</li> </ol>	55

2. Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registados no município da Capital, segundo as informações recebidas na	Pgs.
Diretoria de Estatística Geral — 1933/34.  3. Óbitos registados no município de Capital, segundo os dadas do servido federal de hicipio de Capital, segundo os dadas do servido federal de hicipio de Capital, segundo os dadas do servidos federal de hicipio de Capital, segundo os dadas do servidos federal de hicipio de Capital, segundo os dadas do servidos federal de hicipio de Capital, segundo os dadas de servidos federal de hicipio de Capital, segundo os dadas de servidos federal de la capital de la ca	55
dos do serviço federal de bio-estatística — 1936	56
minhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936	
1010, 1000	57
SITUAÇÃO ECONÔMICA	
Produção extrativa	
Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
	61
1. Quantidade	61 61
Produção agrícola	
I—Area cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	62
	62
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	63
III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1931/ 1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931:	
1. Quantidade	64 e 65 66
Produção pecuária	
I—População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente	67 67
II—Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935	68
Produção industrial	
I—Indústria da eletricidade — 1936	69 e <b>7</b> 0
II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo.	
<ol> <li>Número de fábricas — 1935</li></ol>	71 72 a 76
III—Indústria açucareira — 1934/1936	77
Estradas de ferro — 1935 (31-XII)	
I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	77
II_Desenvolvimento da rede em tráfego	1 78 e 79

	Pgs.
Ferro-carrís — 1912/1936	
Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital	00
do Estado	80
Rodoviação	
I—Extensão da rede rodoviária — 1930/1936 (31-XII)	. 81
II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)	81
Navegação	
I—Organização portuária:	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados — 1936	<b>82</b> 2 85
II—Movimento marítimo — 1934: - Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	86
Correios e Telégrafos — 1935	
I—Condições gerais do serviço	87 e 88
II—Tráfego postal	
1. Movimento geral	89 e 90 91 e 92
III—Tráfego telegráfico	93
Telefones — 1907/1936	
Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	93
Propriedade imobiliária	
I—Transcrições de transmissões de imóveis	
<ol> <li>Movimento geral — 1924/1933</li></ol>	. 94 95
II—Inscrições de hipotecas convencionais	
<ol> <li>Movimento geral — 1924/1933</li> <li>Movimento discriminado — 1933</li> </ol>	96 97
Propriedade intelectual — 1935/1956	
Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	98

Movimento bancário — 1936 (31-XII)	Pgs.
I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	99
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funciona- mento	100
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes	101
Casas de penhores — 1934	
Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas	102
Comércio — 1936	
I—Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das merca-	
dorias 2. Valor por portos	. 103 103
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	104 e 105
II—Exportação para o exterior	
<ol> <li>Quantidade e valor por classes e mercadorias</li> <li>Valor por postos de saída</li> </ol>	106 103
III—Importação de cabotagem	
<ol> <li>Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias</li> <li>Valor por portos</li> <li>Quantidade e valor das principais mercadorias</li> </ol>	107 107 108 e 109
IV—Importação do Exterior·	
<ol> <li>Quantidade e valor por classes e mercadorias</li> <li>Valor por postos de entrada</li> </ol>	110 110
V—Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
1. Primeiro semestre	111 112 113
Salários — 1935/1936	
Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios	114
Rendimentos — 1928/1936	
Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	, 114

SITUAÇÃO SOCIAL	_
Melhoramentos urbanos — 1936 (31-XII)	Pgs.
Serviços de abastecimento dágua potável, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais	117
Assistência médico-sanitária — 1933/1935	
I—Número dos estabelecimentos de assistência	118 e 119
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência	120
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assis- tência	120
IV—Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	121
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com interna- mento	122
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem interna- mento	123
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1932/1934	
I—Discriminação, segundo as principais rúbricas	124
II—Discriminação, segundo a finalidade	125
Asilos e recolhimentos — 1932/1934	
Número de instituições e de asilados	126 e 127
Propried Construction and the construction	; 1
Previdência e assistência social	
Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936	128
Trabalho	
I—Serviço de identificação profissional — 1933/1936	129
II—Convenções de trabalho — 1936	130
Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de em- pregados abrangidos	130
III—Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936	
222 - Midde aws officialmente reconnections — 1931/1930	131 e 132:
SITUAÇÃO CULTURAL	
Educação — 1932/1934	
I—Ensino em geral	
1. Unidades escolares 2. Corpo docente 3. Matrícula geral	135 136 137

		Pgs.
4. 1	Matrícula efetiva	138
5. ]	Frequência	139
6. <i>1</i> 7. (	Aprovações em geral	140 141
	o primário geral (comum e supletivo)	111
1. I 2. I	Estabelecimentos escolares	142 143
3. 4	Aparelhamento escolar	143
4. 1	instituições escolares	145
5. T 6. T	Jnidades escolares	146 e 147
7.	Classes	148 149
8. I	Pessoal docente	150
9. 1	Matricula geral	151
10. N 11. H	Aatrícula efetiva	152 153
12. A	Aprovações em geral	154
13. (	Conclusões de curso	155
	Bibliotecas — 1934/1935	
Número de	instituições e efetivos bibliográficos	156
	Diversões — 1934	
Teatros e o	utras casas de espetáculos	157
	Imprensa periódica — 1934	
Periódicos :	arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e	
a tir	agem média	158
	Rádio-difusão cultural — 1937 (30-VI)	
Emprêsas :	rádio-difusoras e principais característicos das respecti-	
vas	estações emissoras	158
	Despesas públicas com a assitência cultural — 1932/1934	
I—Discri	ninação, segundo as principais rúbricas	159
II—Discrin	ninação, segundo a finalidade	160
	Cultos — 1933/1934	
I-Culto	católico	161
II—Culto	protestante	161
	Suieídios — 1934	
Vúmero de	Ocorrências nor sexos	162

### SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

Finanças públicas	Down
I—Finanças federais no Estado — 1936	Pgs.
1. Receita arrecadada	165 165
II—Finanças estaduais	
<ol> <li>Receita orçada 1936/1937</li> <li>Despesa fixada 1936/1937</li> <li>Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936</li> </ol>	166 167 168
III—Finanças municipais — 1907/1935	
Receita arrecadada e despesa efetuada	169
IV—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1935:	
Receita arrecadada e despesa efetuada	170
Segurança pública — 1935	
I—Polícia Militai	171
II—Guarda Civil	172
III—Inspetoria de Veículos	172
IV—Bombeiros	173
Repressão	
I—Prisões existentes — 1936	174
II—Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934	174
Representação política .	
I—Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)	175
II—Constituição do Poder Legislativo — 1937	175
APÊNDICE	
O Estado e o Brasil — Breve confronto estatístico	179\a: 202

# SITUAÇÃO FÍSICA



# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO I — Posição geográfica do Estado — 1937 1. Posição dos pontos extremos

LADOS	PONTOS	COORDE	NADAS
		Latitude   Longitude S.   W. Gr.	
Norte	Rio Itabapoana, à jusante da con- fluência com o rio São João Ponta da Trindade, na divisa com São Paulo	20° 45' 38" 23° 21' 47" 21° 56' 57"	41° 51′ 23″ 44° 43′ 44″ 40° 56′ 06″
	1 tatio	23° 10' 54"	44° 50' 44'

#### linhas geográficas extrema

	ESPECIFIC	CAÇÃO	DADOS NUMÉ- RICOS
Direção N S.	tremas [	Ao Norte	23° 21′ 47″ S.
Direção L. — O.	Longitudes {	A Leste	44° 50' 44''W.Gr.

### II — Limites e área do Estado — 1937

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

LADOS	UNIDADES CONFRONTANTES	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		Km.	%
Norte	Espírito Santo	149 562 144 230 475	9,55 36,03 9,23 14,74 30,45
	Total	1.560	100,00

### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO II — Limites e área do Estado — 1937

2. Area territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS	
		Km.*	%
	Do Estado	42.404	100,00
Area territorial	Do município da Capital	71	0,17
	Na divisão ad- Dos municípios	865	2,04
Área média	ministrativa { Dos distritos }	172	0,41
	Na divisão ju- Das comarcas   diciária	1.010	2,38
	Dos termos Dos distritos	865 172	2,04 0,41
	DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO		
Segundo os fusos norários do ter- itório nacional,	II—Menos 3 horas	42.404	100,00
em relação à ho- ra de Greenwich	III—Menos 4 horas	_	=
	I—Matas	35.469	83,65
	II—Cerrados III—Caatingas		_
egundo o reves- timento florís-	IV—Vegetação litorânea	4.801	11,32
tico	V—Campos	2.134	5,03
	VII—Pantanais	=	_
neve =	1		
Segundo as zo-	I—Marítimas	14.258 5.325	33,62 12,56
as fisiográficas	III—Vale do Paraíba	7.150 15.671	16,86 36,96

### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### III — Geologia

Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

E D A C	ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS		
E IC A S	Km.²	%			
Genozoica	Quaternário. Neogêneo. Eogêneo. Total da era.	7.235 188 — 7.423	17,06 0,44 ——————————————————————————————————		
Mesozoica	Cretáceo. Triássico.  Total da era.	.=			
Paleozoica	Permiano. Carbonífero. Devoniano. Siluriano. Pressiluriano. Eopaleozoico. Total da era.				
Proterozoica	Algonquiano		•		
Arqueozoica	Arqueano	34.981	82,50		
Areas não estudadas TOTAL:		42.404	100,00		

### IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

	DADOS NUMÉRICOS		
E	Absolutos	%	
~			~
- (	I. Bacia do Amazonas	_	
	II. Bacia do Nordeste	_	
	III. Bacia do São Francisco	_	_
	IV. Bacia de Leste	42.404	100,00
	V. Bacia do Paraguai	_	_
Area (km²) {	VI. Bacia do Paraná	_	_
	VII. Bacia do Uruguai		_
	VIII. Bacia do Suleste		
	Total	42.404	100,00
	I. Bacia do Amazonas		
	II. Bacia do Nordeste		_
	III. Bacia do São Francisco		_
•	IV. Bacia de Leste	. 543.100	100,00
Energia hidráulica — (Avaliação em H. P.)	V. Bacia do Paraguai	-	_
	VI. Bacia do Paraná	. –	_
	VII. Bacia do Uruguai		_
	VIII. Bacia do Suleste	-	_
	Total	543.100	100,00

### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais 1936 (31-XII)

#### 1. Quadro sistemático

N.º DE	SEDES	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE À CAPITAL		
OR-	MUNICIPAIS		!				Dis-	
DEM		De-     sig-     na-     ção	Data da inves- dura	Latitude S.	Longitude   W. Gr.	Rumo	tância     em   linha     réta     (Km.)	Alti- tude (M.)
	Amera dos Dois		100 0 00 1			000	101	
1	Angra dos Reis	Cia.	28- 3-835	23°00'33"	44°18'57"	oso	121	2
2	Araruama	"	22- 1-890	22°52'24"	42°24'36"	E	79	15
3	Barra do Piraí.		3- 6-892	22°28'00"	43°49'42"	ONO	82	357
4	Barra Mansa	,, ,,	15-10-857	22°32'46"	44°10'09"	ONO	114	376
5	Bom Jardim	"     "	27-12-929	22°10'00"	42°24'30"	NNE .	108	574
6	Cabo Frio		13-11-615	22°54'21"	42°07'16"	E	111	2
7	Cachoeiras (1)	"	27-12-929	22°35'00"	42°41'46"	ENE	55	63
8	Cambucí	. "	27-12-929	21°33'30"	41°56'00"	NNE	190	45
9	Campos	"	28- 3-835	21°45'30"	41°20'24"	ENE	224	14
10	Cantagalo	"	2-10-857	21°57'29"	42°24'05"	NNE	130	376
11	Capivarí	"	3- 1-890	22°36'36"	42°22'55"	ENE	80	14
12	Carmo	"	12-12-889	21°55'24"	42°32'06"	NNE	119	221
13	Casemiro de					l		
	· Abreu (2)	1	27-12-929	22°35'23"	42°02'57"	ENE	119	4
14	Duas Barras		27-12-929	21°59'00"	42°31'30"	NNE	118	550
15	Itaboraí	, ,	16- 1-890	22°45'09"	42°51'51"	ENE	31	17
16	Itaguaí	,,	27-12-929	22°51'23"	43°47'03"	ONO	66	4
17	Itaocara	"	27-12-929	21°40'12"	42°05'18"	NNE	174	56
18	Itaperuna	"	6-12-889	21°12'24"	41°55'30"	NNE	228	113
19	Macaé	"	15- 4-846	22°22'30"	41°46'24"	ENE	149	5
20	Magé	"	2-10-857	22°38'06"	43°02'39"	NNE	29	4
21	Mangaratiba	22	27-12-929	22°57'44"	44°02'30"	OSO	93	4
22	Maricá	"	27-12-889	22°54'50"	42°54'11"	E	37	5
23	Miracema	"	7- 9-936	21°24'00"	42°16'20"	NNE	188	137
24	Niterói (cap.).	"	28- 3-835	22°53'46"	43°07'13"	1		2
25	Nova Friburgo.	"	8- 1-890	22016'42"	42°31'54"	NNE	90	847
26	Nova Iguassú(3)	"	19- 6-891	22°45'00"	43°27'30"	ONO	36	26
27	Paraíba do Sul.	,,	20-12-871	22°09'12"	43°12'53"	NNO	83	280
28	Paratí	"	3- 1-890	23°12'52"	44°42'56"	OSO	164	4
29	Petrópolis	"	29- 9-857	22°32'00"	43°11'04"	NNO	41	813
30	Piraí	,,	17-10-874	22°27'34"	43°52'57"	ONO	82	370
31	Rezende	"	13 - 7 - 848	22°28'24"	44°26'54"	ONO	143	395
32	Rio Bonito	"	16- 1-890	22°42'42"	42°37'06"	ENE	55	51
					i			
	<del></del>				·	·		

NOTA — Salvo anotação em contrário, as designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

<sup>(1)</sup> Sede do município de Santana do Japuíba. (2) Sede do município de Barra de São João. (3) Sede do município de Iguassú.

### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais 1936 (31-XII) 1. Quadro sistemático

N.º DE OR- DEM	SEDES · MUNICIPAIS	CATEGORIA		COORDENADAS GEOGRAFICAS		POSIÇÃO RE- LATIVAMEN- TE À CAPITAL			
		De- sig- na- ção	Data da inves- dura	Latitude S.	   Longitude   W. Gr.	Rumo	Dis- tância em linha réta (Km.)	Alti- tude (M.)	
33	Rio Claro	Cid.	27-12-929	22°43'28"	44°08'01"	ONO	99	431	
34	Santa Maria								
	Madalena	"	28- 7-889	21°57'30"	42°00'48"	ENE	152	632	
35	Santa Teresa .	"	27-12-929	22°09'00"	43°26'00"	NNO	94	511	
36	Santo Antônio   de Pádua	"	27-12-889	21°30'30"	42°11 00"	NNE	180	90	
37	São Fidelis	"	3-12-870	21°38'40"	41°44'42"	ENE	198	24	
38	São Gonçalo	22	27-12-929	22°49'30"	43°02'30"	NE ···	11	13	
39	São João da Barra	,,	17- 6-850	21°37'58"	41°03'01"	ENE	258	8	
40	São João Marcos	,,,	15- 8-890	22°49'00"	44º10'00"	ONO	90	800	
41	São Pedro da Aldeia	"	27-12-929	22°51'00"	42°08'30"	ENE	102	13	
42	São Sebastião do Alto	"	27-12-929	21º56'00"	42°06'00"	NE	149	250	
43	Sapucaia	77	27-12-889	21°59'50"	42°52'21"	NNE	99	214	
44	Saquarema	27	3- 1-890	22°55'32"	42°38'35"	ESE	63	2	
45	Sumidouro	"	27-12-929	22°04'00"	42°40'00"	NNE	102	346	
46	Terezópolis	,,	31- 1-893	22°26'35"	42°55'21"	NNE	51	910	
47	Trajano de Morais (4)	. "	27-12-929	22006'00"	42°05'00"	ENE	124	679	
48	Valença	,,	29- 9-857	22°13'01"	43°42'51"	NNO	94	541	
49	Vassouras	   "	29- 9-857	22°24'00"	43°39'00"	ONO	76	416	

<sup>(4)</sup> Sede do município de São Francisco de Paula.

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1936 (31-XII)

#### 2. Quadro resumo

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
	I — Extremos	
	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Angra dos Reis)	1.608
Data da investidura	. {     Na categoria atual. {     Da vila mais antiga}     Cabo Frio)	
Coordenadas geogra-	$ \begin{cases} \text{Latitude} & \dots & \begin{cases} \text{Mais setentrional (Ita-peruna)} & \dots & \\ \text{Mais merid. (Parati)} & \dots & \end{cases} $	21° 12, 24" 23° 12, 52"
ficas ,	Longituda W. Gr. { Mais oriental (S. João da Barra)	41° 03, 01" 44° 42, 56"
	$ \begin{cases} \text{Altitude (M.)} & \dots \end{cases} \begin{cases} \text{Maior (Teresópolis)} & \dots \\ \text{Menor (Diversos municípios)} & (*) & \dots \end{cases} $	910 2
Situação	Distância da Capi- Maior (São João da tal (Km.)	258 11
	II — Distribuição numérica das sedes	
	Categorias   Cidades   Vilas	49
Segundo a categoria a data da investi dura	De 1601 a 1650	1 - 1 - - 6 26 16

<sup>(\*)</sup> Angra dos Reis, Saquarema, Cabo Frio e Niteról

#### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

#### V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1936 (31-XII)

#### 2. Quadro resumo

Ì	E S P E C I F I C A Ç Ă O	DADOS NUMÉRICOS
Segundo a latitude	Entre 21° e 22°. Entre 22° e 23° Entre 23° e 24°	14 33 2
Segundo a longitude W. Gr	Entre 41° e 42°. Entre 42° e 43. Entre 43° e 44°. Entre 44° e 45°.	6 24 12 7
Segundo a situação re- lativamente à Capital.	Ao N. A NNE. A NE. A ENE. A ENE. A ESE. A SSE. A SSE.  A SSO. A SOO. A OSO. A OSO. A ONO. A NO. A NO.	14 2 12 3 1 3 9 -4

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais 1936 (31-XII)

2. Quadro resumo

Até 50.   Capital (Km.)   De 501 a 100.   De 501 a 100.   De 501 a 100.   De 301 a 400.   Capital (Km.)   De 301 a 100.   De 301 a 400.   Capital (Km.)   De 501 a 600.   Capital (Km.)   De 501 a 100.   Capital (Km.)   Capital (Km.)   De 501 a 100.   Capital (Km.)   Ca			
De 51 a 100.		ESPECIFICAÇÃO	•
De 51 a 100.   4     De 101 a 200   2     De 201 a 300   4     De 301 a 400   6     De 401 a 500   2     De 601 a 700   2     De 701 a 800   2     De 801 a 900   2     De 901 a 1,000   1	relativamente à	De 51 a 100. De 101 a 200. De 201 a 300. De 301 a 400. De 401 a 500.  De 501 a 600. De 601 a 700 De 701 a 800. De 801 a 900. De 901 a 1.000	18 21
		De 51 a 100.	4 2 4 6 2 4 2 1 2

# CLIMATOLOGIA I — Principais normais meteorológicas da Capital e do Estado

	ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS
Estação	Classe  Latitude austral  Coordenadas . { Longitude W. Gr.  Altitude (M.)	(1) 22° 54' 43° 7' 13.67
	Pressão barométrica a O° — Média (m/m)	760.9
	Temperatura centígrada à sombra	18.2
Normais anuais (Período de 5 anos:	Humidade do Tensão do vapor—Média (m/m). ar	 82.2 
1926 a 1930) ·	$\begin{array}{c} \left\{\begin{array}{c} Altura \ total \ . \ . \ . \\ de \ (m/m) \end{array}\right\} \\ \text{Chuva} \ . \ . \ . \ . \\ \text{Número de dias} \ . \ . \ . \ . \end{array}$	1262.0 —
	Vento	_ C.—s w
i	Evaporação total (m/m)	

<sup>(1)</sup> Estação de 2ª classe especial (Niterói).

#### **CLIMATOLOGIA**

# II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

1. Características da estação

ESPECIFICAÇÃO	INDICAÇÕES
	NUMERICAS
Classe	(1)
Coordenadas { Latitude S	22° 54'
Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal (Cg.), em m/m	1.4
Altitude (M.) $\begin{cases} D_{a} \text{ estação (H)} \\ D_{a} \text{ cuba do barômetro (Hb.)} \end{cases}$	
Da cuba do barômetro (Hb.)	20.78

<sup>(1)</sup> Estação de 2ª classe especial (Niterói).

#### 2. Observações relativas à pressão barométrica, temperatura e humidade do ar

#### OBSERVAÇÕES

	   Pres-    são ba-     romé-		TEMPERATURA CENTIGRADA À SOMBRA									
	trica	Média	   Média	j	xima	ĺ	nima	     Média	1	    Tensão	1	
Mezes	     a	das     máxi-	das míni-	abs   	oluta 	l abs	oluta 	com-   pen-   sada	mô-   metro   hú-   mido	do va-   por  (m/m)	dade rela- tiva	
	0° C.	mas	mas	Gráus	Data	Gráus	Data			<u> </u>		
I III IV V VI VIII IX X XIII XIII	757.8 58.1 58.0 60.4 63.2 62.4 62.5 63.5 60.6 59.8 59.4 56.8	30.1 31.1 31.9 27.3 25.8 27.1 27.2 26.1 26.7 27.6 28.9 32.1	21.3 22.7 21.2 18.4 14.6 15.5 15.3 15.5 19.6 19.1 21.2	37.5 23.7 35.7 39.3	19 5 6 e 7 13 e 14 18 21 21 18 e 19 18 21 19 28 28 24 28 24 25 28 25 28 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25 25	15.0   10.0   10.2   10.0   10.8   12.0   15.0   16.0	18 12 20 e 29 20 30 1 e 2 31 15 10 7 1 1 20	25.1   26.0   25.8   22.5   19.2   20.4   20.6   20.2   21.1   22.8   23.7   26.2	22.9 23.8 23.1 20.4 17.4 18.5 18.3 17.6 18.3 20.6 21.1 23.3	19.3 20.5 19.3 16.6 13.7 14.6 14.2 13.4 13.8 16.5 16.8	81.4 82.0 78.0 82.5 82.4 82.1 80.2 76.8 74.0 76.8 77.2 75.2	
Ano.	760.2	28.5	18.3	39.3	28-XII	10.0	30–V 31–VII	22.8	20.4	16.5	79.0	

#### **CLIMATOLOGIA**

# II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

	 		0 1	BSEF	R V A Ç Õ E S				
ı		C	Chuva			Vento			   Insola-  ção total
MESES   Nebu-		     Altura	Maxim	24 horas   Maxima em		Direções pre- Veloci-   dominantes   dade      em		Evapo- ração total (m/m)	(horas e déci- mos)
	losi-     dade     (0-10)	total   (m/m)	Altura     (m/m)   	Data	1.ª 	2.ª	m.p.s.   p. s. 		
		-							
<u>I</u>	6.1	138.2	39.1	8	C	SW	0.1	50.2	179.1
II	6.4	161.8	40.5	15	C	SW   SW	0.1	46.8	156.8
III	$\begin{vmatrix} 3.6 \\ 6.9 \end{vmatrix}$	124.2	53.0 84.2	22 29	ď	SW	0.4	74.6 45.0	$\begin{bmatrix} 268.7 \\ 134.2 \end{bmatrix}$
IV V	0.9	$72.7^{\circ}$	34.2	7	ď	S	0.0	43.2	190.3
VI	3.4	34.7	16.2	23	Č	sw	0.0	37.7	172.3
VII	3.6	83.0	25.0	26	Č	sw	0.3	50.4	171.0
VIII	4.0	46.8	28.8	5	C	sw	0.2	48.6	196.8
IX	_	151.4	80.9	25	C	sw	0.3	40.7	134.1
X	6.9	117.2	30.0	30	C	sw	0.2	39.3	113.8
XI	_	67.4	30.1	7	C	sw	0.2	62.2	194.4
XIII	4.6	111.6	35.8	31	C	sw	0.2	57.1	242.3
Ano		1312.4	84.2	29-IV	C	sw	0.2	595.8	2153.8

## III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

Especificação	Dados   numé-   ricos		Dados   numé-   ricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL —	   	   Plúvio-hidrométricas	5
1936 (31-XII)  Número total	     37	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRO-   DUÇÃO MINERÂL — (SERVIÇO DE   AGUAS) — 1937 (31-X)  Número total	       82
Observatório meteorológico	_	Discriminação	
De 2ª classe e aerológicas		Postos perten-   Hidro-pluviométricos	10
De 2ª classe		centes ao Ser- { Pluviométricos	_
De 3ª classe	10	viço de Aguas (Hidrométricos	22
Termo-pluviométricas	4	Postos parti-   Hidro-pluviométricos   culares que co-	11
Rádio-emissoras	-	operam com o { Pluviométricos	39
Postos semafóricos Pluviométricas	2 2	Serviço de   Aguas. (Hidrométricos	_

## I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

Classifi- cadas por De 3ª " De 4.ª " De 5.ª " De entrância es- cial  Sem especificação de entrância	19 15 7 — — 1
L man	 49
	19 —
Distritos administrativos	_
Area média das unidades territoriais (Km².)	0
Na divisão ad-   Des municípios   86   ministrativa   Dos distritos administrati-   vos	

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sôbre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.ª secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na matéria, nem legislação sistemática, nem registos na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possivel, entretanto, que pesquizas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acordo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituidas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluidas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

#### II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 1. Comarcas

			ÁR:	EA	DIVI	SÃO		
Nº de	; ;	En-				Circur nores	scriçõ abran	es me- gidas
or-	Designação	trân- cia		,	Termos componentes		Dist	ritos
	c	Km.2	%	Termos componentes	Muni- cí- pios	Judi- ciá- rios	Admi- nis- trati- vos	
1 2	Angra dos Reis. Araruama	1 <sup>a</sup>	729 1.201	1,72 2,83	Angra dos Reis Araruama	1 1 1	6 3 3	6 3 3
					Total	2	6	6
3 4 5 6	Barra do Piraí. Barra Mansa Bom Jardim Cabo Frio	2ª 2ª 2ª 2ª	751 1.362 568 805	3.21 1,34 1,90	Barra do Piraí	1 1 1 1 1	5 8 4 4 1	5 8 4 4 1
					Total	2	5	5
7 8 9 10	Cambucí	2a 3a 2a 1a	1.091 4.846 904 1.186	11,43 2,13	Cambucí Campos Cantagalo Capivarí Barra de São João	1	5 16 7 4 2	5 16 7 4 2
					Total	2	6	6
11	Carmo	1 <sup>8</sup>	505	1,19	Carmo	1 1	3	3
					Total	2	4	4

 ${
m NOTA}$  — As denominações das Comarcas são comuns às respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 1. Comarcas

			j I		DIVI	SÃO		
Nº de		En-	AR	EA		Circunscrições me- nores abrangidas		
or- dem	Designação	trân- cia	Vm 0		Termos componentes		Dist	tritos
-	-		Km.2	%		Muni- cí- pios	Judi-   ciá-   rios	Admi- nis- trati- vos
13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 1	Duas Barras	1a 1a 2a 3a 2a 1a 1a 2a 1a 1a 1a 2a 3a 2a 1a 1a 1a 1a 1a	205 511 457 456 2.727 3.037 864 97 297 71 1.243 1.447 964 1.036 1.124 1.022 1.618 429 258 888	1,21 1,08 1,08 6,44 7,16 2,04 0,23 0,70 0,17 2,93 3,41 2,27 2,44 2,65 2,41 3,82 1,01 0,61	Duas Barras Itaboraí Itaguaí Itaocara Itaperuna Macaé Magé Mangaratiba Maricá Niterói Nova Friburgo Nova Iguassú Paraíba do Sul Paratí Petrópolis Piraí Rezende Rio Bonito Rio Claro  Santana do Japuíba	1   1   1   1   1   1   1   1   1   1	2 5 5 6 13 10 6 3 3 6 5 9 7 3 5 4 7 2 2 3 6	2 5 5 6 13 10 6 3 3 6 5 9 7 3 5 4 7 2 2 3 6 6
	Madalena	1ª   	931   	2,20	Santa Mª. Madalena S. Sebastião do Alto	1	6 2	6
33	Santo Antônio de Pádua	3ª	808	1,91	Total	2     1   1   1	8 8	8 8
		İ			Total	2	11	11

<sup>(1)</sup> Sede — Cachoeiras.

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 1. Comarcas

					DIVI	SÃO		
Nº de		En-	AREA		e"	Circunscrições me- nores abrangidas		
or- Design	Designação	trân-	Km.2	%	Termos componentes	Muni-		ritos Admi-
		^				cí- pios	ciā- rios	
34	  São Fidelis		908	2,14	São Fidelis	1	5	5
35	São Francisco de Paula (2)		733	· ,	S. Franc <sup>o</sup> . de Paula.	1	6	6
36	São Gonçalo	3ª	249	0,59	São Gonçalo	1	4	4
37	São João da Barra	1ª .	1.433	3,38	São João da Bar <b>r</b> a.	1	5	5
38	São João Mar- cos	1 <sup>a</sup>	358	0,84	São João Marcos	1	3	3
39	Sapucaia	1ª	553	1,30	Sapucaia	1	3	3
40	Teresópolis	2ª	763	1,80	Terezópolis	1	3	3
41	Valença	2ª	1.698	4,00	Valença	1	7	7
					Santa Tereza	1	4	4
					Total	2	11	11
42	Vassouras	2ª	1.271	3,00	  Vassouras	1	9	9
	Estado	1 —	42.404	100,00		49	246	246

<sup>(2)</sup> Sede — Trajano de Morais.

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 2. Termos

			6 10	e a.	DIVIS	ÃO	
Nº de or- dem	<b>D</b> esigna <b>ç</b> ão	Comarcas a que pertencem				Distritos	
			Km.2	%	Municípios componentes -	Judi- ciá- rios	Admi- nis- trati- vos
1 2 3	Angra dos Reis Araruama Barra de S. João (1)	Araruama	729 843 494	1,99	A. dos Reis Araruama	6 <b>3</b>	6 3
4 5 6 7 8 9 10 11	  Barra do Piraí	B. do Piraí Barra Mansa . Bom Jardim Cabo Frio Cambucí Campos Cantagalo	751 1.362 568 539 1.091 4.846 904 692 315	1,77 3,21 1,34 1,27 2,57 11,43 2,13 1,63	Barra de São João Barra do Piraí Barra Mansa Bom Jardim Cabo Frio Cambucí Campos Cantagalo Capivarí	2 5 8 4 4 5 16 7 4	2 5 8 4 4 5 16 7 4 3
21	Duas Barras Itaboraí Itaguaí Itaocára Itaperuna Macaé Magé Mangaratiba Maricá	Itaboraí Itaguaí Itaocára Itaperuna Macaé Magé Mangaratiba. Maricá	205 511 457 456 2.727 3.037 864 97 297	1,21 1,08 1,08 6,44 7,16 2,04 0,23	Duas Barras	2 5 6 13 10 6 3	2 5 5 6 13 10 6 3
24 25 26 27 28 29	Miracema    Niterói (Capital) Nova Iguassú Nova Friburgo Paraíba do Sul Petrópolis Piraí Rezende	de Padua	71 1.447 1.243	0,17 3,41 2,93 2,27 2,44 2,65 2,41	Miracema Niterói Iguassú Iguassú Nova Friburgo Paraíba do Sul Paratí Petrópolis Piraí Rezende	3 6 9 5 7 3 5 4 7	3 6 9 5 7 3 5 4 7 7

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

<sup>(1)</sup> Sede — Casemiro de Abreu.

#### II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 2. Termos

			Ár	e a	DIVIS	ÃO	
Nº de or-	<b>D</b> esignaçã <b>o</b>	Comarcas a que pertencem		,	No	Distr	ritos
dem			Km.2	%	Municípios componentes	Judi- ciá- rios	Admi- nis- trati- vos
32	Rio Bonito Rio Claro Santa Maria Madale- na	Rio Claro	258		Rio Bonito Rio Claro	2 2	2 2
34	Santana de Japuíba	dalena    Santana de Ja-	661   	1	Sta. Maria Ma-	6	6
35 36	Santa Tereza				Santana de Ja-   puíba    Santa Tereza	3 4	3 4
37 38	dua	de Pádua São Fidelis .	338   	1	Santo Antônio de Pádua São Fidelis	8 5	<b>8</b>
	l la (2)	São Francisco de Paula	733 	1	São Francisco de Paula	6	6
39 40	São Gonçalo	São Gonçalo . São João da Barra	249     1.433	1	São Gonçalo São João da		4
41 42	São João Marcos    São Pedro da Aldeia.	1			Barra  São João Mar-   cos	5     3	5   3
43	São Sebastião do Al-		1 .1	1	Aldeia	1	1
45 46	Sapucaia  Saquarema  Sumidouro	Sapucaia    Araruama    Carmo	   553   358   190	   1,30   0,84   0,45	do Alto	2 3 3 1	3 3 1
47 48 49	Terezópolis Valença Vassouras	Valença	1.302	3,07	Terezópolis   Valenca     Vassouras	77	3 7 9
	Estado		42.404	100,00	) 	246	246

<sup>(1)</sup> Sede: Cachoeiras. — (2) Sede: Trajano de Morais.

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3. Municípios

N.º de or-	Designação	Data da criação ou	Circunscriçõe a que pe	s judiciárias ertencem	Area	Distritos
dem	(1)	restau-   ração	Termos	Comarcas	Km.2; %	
1	Angra dos   Reis	1608	Angra dos Reis	Angra dos Reis	729 1,72	1-Angra dos Reis 2-Ribeira 3-Jacuecanga 4-Mambucaba 5-Ilha Grande 6-Matariz
2	Araruama	6- 2-859	Araruama Saquarema	Araruama	843 1,99	1-Araruama 2-Morro Gran- de 3-S. Vicente de Paulo
3	Barra Mansa.	3-10-832	Barra Mansa	Barra Mansa	1.361 3,21	1-Barra Man-sa 2-Floriano 3-Espírito Santo 4-Amparo 5-Quatís 6-São Joaquim 7-Falcão 8-Volta Redonda
4	Barra do Piraí	3- 6 892	Barra do Pi-	Barra do Pi- raí	751 1,77	1-Barra do Piraí 2-N. Senhor das Dores 3-São José do Turvo 4-Mendes 5-Vargem Ale-
5	Barra de São João — (Sede Cas de Abreu)		Barra de S.	Capivarí	494 1,16	gre  1-Casemiro de Abreu 2-Barra de S. João

NOTA — I. As denomina ções dos municípios são comuns às respectivas sedes sempre que outra cousa não estiver indicada. — II. A nomenclatura distrital referese simultaneamente ao quadro administrativo e judiciário.

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3. Municípios

N.º de or-	Designação	Data da criação ou	Circunscriçõe a que pe	es judiciárias ertencem	Ár	e a	Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	
6	Bom Jardim	17-12-892	B. Jardim	B. Jardim	568	1,34	1-Bom Jardim 2-Ribeirão 3-Banquete 4-Barra Alegre
7	Cabo Frio	13-11-615	Cabo Frio São Pedro da Aldeia		5 <b>3</b> 9	1,27	1-Cabo Frio 2-Araçá 3-Saco Fóra 4-Arraial do Cabo
8	Campos			Campos		11,43	1-Campos (1°) 2-Campos (2°) 3-São Gonçalo 4-Santo Amaro 5-Mineiros 6-São Sebastião 7-Guarulhos 8-Travessão 9-Monção 10-São Benedito 11-Sta. Rita da Lagôa de Cima 12-Macabú 13-Vila Nova 14-Morro do Côco 15-Porto do Braga 16-Paciência
9	Cantagalo	9- 3-814	Cantagalo	Cantagalo	904	2,13	1-Cantagalo 2-Sta. Rita da Floresta 3-Cordeiro 4-Macuco 5-Santa Rita do Rio Negro 6-S. Sebastião do Paraíba 7-Bôa Sorte

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3 — Municípios

N.º de or-	<b>D</b> esignação	Data da criação ou	Circunscriçõe a que pe		Ár	e a	), Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	
10	Capivarí	8- 5-841	Capivarí B. de S. João		692	1,63	1-Capivarí 2-Correnteza 3-Gaviões 4-Bananeiras
. 11	  Carmo   	13-10-881	  Carmo  Sumidouro   	Carmo	315	<b>0,7</b> 4	1-Carmo 2-Córrego da Prata 3-Porto Velho do Cunha
12	Cambucí	5-11-892	Cambuci	Cambucí	1.091	2,57	1-Cambucí 2-Monte Verde 3-S. João do Paraiso 4-S. José do Ubá 5-Funil
13	Duas Barras	8- 5-891	  Duas Barras. 	  Duas Barras. 	205	0,48	1-Duas Bar- ras 2-Monerat
14	Iguassú (Sede  Nova Iguassú)	10-12-836	N. Iguassú	N. Iguassú	1.447	3,41	1-Nova Iguas- sú 2-Queimados 3-Cava 4-Merití 5-Bomfim 6-Pilar 7-Nilópolis 8-Caxias 9-Estrela
15	Itaboraí	15- 1-833	Itaboraí	. Itaboraí	511	1,21	1-Itaboraí 2-Porto das Caixas 3-Vila Nova 4-Mambaetiba 5-Tanguá

## · II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3. Municípios

N.º de or-	Designação	Data da criação ou		es judiciárias ertencem	Ar	e a	Distritos ''
dem	Zesignayao	restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	<b>6</b> %	<i></i>
16	Itaguaí	13-11-819	Itaguaí	Itaguaí	457	1,08	1-Itaguaí 2-Seropédica 3-Paracambí 4-Caçador 5-Corôa Gran- de
17	Itaocára	28-10-890	Itaocára	Itaocára	456	1,08	1-Itaocára 2-Laranjeiras 3-Portela 4-Jaguarembé 5-Estrada No- va 6-Estação de Tres Irmãos
18	Itaperuna	24-11-885	Itaperuna	Itaperuna	2.727	6, <del>44</del>	1-Itaperuna 2-Penha 3-Lage do Muriaé 4-S. Sebastião da Bôa Vista 5-Natividade do Carangola 6-Sto. Antonio de Porciuncula 7-Varre Sai 8-Santa Clara
					2		9-Santana 10-Bom Jesus de Itabapoa- na 12-Ouro Fino 13-S. Sebastião da Vista Ale- gre

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3 — Municípios

N.º		Data da	Circunscriçõe	s judiciárias	Ár	e a	
de or-	Designação	criação ou	a que pe				Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	% .	
19	Macaé	29- 7-813	Macaé	Macaé	3.037		1-Macaé  2-S. José do Barreto 3-Carapebús 4-Quissamã 5-Macabú 6-Neves 7-Cachoeiras 8-Frade 9-Sana 10-Paciência de Macabú
20	Magé	9- 7-789	Magé	Magé	864	<b>2</b> ,04	1-Magé 2-Santo Aleixo 3-Guapí-Mi rim 4-Suruí 5-Guia de Pa- cobaíba 6-Inhomerim
21	  Mangaratiba 	  17-12-892 	  Mangaratiba 	Mangaratiba	97	0,23	1-Mangaratiba 2-Jacareí 3-Itacurussá
22	  Maricá	26- 5-814	Maricá	  Maricá   	297	0,70	1-Maricá . 2-Posse 3-Inoan
23	Miracema	7-11-935	Miracema .	Santo A. de Pádua		1,11	1-Miracema   2-Paraiso do   Tobias   3-Flores
24	Niterói.	10- 5-819	Niterói	Niterói	. 71	0,17	1-Niterói 2-São Domin- gos 3-Icaraí 4-S. Lourenço 5-Barreto 6-Jurujuba
		;				!	1

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3. Municípios

N.º de or-	Designação -	Data da criação ou	Circunscriçõe a que pe	es judiciárias ertencem	Ar	e a	Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	
25	Nova Friburgo	3- 1-820	N. Friburgo	N. Friburgo	1.243	2,93	1-Nova Friburgo 2-Estação do Rio Grande 3-Terras Frias 4-Amparo 5-Lumiar
26	P. do Sul	15- 1-833	P. do Sul	P. do Sul	964	2,27	Sul 2-Entre Rios 3-Monte Ser- rat 4-Sto. Antônio da Encruzi-
	;						1hada 5-Bemposta 6-Santana de Tiradentes 7-Areal
27	Paratí	28- 2-667	Paratí	Paratí	1.036	2,44	1-Paratí 2-Paratí Mi- rim 3-São Gonçalo
28	Piraí   	6-12-837	Piraí	Piraí	1.022	2,41	1-Piraí 2-Bom Jardim   3-S. João Ba-   tista do Ar-   rozal 4-Pinheiro
29	Petrópolis	29- 9-857	Petrópolis	Petrópolis	1.124	2,65	1-Petrópolis 2-Cascatinha 3-Itaipava 4-Pedro do Rio 5-São José do Rio Preto
			1				1

#### II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3 — Municípios

-						-	
N.º de or-	Designação -	Data da criação ou	Circunscriçõe a que pe	es judiciárias ertencem	Ar	e a	Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	
30	Rezende	24- 7-749	Rezende	Rezende	1.618	3,82	1-Rezende 2-Campos Elí seos 3-Porto Real 4-Campo Belo 5-Santana dos Tócos 6-Vargem Grande
							7-São Vicente Ferrer
31	R. Bonito	7- 5-846	Rio Bonito	Rio Bonito	429	1,01	1-Rio Bonito 2-Bôa Espe- rança
	Rio Claro		Rio Claro	Rio Claro	258	0,61	1-Rio Claro 2-Santo Antô- nio do Ca- pivarí
33	Santa M. Ma- dalena	24-10-861	Santa Maria   Madalena .	Santa Maria   Madalena .	661	1,56	1-Santa Maria Madalena 2-Triunfo 3-Santo Antô- nio do Imbé 4-Dr. Loreti 5-S. José do Macapá
34	  Santana de		: ; ;				6-Socego
	Japuíba (Sede  Cachoeiras   	15- 5-679	Santana de   Japuíba	Santana de Japuíba	888	2,09	1-Cachoeiras 2-Santana de Japuíba 3-Subáio
3,5	Santa Teresa.	17- 3-890	S. Tereza	Valença	396	0,93	1-Santa Tereza 2-Porto das Flores 3-Taboas 4-Abarracamento

#### II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3 — Municípios.

N.º de		Data da		es judiciárias ertencem	Ar	e a	
or- dem	Designação	ou restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	Distritos
36	Santo A. de Pádua	2- 1-882		Sto. Antônio de Pádua		0,80	1-Santo Antô- nio de Pá- dua   2-Baltaar 3-Sta. Cruz de
	;			·			Monte Ale- gre 4-Marangatú 5-Chave do Faria 6-Monte Ale- gre 7-Paraoquena 8-Ibitiguassú
37	S. Fidelis		 	São Fidelis	908	2 1	4  1-São Fidelis 2-Ipuca 3-Timbó 4-Dois Rios 5-Ponte Nova
38	São Francisco de Paula (Se- de Trajano de Morais).	<u> </u>   ;	S. Francisco	S. Francisco de Paula	733	1,73	1-Trajano de Morais 2-Visconde de Imbé 3-Dr. Elias 4-Ponte do Gama 5-Sodrelandia 6-Monte Café
39	S. Gonçalo	17-12-892	S. Gonçalo	S. Gonçalo	249	<b>0,</b> 59	1-São Gonçalo 2-Cordeiro 3-Itaipú 4-Neves

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3 — Municípios

N.º de or-	Designação	Data da criação l	Circunscriçõe a que pe	s judiciárias   ertencem	Ar	e a	Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarças	Km.2	%	
40	S. João da Barra	1676	São João da Barra	São João da Barra		3,38	1-São João da Barra 2-Barra Seca
41	S. João Mar-	21- 2-811	  -  S. João Mar-	S. João Mar-		,	3-Itabapoana 4-S. Luiz Gon- zaga 5-Amparo
	cos		cos			0,84	1-São João Marcos 2-Passa Três 3-Arrozal
42	S. Pedro da Aldeia	17-12-892	São Pedro da Aldeia	  Cabo Frio 	266	0,63	1-São Pedro da Aldêia
43	S. Sebastião do Alto	1-12-892	São Sebastião Alto	Santa Maria   Madalena	270	0,64	1-São Sebas- tião do Alto 2-Valão do Barro
44	Sapucaia	   7-12-874 	Sapucaia	Sapucaia	553	1,30	1-Sapucaia (Santo An- tônio) 2-Anta 3-Aparecida
45	Saouarema .	24 <b>- 7-</b> 860	Saguarema	  Araruama .   	358	0,84	1-Saquarema 2-Palmital 3-Mato Grosso
46	Sumidouro	. 5-11-892	  Sumidouro	Carmos	190	0,45	1-Sumidouro
47	Teresópolis	1			4.1	1,80	1-Terezópolis 2-Santa Rita 3-Sebastiana
					1		
	1			1			,
	1	t	1		2		4

#### II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 3 — Municípios

N.º de or-	Designação	Data da criação ou	Circunscriçõe a que pe	es judiciárias ertencem	A r	e a.	Distritos
dem		restau- ração	Termos	Comarcas	Km.2	%	
48	Valença	17-10-823	Valença	Valença	1.302	3,07	1-Valença 2-Desengano 3-Rio Bonito 4-Ipiabas 5-Santa Izabel do Rio Pre-
-							to 6-São Sebas- tião do Rio Bonito 7-São Sebas- tião do Rio Preto
49	Vassouras	15- 1-833	Vassouras	Vassouras	1.271	3,00	1-Vassouras 2-Patí do Alferes 3-Patí 4-Ferreiros 5-Sacra Família do Tinguá 6-Rodeio 7-Paracambí 8-Sebastiço de Lacerda 9-Governador
	Estado				42.404	100,00	Portela
							,

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 4. Distritos

N.º de or- dem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições  Municípios	superiores a q	ue pertencem  Comarcas	   Natureza 	Ca- te- ria go- da se- de
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	Abarracamento. Amparo. Amparo do Itai.  Angra dos Reis. Anta. Aparecida. Araçá. Araruama. Areal. Arraial do Cabo. Arrozal. Baltazar.  Bananeiras. Banquete. Barra Alegre. Barra Mansa. Barra do Piraí. Barra de S. João Barra Seca.  Bâa Esperanãa. Bôa Esperanãa. Bôa Esperanãa. Bôa Sorte. Bonfim. Bom Jardim. B. J. de Itabapoana. Cabo Frio. Caçador. Cachoeira.		Sta. Teresa. N. Friburgo. B. Mansa São João da Barra A. dos Reis Sapucaia Cabo Frio Araruama P. do Sul Cabo Frio S. J. Marcos Santo A. de Pádua Capivarí Bom Jardim B. Mansa B. do Piraí. B. de S. João São João da Barra Niterói P. do Sul Rio Bonito Cantagalo N. Iguassú Bom Jardim Itaperuna Cabo Frio Itaguaí Macaé	Valença N. Friburgo. B. Mansa São João da Barra A. dos Reis Sapucaia Cabo Frio Araruama P. do Sul Cabo Frio S. J. Marcós Santo A. de Pádua Capivarí Bom Jardim B. Mansa B. do Piraí. Capivarí São João da Barra Niterói P. do Sul Rio Bonito Cantagalo N. Iguassú Bom Jardim Itaperuna Cabo Frio Itaguaí Macaé	Jud. e Adm.	Pov. Pov. Cid. Pov. Pov. Pov. Pov. Pov. Pov. Pov. Pov

NOTA: — I. As denominações dos distritos são comuns às respectivas sedes sempre que outra cousa não estiver indicada. — II — Na penúltima coluna, as abreviações indicam a natureza "judiciária" e "administrativa" de cada distrito.

And the second

#### II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

#### 4 - Distritos

N.º   de   or-	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			       Natureza	Ca-   te-   go-   ria
demi	Î					ĺ
		Municípios	Termos	Comarcas	!	se-
						de
		<u> </u>			<u> </u>	
					!	!
31	Cachoeira (1)	Santana de	Santana de	   Santana de	i	[
01	Cacilocita (1)	Japuiba	Japuiba	Japuiba	Jud. e Adm.	Por
32	Cambucí	Cambucí	Cambucí	Cambuci	Jud. e Adm.	4
33			Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	
34		Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	1
35	Campos 10)	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	
36	Campos 20)	Ī			(X)	1
37	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud. e Adm.	Cid
38	Capivari	Capivarí	Capivarí	Capivarí	Jud. e Adm.	Cid.
39	Caranebús	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Pov.
40	Carmo	Carmo	Carmo	Carmo	Jud. e Adm.	
41	Cascatinha	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud. e Adm.	
42	Caz. de Abreu (2)	B. de S. Jrão	B. de S. João	Capivarí	Jud. e Adm.	
43		Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo ::	Jud. e Adm.	1
04	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	S. Gonçalo .	S. Gonçalo .	S. Gonçalo .	Jud. e Adm.	
45	CILLIAC	Itaguai	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.	
46	Corrego da Prata		Carmo	Carmo	Jud. e Adm.	
47	Correnteza	Capivari	Capivarí	Capivari	Jud. e Adm.	
4.8	Caxias	Iguassú	N. Iguassú	N. Iguassú.	Jud. e Adm.	
49	**************************************	Iguassú	N. Iguassú	N. Iguassú.	Jud. e Adm.	Pov.
50	Chave do Faria	Santo A. de	Santo A. de	Santo A. de	Trad o Adms	D
51	Dogomento	Pádua Valenca	Pádua   Valenca	Pádua	Jud. e Adm.	
52	Desengano  Dois Rios	Valença S. Fidelis !.	S. Fidelis	Valença   S. Fidelis	Jud. e Adm.	
53	Dores de Macabú		Campos	Campos	Jud. e Adm.	
54	Dr. Flias	S. Francisco	S. Francisco	S. Francisco	i	07.
. 0.2	Dr. Phas	de Paula	de Paula	de Paula	Jud. e Adm.	Pay
55	Dr. Loreti	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	du. C Hulli.	107.
		Madalena.	Madalena.	Madalena.	Jud. e Adm.	Pov.
56	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Jud. e Adm.	
57	Entre Rios	P. do Sul	P. do Sul	P. do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
58	Espírito Santo		B. Mansa	B. Mansa	Jud. e Adm.	
59	Estação do Rio				1	
	Grande	N. Friburgo.	N. Friburgo.	N. Friburgo.	Jud. e Adm.	Pov.
				* * .		
		1			,	
	**	· ·	,		:	

<sup>(1)</sup> Distrito da sede do município de Santana do Japuíba. — (2) Distrito do município de Barra de São João.

NAME OF STREET

# DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII) II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

N.º   de	   DESIGNAÇÃO	Circunscrições	superiores a	que pertencem	Natureza	Ca-   te-   go-   ria   da
or- dem		Municípios	Termos	!   Comarcas	1	   se-   de
						de 
						ľ 1
60	Estação de Três Irmãos	Itaocara	   Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	  Pov.
61	Estrada Nova	Itaocara	Itaocara		Jud. e Adm.	
62	Estrela		Iguassú		Jud. e Adm.	
63	Falcão	B. Mansa	B. Mansa	B. Mansa	Jud. e Adm.	
64	Ferreiros		Vassouras	Vassouras		
65	Floriano	B. Mansa	B. Mansa	B. Mansa	Jud. e Adm.	
66	Flôres	Miracema	Miracema	Santo A. de		
- 1	100	•			Jud. e Adm.	
67	Frade	Macaé	Macaé		Jud. e Adm.	
68	Funil	Cambucí	Cambuci	Cambuci		
69	Gav ões	Capivarí	Capivarí	Capivarí	Jud. e Adm.	Pov
70	Governador Por-				T 1 = A 7	
!	tela	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	
71	Guapí Mirim	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	
72	Guarulhos	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	POV
73	Guia de Pacobaí-		35	Moné	Jud. e Adm.	DOTE
7.4	ba	Magé	Magé	Magé   Santo A. de	Jud. e Aum.	<b>F</b>
74	Ibitiguassú	Santo A. de	Santo A. de	Pádua	Jud. e Adm.	Dov
I	T	Pádua	Pádua	Niterói	Jud. e Adm.	
75	Icaraí	Niterói	Niterói   A. dos Reis	A. dos Reis	Jud- e Adm.	
76   77	Ilha Grande	A. dos Reis	Magé	Magé	Jud. e Adm.	
78	Inhomirim	Magé   Maricá	Maricá	Maricá	Jud- e Adm.	
79	Inoan	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	1
80	Ipíabas	S. Fidelis	S. Fidelis	S. Fidelis	Jud. e Adm.	
81 I	Itabapoana	São João da	São João da	São João da		1
0.2	Trabaponna	Barra	Barra	Barra	Jud e Adm.	Pov
82	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm.	
83	Itacurussá	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud- e Adm.	Pov
84	Itaguaí	Itaguaí	Itaguaí	Itaguai	Jud. e Adm.	Cid-
85	Itaipava	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Jud- e 'Adm.	
86	Itaipú	S. Gonçalo .	S. Gonçalo .	S. Gonçalo .	Jud· e Λdm.	
87	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm.	
88	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	
89	Jacarei	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jude e Adm.	
90	Jacuecanga	A. dos Reis	A. dos Reis	A. dos Reis	Jud e Adm.	Pov
91	Jaguarembé	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud e Adm.	
92	Jurujuba	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	,
93	Lage do Muriaé	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	
94	Laranjeiras	Itaocara	Itaocara	Itaocara	l and C Main.	1
					4	1

## DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII) II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa 4. Distritos

, 6

N.º de	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem				Ca-   te-   go-   ria
dem	•		]	1	Natureza	44
		Municípios	Termos	Comarcas		se-
			1			de
		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1	1	<u> </u>	
			1		1	1
95	Lumiar	N. Friburgo.	   N. Friburgo.	N. Friburgo.	Jud. e Adm.	Pov.
96	Macabú	Macaé	Macaé	Macaé	Jud e Adm.	1
97	Macaé	Macaé	Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	Cid.
98	Macuco	Cantagalo	Cantagalo	Cantagalo	Jud e Adm.	
99	Magé	Magé	Magé	Magé	Jud. e Adm.	
100	Mambucaba	A. dos Reis	A. dos Reis	A. dos Reis	Jud e Adm.	1
101	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Mangaratiba	Jud. e Adm.	Cid
102	Marangatú	Santo A. de	Santo A. de	Santo A. de   Pádua	Tud o Adm	Dov
103	Maricá	Pádua Maricá	Pádua    Maricá	Maricá	Jud. e Adm.	
103	Matariz	A. dos Reis	A. dos Reis	A. dos Reis	Jud. e Adm.	
105	Mato Grosso	Saquarema .	Saquarema .	Saguarema .	Jude e Adm.	
106	Mendes	B. do Piraí.	B. do Piraí.	B. do Piraí.	Jud. e Adm.	
107	Merití	Iguassú	N. Iguassú	N. Iguassú	Jud. e Adm.	
108	Mineiros	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	1
109	Miracema	Miracema	Miracema	Santo A. de		ĺ
				Pádua	Jud. e Adm.	1
110	Monção		Campos	Campos	Jud e Adm.	1
111	Monerá	Duas Barras	Duas Barras	Duas Barras	Jud∴e Adm.	Pov.
112	Monte Alegre	Santo A. de	Santo A. de	Santo A. de	T-3 - 43	
113	Monto Cofó	Pádua	Pádua	Pádua	Jud∙ e Adm.	Pov.
119	Monte Café	S. Francisco de Paula.	S. Francisco de Paula	S. Francisco de Paula	Jud e Adm.	Dow
114	Monte Serrá	P. do Sul	P. do Sul	P. do Sul	Jud. e Adm.	
115	Monte Verde	Cambucí	Cambuci	Cambucí	Jud. e Adm.	1
116	Morro do Côco		Campos	Campos	Jude e Adm.	
117	Morro Grande	Araruama	Araruama	Araruama	Jude e Adm.	1
118	N. de Carangola		Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.	3
119	Neves	S. Gonçalo .	S. Gonçalo .	S. Gonçalo .	Jud. e Adm.	
120	Neves		Macaé	Macaé	Jud. e Adm.	
121	Nilópolis		N. Iguassú	N. Iguassú	Jud. e Adm.	1
122	Niterói	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	
123	N. S. das Dores		B. do Piraí.	B. do Piraí.	Jud. e Adm.	1
124 125	Nova Friburgo .	N. Friburgo.	N. Friburgo.	N. Friburgo.	Jud. e Adm.	
126	N. Iguassú (1) Ouro Fino	Iguassú	N. Iguassú	N. Iguassú	Jud. e Adm.	•
127	Paciência	Itaperuna Campos	Itaperuna	Itaperuna   Campos	Jud. e Adm.	
121	z dololiola	Campos	Campos		Chulli.	L UV.
					i	
-						

<sup>(1)</sup> Distrito do município de Iguassú.

# DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII) II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

N.º   de   or-	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Ca-   te-   go-   ria   da	
dem	-	Municípios	<b>T</b> ermos	Comarcas		se- de	
- 1						!	
128	Paciêcia de Ma-		350006	7/0006	  Jud. e Adm.	Dorr	
100	cabú	Macaé	Macaé	Macaé Saguarema .	Jud. e Adm.	1	
129	Palmital	Saquarema .	Saquarema .   Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.		
130	Paracambí	Vassouras	Itaguaí	Itaguaí	Jud. e Adm.		
131 132	Paracambí	Itaguaí     P. do Sul	P. do Sul	P. do Sul	Jud. e Adm.		
133	Paraíba do Sul Paraiso do Tobias		Miracema	Santo A. de			
100	Laraiso do Tobias			Pádua	Jud. e Adm.	Pov.	
134	Paraoquena	Santo A. de	Santo A. de	Santo A. de		Ĺ	
101	zwiedding	Pádua	Pádua	Pádua	Jud. e Adm.	1	
135	Paratí	Paratí	Paratí	Paratí	Jud. e Adm.		
136	Paratí Mirim	Paratí	Paratí	Paratí	Jud. e Adm.		
137	Passa Três	S. J. Marcos	S. J. Marcos	S. J. Marcos	Jud. e Adm.	1	
138	Patí	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.		
139	Patí do Alferes	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.		
140	Pedro do Rio	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis .:	Jud. e Adm.		
141	Penha	Itaperuna	Itaperuna	Itaperuna	Jud. e Adm.		
142	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis	Petrópolis   N. Iguassú	Jud. e Adm.		
143	Pilar	Iguassú	N. Iguassú	Piraí	Jud. e Adm.		
144	Pinheiro	Piraí	Piraí   Piraí	Piraí	Jud. e Adm.		
145	Piraí	Piraí	S. Francisco	S. Francisco		1	
146	Ponte da Grama	S. Francisco   de Paula	de Paula	de Paula	Jud. e Adm	Pov.	
1.477	Donte No-	S. Fidelis	S. Fidelis	S. Fidelis	Jud. e Adm	Pov.	
$\frac{147}{148}$	Ponte Nova	Itaocara	Itaocara	Itaocara	Jud. e Adm	.Pov.	
149	Portela   Porto do Braga .		Campos	Campos	Jud. e Adm		
150	Porto das Caixas		Itaboraí	Itaboraí	Jud. e Adm		
151	Porto das Flores		Sta. Teresa.	Sta. Teresa.	Jud. e Adm		
152	Porto Real	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm	. Pov.	
153	Porto Velho do		1			Do	
	Cunha		Carmo	Carmo	Jud. e Adm		
154	Posse		Maricá	Maricá	Jud. e Adm		
155	Quatís	B. Mansa	B. Mansa	B. Mansa	Jud. e Adm		
156	Queimados	Iguassú	N. Iguassú	N. Iguassú Macaé	Jud. e Adm		
157	Quissamã	Macaé	Macaé	Rezende	Jud. e Adm	.Cid.	
158	Rezende	Rezende	Rezende A. dos Reis	A. dos Reis	Jud. e Adm		
159	Ribeira	A. dos Reis	Rio Bonito	Rio Bonito .	Jud. e Adm	.Cid.	
160	Rio Bonito	Rio Bonito .	Valença	Valença	Jud. e Adm	. Pov.	
161	Rio Bonito	Valença   Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Jud. e Adm	. Cid	
162 163	Rio Claro	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm	Pov.	
100	100de10	Vannoaran					
	Rodeio	Vassouras .					

## II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

N.º de or- dem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições	superiores a c	que pertencem	Natureza	Ca-   te-   go-   ria   da
		Municípios	Termos	Comarcas		se- de
						<u> </u>
164 165	Saco Fora	Cabo Frio	Cabo Frio	Cabo Frio		<u> </u>
100	Tinguá	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	
166   167	Sambaetiba	Itaboraí Macaé	Itaboraí     Macaé	Itaborai Macaé	Jud. e Adm. Jud. e Adm.	
168	Saquarema		Araruama	Araruama	Jud. e Adm.	
169	Santana	Itaperuna	Itaperuna		Jud. e Adm.	
170	Santana de Ja-	Combons	Conton	Contono do		,
	puiba	Santana de Japuiba	Santana de Japuiba	Santana de   Japuiba	Jud. e Adm.	Po"
171	Santana de Ti-	oupuisa	oupuisa		l l	1
	radentes	P. do Sul	P. do Sul	P. do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
172	Santana dos Tó-	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	Dor
173	cos	Itaperuna	Itaperuna		Jud. e Adm.	
174	Santa Cruz de					
1	Monte Alegre		Santo A. de	Santo A. de	7	
175	Santa Isabel do	Pádua	Pádua	Pádua	Jud. e Adm,	Pov.
110	Rio Preto	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	Pov.
176	Santa Maria Ma-					
	dalena	Santa Maria   Madalena.	Santa Maria Madalena.	Santa Maria Madalena.	Jud. e Adm.	Cid
177	Santa Rita	Teresópolis .	Teresópolis .		Jud. e Adm.	
178	Santa Rita da	•				1
170	Floresta Santa Rita da	Cantagalo .	Cantagalo .	Cantagalo .	Jud. e Adm	Pov.
179	Santa Rita da   Lagoa de Cima	Campos	Campos	Campos	Jud e Adm	Pov
180	Santa Rita do	04111505				07.
101	Rio Negro	Cantagalo .	Cantagalo .			
181	Santa Teresa!		Sta. Teresa	Valença		
182 183	Santo Amaro		Campos Magé	Campos		
184	Santo Ale xo Santo Antônio do	Mage	Mage	Magé	Kuni.	37.
185	Capivarí	Rio Claro	Rio Claro	Rio Claro	Jud. e Adm.	P07.
100	Encruzilhada .	P. do Sul	P. do Sul	P. do Sul	Jud. e Adm.	Pov.
186	Sto. Antônio do   Imbé	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria		
	IIIIDE	Madalena.	Madalena.		Jud. e Adm.	Pov.
						İ

### DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII) II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa

N.º   de   or-   dem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições Municípios	superiores a o	que pertencem	Natureza	Ca- te- go- ria da se- de
187	Sto. Antônio de			-		
101	Itabapoana	Itaperuna .	Itaperuna .	   Itaperuna .	Jud. e Adm.	Pov.
188	Sto. A. de Pádua		Santo A. de	Santo A. de		
100		Pádua	Pádua	Pádua	Jud. e Adm.	Cid
189	Sto. Antônio de Porciúncula	Itanamina	Ttonomino	Ttoporupo	Tud a Adm	137330
190	Santo Antônio de	Itaperuna .	Itaperuna .	Itaperuna .	Jud. e Adm.	vna 
100	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Sapucaia	Jud. e Adm.	  Cid+
191	São Benedito	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm.	
192	São Domingos	Niteról	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
193	São Fidelis	S. Fidelis	S. Fidelis	S. Fidelis	Jud. e Adm.	
194	São Gonçalo	Paratí	Parati	Paratí	Jud. e Adm.	
195 196	São Gonçalo	S. Gonçalo .	S. Gonçalo	S. Gonçalo . Campos	Jud. e Adm.	
197	São Gonçalo São João Batista	Campos	Campos			T U v .
10.	do Arrozal	Piraí	Piraí	Piraí	Jud. e Adm.	Pov.
198	S. João da Barra		São João da	São João dá		İ
		Barra	Barra	Barra	Jud. e Adm.	
199	S João Marcos	S. J. Marcos	S. J. Marcos	S. J. Marcos	Jud. e Adm.	
200	S. J. do Paraiso		Cambuci   B. Mansa	B. Mansa	'Jud. e Adm.	
201 202	São Joaquim   São José	B. Mansa Petrópolis	Petrópolis		'Jud. e Adm.	
203	São José do Bar-	Temopons	l coropons	2001010000		, J
200	reto	Macaé	Macaé	Macaé ∷∷∷	Jud. e Adm.	Pov.
204	S. José do Bom					1
	Jardim	Piraí	Piraí	Pirai	Jud. e Adm.	Pov.
205	S. J. de Macapá		Santa Maria	Santa Maria Madalena.	Trud o Adm	Pos
906	S. J. do Ribeirão	Madalena.   Bom Jardim	Madalena. Bom Jardim	Bom Jardim	Jud. e Adm.	
206 207	S. J. do Ribeliao	B. do Piraí.	B. do Piraí.	B. do Piraí.	Jud. e Adm.	
208	São José do Ubá.	Cambucí	Cambucí	Cambucí	Jud. e Adm.	
209	São Lourenço	Niterói	Niterói	Niterói	Jud. e Adm.	Pov.
210	S. Luiz Gonzaga		São João da	São João da	7-3 - 2 - 3	D
		Barra	Barra	Barra	Jud. e Adm.	POV.
211	S. Pedro de Al-		S. Pedro da	S. Pedro da		
	deia	S. Pedro da	Aldeia	Aldeia	Jud. e Adm.	Cid.
212	São Sebastião		Campos	Campos	Jua e Adm.	Pov.
213	S. Seb. do Alto	S. Sebastião	S: Sebastião	Sta. Maria		
		do Alto	do Alto	Madalena	Jud e Adm	Cid.
214	São Sebastião da		Thomas	Itonomino	   Jud. e-Adm.	Pov
	Bôa Vista	Itaperuna .	Itaperuna .	Itaperuna .	lla ma. c. Main.	
•					0	1
		la de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de la companya de			•	

# DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31-XII) II — Prontuário geral da Divisão Judiciária e Administrativa 4. Distritos

N.º de or-dem	DESIGNAÇÃO	Circunscriçõe:	Natureza			
		Manucipios	Termos	Comarcas		se-   de
			1	1	1	-
215 216	S. Seb. do Paraiba São Sebastião do		Cantagalo .	Cantagalo .	Jud. e Adm	Pov.
217	Rio Bonito	Valença	Valença	Valença	Jude e Adm.	
218	S. Seb. do R. Preto São Sebastião da	•	Valença	Valença	Jud e Adm.	
219	Vista Alegre   S. Vicente Ferrer		Itaperuna   Rezende	Itaperuna .   Rezende	Jud. e Adm.	
220	S. Vic. de Paula.	Araruama	Araruama	Araruama	Jud e Adm.	
221	Sebastiana	Teresópolis .	Teresópolis .	Teresópolis .	Jude e Adm.	
222	Sebastião Lacerda	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	
223	Seropédico	Itaguai	Itaguaí	Itaguaí	Jud e Adm.	Pov.
224	Socego	Santa Maria	Santa Maria	Santa Maria	İ	İ
225	Sodrélandia	Madalena. S. Francisco	Madalena. S. Francisco	Madalena. S. Francisco	Jud∙ e Adm.	
000	Garage Co.	de Paula	de Paula	de Paula	Jud∙ e Adm.	Pov.
226	Subaio	Santana de Japuiba	Santana de   Japuiba	Santana de   Japuiba	Jud- e Adm.	Pov.
227	Sumidouro	Sumidouro	Sumidouro	Carmo	Jud. e Adm.	
228	Suruí	Magé	Magé	Magé	Jud e Adm.	
229	Taboas	Sta. Teresa.	Sta. Teresa.	Valença	Jude e Adm.	
230   231	Tanguá	Itaboraí N. Friburgo.	Itaboraí N. Friburgo.	Itaboraí N. Friburgo.	Jud. e Adm. Jud. e Adm.	
232	Teresópolis	Teresópolis .	Teresópolis .	Teresópolis .	Jud. e Adm.	
233	Timbó	S. Fidelis	S. Fidelis	S. Fidelis	Jud. e Adm.	
234	Trajano de Mo- rais (1)	S. Francisco de Paula	S. Francisco de Paula	S. Francisco de Paula		
235	Travessão	Campos	Campos	Campos	Jud. e Adm. Jud. e Adm.	
236	Triunfo	Santa Maria Madalena.	Santa Maria   Madalena	Santa Maria Madalena.	Jud. e Adm.	
237	Valença	Valença	Valença	Valença	Jud. e Adm.	
238	Valão do Barro	S. Sebastião do Alto	S. Sebastião do Alto	Sta. Maria Madalena	Jud∙ e Adm.	
239	Vargem Alegre .	B. do Piraí.	B. do Piraí.	B. do Piraí.	Jud e Adm.	
240	Vargem Grande.	Rezende	Rezende	Rezende	Jud. e Adm.	
241	Varre Sae	Itaperuna .	Itaperuna .	Itaperuna .	Jud∙ e Adm.	
242	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Vassouras	Jud. e Adm.	Cid.
243	Vila Nova	Campos	Campos	Campos	Jud∙ e Adm.	
244   245	Vila Nova	Itaborai	Itaborai	Itaboraí	Ju <u>d</u> . e Adm.	Pov.
243	Visconde de Imbé	S. Francisco	S. Francisco	S. Francisco	Total of the	D-
246	Volta Redonda	de Paula   B. Mansa	de Paula		Jud- e Adm.	-
-20	rozua rucuontaa	D. Mailsa	B. Mansa	B. Mansa	Jud∙ e Adm.	Pov.

<sup>(1)</sup> Distrito do município de São Francisco de Paula.

# III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

#### 1. Comarcas

E 5	Número			
COMARCAS EXIS	rentes			42
DISCRIMINA	ÇÃO:			
Segundo o númo abrangidos		27 29	apenas 1 termo. 2 termos 3 " 4 " 5 " mais de 5 termos	- - -
Segundo o número abrangidos	o de municípios	" " " "	apenas 1 mun. 2 municípios 3 " 4 " 5 " mais de 5 mun.	
Segundo o núme- ro de distritos abrangidos	Distritos judi- ciários	27 23 29 29 29	apenas 1 distrito 2 distritos 3 " 4 " 6 a 10 distritos 11 " 15 " mais de 15 dist	3 7 4 9 15 3
	Distritos admi- nistrativos	27 27 27 27 27 29	2 distritos 3 " 4 " 6 a 10 distritos 11 " 15 " mais de 15 dist	3 7 4 9 15 3

# III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

#### 1. Comarcas

E	SPECIFIC	AÇÃO	N ú m e r o
Segundo a área {	Em números absolutos	Até 50 km²  De 51 a 100 km²  " 101 " 500 "  " 501 " 1.000 "  " 1.001 " 5.000 "  " 5.001 " 10.000 "  " 10.001 " 50.000 "  " 100.001 " 150.000 "  " 150.001 " 200.000 "  " mais de 200.000 km²	2 8 16 . 16 . — — — — — — — — — — — — — — — — — — —
Segundo a área	Em números proporcionais à área da respectiva Unidade Po- lítica	Até 0,01 %	

## III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

2. Termos

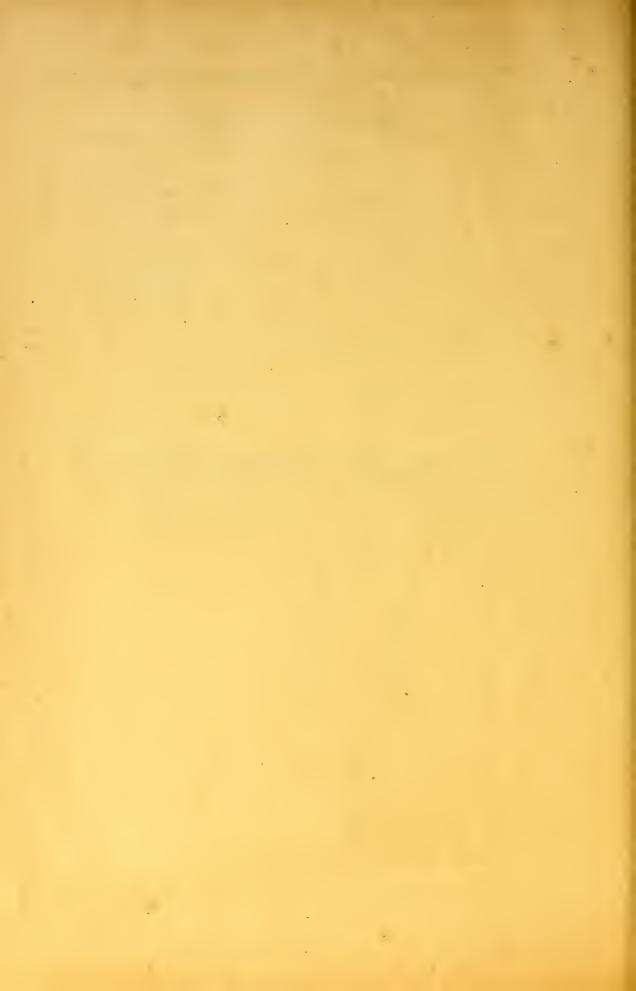
E	SPECIFIC	CAÇÃO	Número
TERMOS EXISTE			49
DISCRIMIN.	AÇAO:	Compreendendo apenas 1 mun.	49
Segundo o númer abrangidos	o de municípios	" 2 municípios " 3 " " 4 " " 5 " " mais de 5 mun.	=
Segundo o núme- ro de distritos abrangidos	Distritos judi- ciários	Compreendendo apenas 1 distrito 2 distritos 3 " 4 " 5 " 6 a 10 distritos 7 11 " 15 " 8 mais de 15 dist.	5 11 6 8 15 1 1
	Distritos admi- nistrativos		5 11 6 8 15 1
Segundo à área	Em números absolutos	$ \begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	2 17 16 14 — — — —
	Em números proporcionais à área da respectiva Unidade Política	Até	

# III — Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas

#### 3. Municípios

E	SPECIFIC	CAÇÃO	N ú m e r o
MUNICÍPIOS EXI	STENTES		49
· DISCRIMIN	AÇÃO:		
Segundo o núme- ro de distritos abrangidos	Distritos judi- ciários		2 5 11 6 8 15 1
	Distritos admi- nistrativos		2 5 11 6 8 15 1
	Em números absolutos		2 17 16 14 — — —
Segundo a área	Em números proporcionais à área da respectiva Unidade Po-	De 0,02 a 0,05 %	

# SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



## ESTADO DA POPULAÇÃO I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

EGDEGGE	74.0%	RESULTADOS CENSITÁRIOS					
ESPECIFIC	CAÇAO	1872	1890	1900	1920		
Segundo o sexo	Homens	819.604   446.600   373.004	876.884   445.673   431.211	926.035   472.649   453.386	1.559.371 791.310 768.061		
Segundo o estado civil { Segundo a nacionali- { dade	Solteiros. Casados. Viuvos Nacionais. Estrangeiros.	607.043   171.638   40.923   719.705   99.899	662.565 181.011 33.308 860.744	675.407 211.754 38.874 868.329 57.706	1.105.986 376.716 76.669 1.505.601 53.770		
Segundo a idade	De menos de 1 ano.  " 1 ano	38.613 14.635 15.755 16.158 15.549 70.112 73.383 220.655 97.241 84.328 64.684 49.162 33.028 18.019 6.741 756 785	24.807 25.372 28.220 26.226 24.187 117.949 102.037 227.472 111.732 79.809 50.030 35.101 13.904 5.012 1.570 573 2.883	48.962 35.248 32.084 30.211 28.898 142.041 103.386 243.211 106.345 73.024 42.806 21.136 8.976 3.359 1.076 393 4.879	43.639 39.532 53.217 51.435 49.224 227.114 194.440 446.911 177.362 124.622 77.253 45.079 17.421		
Segundo o gráu de instrução.	Sabendo ler e escre- ver	114.707	133.459 743.425	214.154 711.8 <b>8</b> 1	385.396		
Segundo as profis- sões	Produção, transfor- mação, circulação e distribuição da riqueza	374.263.		376.102	     442.486		
	Administração e pro-   fissões liberais   Outras categorias	2.561 396.000	=	7.340 542.593	20.809 1.096.076		
Segundo os defeitos	Cégos	835	_	985	1.090		

NOTA: — Em 1872, algumas paróquias deixaram de ser recenseadas segundo o gráo de instrução e as profissões.

II — Principais dados demográficos do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

	:GAG 5 O	RES	RESULTADOS CENSITÁRIOS					
ESPECIFI	CAÇAO	1872	1890	1900	1920			
Segundo o sexo	Homens	47.548 25.323 22.225	34.269 17.780 16.489	(*)   30.869   15.767   15.102	86.238 45.326 40.912			
Segundo o estado civil	Solteiros.   Casados.   Viuvos	34.249 10.455 2.844	25.575   7.061   1.633		57.435 23.030 5.773			
Segundo a nacionali- dade	Nacionais	39.749 7.799	31.822	 	73.367 12.871			
Segundo a idade	De menos de 1 ano.  " 1 ano.  " 2 anos.  " 3 anos.  " 4 anos.  " 5 a 9 anos.  " 10 a 14 anos  " 15 a 29 anos  " 30 a 39 anos  " 40 a 49 anos  " 60 a 69 anos  " 70 a 79 anos  " 30 a 89 anos  " 90 a 99 anos  " 100 a mais anos  " idade ignorada.	1.678 1.006 1.123 1.166 1.206 4.395 4.374 14.326 7.197 5.859 3.044 1.424 522 175 45 6	1.056 966 993 916 986 4.730 4.169 9.718 4.371 2.969 1.857 1.032 340 133 31 2		2.133 1.568 2.003 1.963 1.869 9.338 9.047 28.558 13.100 8.039 4.466 2.352 936 256 71 11 523			
Segundo a idade	Sabende ler e escre- ver	11.614 35.934	12.445 21.824	_	48.460 37.778			
Segundo o gráu de instrução	Produção, transfor- mação, circulação e distribuição da riqueza	· -	— —	- - =	20.772 5.590 59.376			
Segundo os defeitos físicos	Cégos.	_			£8			
	Surdos-mudos				22			

<sup>(\*) —</sup> População da cidade.

III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

R S P R C I I	FICAÇÃO .	DADOS N	UMÉRICOS
HOTEOTI	Do Estado	Da Capital	
População recenseada	\$\begin{cases} 1872 \\ 1890 \\ \end{cases} \]	819.604 876.884	47.518 34.269
	1900 1920	926.035 1.159.371	53.433 86.238
Crescimento médio anual	\[ \begin{pmatrix} 1872 & 1890 & \\ 1890 & " & 1900 & \\ 1900 & " & 1920 & \end{pmatrix} \]	0,0038 0,0055 0,0269	   —   0,0451   0,0246

# IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

		DADOS NU	MÉRICOS
	ESPECIFICAÇÃO	Do Estado	Da Capital
(	Prédios	91.542	6.329
Censo de	Números abso- { lutos   Domicílios	90.232	6.201
1872 Números rela- tivos	Números rela- (Prédios	8,95	7,51
	tivos Domicílios	9,08	7,67
Censo de   1900 {	Números abso- { Prédios lutos { Domicílios	170.603	_
1900 }	Números rela- (Densidade predial	5,43	_
ĺ	tivos { Densidade domiciliária	5,73	_
Congo do	Números abso-   Densidade predial	227.789	11.508
Censo de   1920 {	lutos{ Densidade domiciliária	178.282	10.935
	Números rela- [Densidade predial	6,85	7,49
	tivos { Densidade domiciliária	8,75	7,89

NOTA: Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

# V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	Dados  numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Popul	ação de fato	ou presente	1
População presente no Estado e nele residente  População presente no Estado e nele não residente  Da qual:  No Dist. Federal Em Alagôas No Amazonas	1.550.663 8.708 2.952 178 47	Residente no Brasil (Concl.) Em S. Catarina. Em Sergipe  Residente no Brasil  (Concl.) Em S. Catarina. Em Sao Paulo  Em Sergipe  No Paraná  No Paraná  No Paraná  No Paraná  No Paraná  No Paraná  No Paraná  Em Pernambuco  No R. G. Norte  No Rio G. do Sul  Em São Paulo  Em Sergipe  No Ter, do Acre  Soma	433 45, 86 489 171 977 213
Residente No Esp. Santo  No Maranhão  Em M. Grosso.  Em M. Gerais.  No Pará  Na Paraíba	320 304 17 104 53 1.546 306	Residente   Na América fóra do   Na Asia Brasil   Na Europa   Em paises n esp.   Soma Total da população de fato.	18 2 2 22.
P	opulação de	direito ou residente	
População residente no Estado e nele presente População residente no Estado, mas dele ausente	1.550.663	No Paraná Em Pernambuco No Piauí No R. G. Norte No Rio G. do Sul Em S. Catarina	30 <sup>-</sup> 63 201
Da qual:		Presente no Em São Paulo Em Sergipe (Concl.) No Ter. do Acre	719 33
No Dist, Federal   Em Alagôas   No Amazonas   Na Baía   No Ceará   Presente no   No Esp. Santo   Em Goiaz   No Maranhão	53 23	Soma	7.656
Em M. Grosso Em M. Gerais. No Pará Na Paraíba	36 1.301 138 42	Brasil { Na Europa Em paises n esp. Soma Total da população de direito	207 28 269

# VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

			<del></del> ,		н	А В	ı T	A ·N	т Е	s	····		
I	DADE	Solte	eiros	(1)		Casado	s	7	iuvos			Total	
		Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma	Ho- mens	Mu- lhe- res	Soma
Dias Meses		32 503	20 505	52 1.008	_	_		=	=	=	32 503	20 505	52 1.008
	1	452 682 676 714 698 741 757 820 797 4.843 1.159	408 686 689 687 693 714 758 827 844 5.793 1.519	860 1.368 1.365 1.401 1.391 1.455 1.515 1.647 1.641 10.636 2.678		- - - - - - 1	13				452 682 676 714 698 741 757 820 797 4.843 1.159	408 686 689 687 693 714 758 827 844 5.794 1.532	1.368 1.365
Anos	16 a 20	7.241 1.710 9.075 3.699 1.388 532 266 81 14	1.185	16.307 2.895 16.799 7.583 3.338 1.511 841 281 83 31	98 102 3.384 6.319 4.232 2.298 891 229 48 9	1.134 491 6.434 6.309 3.715 1.620 566 119 25	1 232 593 9.818 12.628 7.947 3.918 1.457 343 73 14	2 4 166 487 575 478 318 136 43 6 5	75 31 794 1.892 2.705 2.635 2.021 924 292 82 22	2.379 3.280 3.113 2.339 1.060 335 88	7.341 1.816 12.625 10.505 6.195 3.308 1.475 446 105 27	1.707 $14.952$	17.616 3.523 27.577 22.590 14.565 8.542 4.637 1.689 491 133 36
Ignorada	a	71	99	170	24	32	56	3	28	31	98	159	257
TOTA	L:	36.965	39.896	   76.861 	         	20.465	38.102	<b>2</b> .223	11.501	13.724	56.825	71.862	128.687

<sup>(1)</sup> Inclusive os de estado civil ignorado.

### VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

### 1. População segundo as zonas fisiográficas

Zonas		opulação imativa)		Zonas	População (estimativa)			
fisiográficas	Absoluta	Relativa		fisiográficas	     Absoluta	Relativa		
	, Albaorata	Por k <sup>m2</sup>	%		1	Por k <sup>m2</sup>	%	
I—Marítimos . II—Baixada	762.746 211.737		36,77 10,21	IV—Serra	777.302	50	37,48	
raíba		45	15,54	TOTAL. ·	2.074.192	49	100,00	

#### 2. População segundo as Comarcas

1 A. dos Reis	28.283	39	1,36	25 Paratí	17.890	17	0,86
	66.640	55	3,21	26 Petrópolis		79	4,30
2 Araruama		50	1,81		18.786		
3 B. do Piraí	37.506			27 Pirai.		18	0,91
4 B. Mansa	35.165	26	1,70	28 Rezende	37.263	23	1,80
5 B. Jardim	25.659	45	1,24	29 R. Bonito		77	1,59
6 C. Frio	47.730	59	2,30	30 R. Claro		50	0,62
7 Cambucí	47.469	44	2,29	31 S. de Japuíba	21.148	24	1,02
8 Campos	232.279	48	11,20	(1)		}	
9 Cantagalo	49.021	54	2,36	32 S. M. Mada-			
10 Capivarí	51.933	44	2,51	lena	48.986	53	2,36
11 Carmo	29.241	58	1,41	33 S A. de Pá-			
12 D. Barras	25.614	125	1,23	dua	78.713	97	3,79
13 Itaboraí	36.668	72	1,77	34 S. Fidelis	54.627	60	2,63
14 Itaguai ·	20.832	46	1,00	35 S. F. de Pau-			
15 Itaocára	41.064	90	1,98	la (2)	29.352	40	1,42
16 Itaperuna	119.946	44	5,78	26 S. Gonçalo.	62.107	249	2,99
17 Macaé	79.623	26	3,84	37 S. J. da Bar-			•
18 Magé	24.854	29	1,20	ra	44.950	31	2,17
19 Mangaratiba	10.254	106	0,49	38 S. J. Marcos.	9.780	27	0,47
20 Maricá	23.825	80	1,15	39 Sapucaia	25.229	46	1,22
21 Niterói (Ca-			_,	40 Teresópolis	)	32	1,19
pital). ·	128.333	1.808	6,19	41 Valença	73.677	43	3,56
22 N. Friburgo	37.846	30	1,82	42 Vassouras		62	3,79
23 N. Iguassú	44.113	30	2,13.	12 7405504145.	10.001		
24 P. do Sul	69.313	72	3,34	Estado	2 074 199	49	100,00
1	00.013	12	0,04	Estado	2.011.102	10	200,00
					1		

NOTA — As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Sede: Cachoeiras. — (2) Sede: Trajano de Morais.

## VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

### 3. População segundo os termos

Termos		Relat	iva	Termos	:   ————————————————————————————————————	Rela		
	Absoluta				Absoluta			
		Por k <sup>m2</sup>	%			Por k <sup>m2</sup>	%	
1 A. dos Reis	28.283	39	1,36	28 Petrópolis	89.257	79	4,3	
2 Araruama	33.905	40	1,63	29 Piraí	18.786	18	0,9	
B. de S. João	18.374	37	0,89	30 Rezende 31 R. Bonito	37.263	23	1,8	
(1)	37.506	50	1,81	32 R. Claro	33.021 12.928	77	1,5	
B. Mansa	35.165	26	1,70	33 S. M. Madale-	12.920	00	0,6	
B. Jardim	25.659	45	1,24	na	32.236	49	1,5	
C. Frio	21.762	40	1,05	34 S. do Japuíba				
Cambucí	47.469	44	2,29	(2)	21.148	24	1,0	
Campos	232.279	48	11,20	35 S. Teresa	19.006	48	0,9	
Cantagalo l Capivarí	49.021 33.559	54 48	2,36 1,62	36 S. A. de Pá- dua	43.649	129	2,1	
2 Carmo	17.603	56	0,85	37 S. Fidelis	54.627	60	$\frac{2,1}{2,6}$	
D. Barras	25.614	125	1,23	38 S. F. de Pau-	01.02.		_,0	
Itaboraí	36.668	72	1,77	la (3)	29.352	40	1,4	
Itaguaí	20.832	46	1,00	39 S. Gonçalo	62.107	249	2,9	
Itaocára	41.064	90	1,98	40 S. J. da Bar-	44.050	21	0.1	
7 Itaperuna 3 Macaé	119.946 79.623	44  <sup>-</sup>   26	5,78 3,84	ra	44.950 9.780	31 27	2,1	
Magé	24.854	29	1,20	42 São P. da Al-	9.100	21	0,5	
) Mangaratiba	10.254	106	0,49	deia	25.968	98	1,2	
Maricá	23.825	80	1,15	43 S. S. do Alto.	16.750	62	0,8	
Miracema	35.064	75	1,69	44 Sapucaia	25.229	46	1,2	
Niterói (Ca-	100.000	1 000	0.10	45 Saquarema	32.735	91	1,5	
pital)	128.333	1.808	6,19	46 Sumidouro 47 Teresópolis	11.638 $24.606$	61 32	0,5 $1,1$	
N. Friburgo N. Iguassú	37.846 $44.113$	30 30	$\frac{1,82}{2,13}$	48 Valença	54.671	42	2.6	
P. do Sul	69.313	72	3,34	49 Vassouras	78.661	62	3,7	
7 Paratí	17.890	17	0,86			<u> </u>		
		i		Estado	[2.074.192]	49	100,0	

NOTA — As denominações dos termos são comuns às respectivas sedes, sem-

pre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Sede: Casimiro de Abreu. — (2) Sede: Cachoeiral. — (3) Sede: Trajano de Morais.

## VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

### 4. População, segundo os municípios

Municípios		opulação imativa)		Municípios	População (estimativa)		
Wallerpios	Absoluta	Rela	tiva		Absoluta	Relativa	
	-	Por k <sup>m2</sup>	%			Por k <sup>m2</sup>	%
A. dos Reis	28.283	39	1,36	Itaperuna	   119 946	44	5,78
Araruama	33.905	40	1,63	Macaé	79.623	26	3,84
B. São João(1)	18.374	37]	0,89	Magé. ·	24.854	29	1,20
B. do Piraí	37.506	50	1,81	Mangaratiba	10.254	106	0,49
Barra Mansa	35.165	26	1,70	Maricá	23.825	80	1,15
Bom Jardim	25.659	45	1,24	Miracema	35.064	75	1,69
Cabo Frio	21.762	40	1,05	Niterói	128.333	1.808	6,19
Cambucí	47.469	44	2,29	N. Friburgo	37.846	30	1,82
Campos	232.279	48	11,20	P. do Sul·	69.313	72	3,34
Cantagalo	49.021	54	2,36	Paratí	17.890	17	0,86
Capivarí	33.559	48	1,62	Petrópolis	89 257	79	4,30
Carmo	17.603	56	0,85	Piraí	18.786	18	0,91
Duas Barras	25.614	125	1,23	Rezende	37.263	23	1,80
Iguassú (2). ·	44.113	30	2,13	Rio Bonito	33.021	77	1,59
Itaboraí	36.668	72	1,77	Rio Claro	12.928	50	0,62
Itaguaí	20.832	46	1,00	S. M. Madalena.	32.236	49	1,55
Itaocára	41.064	90	1,98	S. do Japuíba(3)	21.148	24	1,02
				•			

# VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

4. População, segundo os municípios

Municípios		População timativa)		Municípios	População (estimativa)		
	Absoluta	Por k <sup>m2</sup>	iva ————————————————————————————————————		Absoluta	Relat	ziva %
Santa Teresa S A. de Pádua São Fidelis S. F. de Paula (4) São Gonçalo S. J. da Barra S. J. Marcos	29.352 62.107 44.950	129 60 40 249 31	0,92 2,10 2,63 1,42 2,99 2,17 0,47	S. P. de Aldeia S. S. do Alto Sapucaia Saquarema Sumidouro Teresópolis Valença Vassouras	32.735 11.638 24.606 54.671 78.661	62 46 91 61 32 42	1,25 0,81 1,22 1,58 0,56 1,19 2,64 3,79

NOTA — As denominações dos municípios são comuns às respectivas sedes, sempre que outra cousa não estivar indicada

sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Sede: Casimiro de Abreu. — (2) Sede: Nova Iguassú. — (3) Sede: Cachoeiras. — (4) Sede: Trajano de Morais.

# VIII — População do Estado e do Município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

	ESPECIFICAÇÃO  -					
	2012		Absolutos 9			
População abso- luta	{	a Capital	1	100,00		
População	Na divisão   administrativa {	Dos municípios	42.330	· 2,04 0,41		
média { Na div	Na divisão judiciária	Das comarcas	49.386 42.330	2,38 2,04 0,41		

# IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936

	Distrib	uição n	umérica	
	Comar-    cas	Ter- mos	Munici- pios	
Número total		42	49	49
	Discriminação:			
Segundo a popu-	Até 2.500 hab.         De       2.501 a       5.000 hab.         " 5.001" 10.000"       "         " 10.001" 25.000"       "         " 25.001" 50.000"       "         " 50.001" 75.000"       "		1 15 23 4	1 1 15 23 4
lação absoluta	" 75.001 " 100.000 " " 100.001 " 250.000 " " 250.001 " 500.000 " " 500.001 " 750.000 " " 750.000 " 1.000.000 " " 1.000.001 e mais hab.	4 3 — — —	3 3 — —	3 3 — — —
Segundo a densi- dade demográ- fica	Menos de 1 hab. por km.2.  De 1 a 3 hab. por km.2.  " 3 " 6 " " "  " 6 " 10 " " "  " 10 " 15 " " "  " 15 " 20 " " "	_ _ _ _ 2		
1100	" 20 " 30 " " " " " " " " " " " " " " " " "	6 13 17 3 —	6 19 17 4 —	$egin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$
Segundo a pro- porcionalidade percentual	Até 0,1 % do total  De 0,1 a 0,5% do total  " 0,5 " 1,0% " "  " 1,0 " 2,0% " "  " 2,0 " 3,0% " "  " 3,0 " 4,0% " "	- 2 3 18 9 6	 2 8 24 8 3	2 8 24 8 3
	" 4,0 " 5,0% " " " 5,0 " 10,0% " " " 10,0 " 15,0% " " " 15,0 " 20,0% " " " 20,0 " 25,0% " " " mais de 25,0% " "	1 2 1 —	1 2 1 —	1 2 1 —

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

 Sinópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933-1934

	ESPECIFICAÇÃO			
Nascimentos	Nascidos vivos Nascidos mortos Total  Coefi- cientes Nascidos vivos por 1.000 habitantes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	30,15	58.019 2.914 60.933 28,95 47,82	
Casamentos	Total	7.907	7.999 3,99	
Obitos	Total	28.329 14,38	26.630 13,29	

NOTA — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto à coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensavel para orientar a ação do Govêrno e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

2. Sirópse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estastística Geral 1933/1934

	ESPECIFICAÇÃO —			
	1933	1934		
Nascimentos	Nascidos vivos Nascidos mortos Total  Coefi- (Nascidos vivos por 1.000 habitantes cientes (Nasc dos mortos por 1.000 nascimentos)	3.933 237 4.170 32,97 56,83	3.940 246 4.186 32,23 58,77	
Casamentos	Total	702 5,88	709 5,80	
Óbitos	Total	2.161	18,32	

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

# I — Movimento do Registro Civil

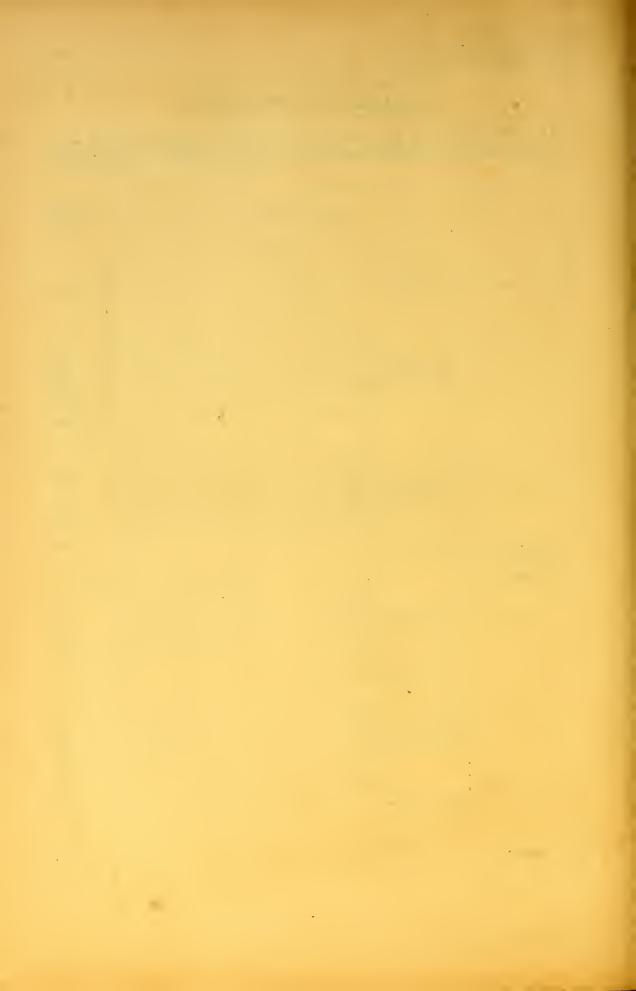
 óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE	Dados	CAUSAS DE MORTE	Dados
	numé-		numé-
(Noman alatura abusriada)	ricos	(Nomenelature abreviade)	niona
(Nomenclatura abreviada)	ricos	(Nomenclatura abreviada)	ricos
	<u>                                     </u>		
Febres tifoide e paratifoide	7	Doenças gerais e envenamento	
Tifo exantemático. ·	_	crônico	33
Sarampo	60	Doenças do sistema nervoso e	
Escarlatina	27	dos orgãos dos sentidos	80
Pifteria ·	7	Doenças do aparelho circulató-	200
Gripe ou influenza		rio	336
Tuberculose do aparelho respira-		Doenças do aparelho respirató- rio, exceto tuberculose	326
tório	417		
Outras tuberculoses	14	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	269
Sifilis	33	Doenças do aparelho digestivo	107
Paludismo (malária)	17	Doenças do aparelho urinário e	
Disenterias	18 1	do aparelho genital	71
Poliomielite aguda e poliencefali-		Septicemia e infecções puerpe-	
te aguda ·	1	rais · · · · · · · · · · · · · · ·	16
Encefalite letargica ou epidemica	2	Outras doenças da gravidez, do	
Meningite cérebro-espinhal e pi- dêmica	2	parto e do estado puerperal	23
Raiva		Doenças da pele e do tecido celu- lar, dos ossos e dos orgãos da	
Tétano		locomoção	10
Lepra	2	Debilidade congenita, vícios de	
não puerperal	29	conformação congenita, nas-	70
Febre amarela	_	cimento prematuro, etc	72
Micoses	2	Senilidade	13
rasitárias	35	Morte violenta ou acidental	124
Cancer e outros tumores malí- gnos	65	Causas não especificadas ou mal	
Tumores não malígnos ou cujo		definidas.	284
carater malígno não foi es- pecificado		TOTAL:	2.550

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

### II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936

		ESPECIFICAÇÃO .	Dados numé- ricos
Fotal no período o	de 1916/1936		12.482
	Quinquênio 1916–1920	1916 1917 1918 1919 1920 Soma	314 686 2.211 551 397 4.159
Discriminação	Quinquênio 1921–1925	\$\begin{pmatrix} 1921 & \\ 1922 & \\ 1923 & \\ 1924 & \\ 1925 & \\ Soma & \end{pmatrix}\$	251 38 98 183 52 622
por quinquênios	Quinquênio 1926–1930	\$\begin{cases} 1926 \\ 1927 \\ 1928 \\ 1929 \\ 1930 \\ Soma \end{cases}\$\$ Soma	76 37 17 131 264 525
	Quinquênio 1931–1935	1931 1932 1933 1934 1935 Soma	2.027 893 1.223 1.764 729 6.636
	   Ano de 1936		540
Média anual			594



# SITUAÇÃO ECONÔMICA



### PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS		QUANTIDADE					
	Uni-   da- des	Média em 1927- 1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	Ton. " " " Gr. Ton.	4.378	7.970 	9.646 61.115 7.028  10.379	139.672 9.870	14.588 —	223.644 17.850
Total (em tons.)	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	8.948	52.444	88.168	168.686	282.374	382.497

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

#### 2. Valor

	VALOR (EM CONTOS DE REIS)					
PRODUTOS	Média   em 1927-   1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	3.656	3.586  6.377  1.571  11.534	4.341 13.516 5.622 — 173 23.652	5.292 34.908 8.686 - 89 48.975	8.921 40.753 14.669 — 1.462 65.805	55.529 18:743 ————————————————————————————————————

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclúe, em seguida a esta tabela, um quadro sobre os principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1932-1936. O quadro referido deixa de aparecer nesta sinópse por não haver a estatística nacional consignado, em relação a este Estado, volume apreciavel dos produtos considerados. Nessa estatística os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

# I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

	ÁREA CULTIVADA (hectares)						
PRODUTOS	1932	1933	1934	1935	1936 (1)		
Abacaxí. Alfafa. Algodão. Arroz. Aveia. Banana. Batata. Cacau. Café. Cana de açucar. Centeio. Cevada. Côco. Feijão. Fiumo. Laranja. Mandioca. Milho. Trigo. Uva.  TOTAL.	1.480 — 14.880 — 7.800 830 — 279.370 21.790 — 30 18.500 400 20.410 12.730 304.610 — — 682.830	1.250 — 13.060 — 8.210 — 780 — 720 300.323 20.420 — — 30 16.590 390 28.938 15.840 305.790 — — 712.341	1.320 —— 13.090 —— 8.900 860 730 300.300 21.160 —— 33 16.240 410 30.078 15.900 284.440 —— —— 693.461	1.150 — 24.660 — 8.450 810 450 262.000 26.590 — 26 18.400 220 33.330 9.780 257.560 — — 643.426	1.210 2.480 28.130 10.270 1.210 480 262.000 60.350 — 27 22.510 290 33.440 14.300 262.980 — 699.677		

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciavel significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

	,      Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
PRODUTOS		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
	İ			-		
Abacaxí	Fruto	11.460	12.100	12.120	11.530	11.560
Alfafa	Quilo	_	_	_ }	}	
Arroz	,,	_	_ }	_ }	_ }	. 650
Algodão	29	1.300	1.260	1.320	1.450	1.460
Aveia	22	_	_	_ }	_	_
Banana	Cacho	1.430	1.480	1.490	1.350	1.400
Batata	Quilo	10.000	10.800	10.500	7.040	7.310
Cacau	"	_ }	420	490	400	400
Café	"	320	260	180	210	210
Cana de açucar	<b>T</b> onelada	60	60	60	52	60
Centeio	Quilo	_ {	_ }	_ }	_	_
Cevada	"	_ }	_	_ }	_	_
Côco	Fruto	4.800	4.900	4.550	4.620	4.670
Feijão	Quilo	840	770	790	810	800
Fumo.	"	800	710	680	600	610
Laranja	Caixa	320j	290	320	300	310
Mandioca	Quilo	12.800	10.000	10.000	9.000	9.100
Milho	"	1.620	1.250	1.350	1.250	1.200
Trigo	29	_	_	_ }		
Uva	"	_	_	_	_	_

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Em carôço.

# III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

		QUANTIDADE					
PRODUTOS	Unidades	Média em 1927/1931	1932	1933			
Abacaxí	Fruto	15.350.000	16.966.600	15.125.000			
Açucar	Sc. 60 Kg.	1.652.000	1.750.000	1.807.000			
Aguardente	Litro	19.406.080	14.500.000	14.950.000			
Alcool	<b>&gt;</b>	13.562.900	21.446.300	16.508.000			
Alfafa	Ton-	-		<b>→</b>			
Algodão (caroço de)	,,	3.112	1.505	<del>-</del>			
Algodão (rama)	"	1.334	645	. —			
Arroz	Sc. 60 Kg.	244.751	322.500	274.300			
Aveia	Quilo	_	— <u> </u>	-			
Bana	Cacho	(1) 14.488.000	11.120.900	12.150.000			
Batata	Ton.	9.004	8.330	8.414			
Cacau	Sc. 60 Kg.	590	_	.5.000			
<b>C</b> afé	>>	1.159.941	1.513.050	1.300.000			
Cana de açucar ·	Ton.	(1) 1.550.290	1.307.360	1.225.860			
Centeio	Quilo	_	_				
Cevada	**	_	_				
Côco	Fruto	167.400	144.000	147.000			
Farinha de mandioca	Sc. 60 Kg.	491.327	542.016	528.000			
Feijão	**	182.312	258.830	213.900			
Fumo	Quilo	276.000	319.000	276.000			
Laranja	Caixa	(1) 5.995.300	6.532.300	8.505.000			
Mandioca ·	Ton.	(1) 158.000	162.600	158.400			
Milho	Sc. 60 Kg.	4.175.678	8.247.416	6.370.500			
Trigo	Quilo	<b>—</b> .	_	_			
Uva	<b>"</b>		_				
Vinho	Litro						

<sup>(1)</sup> Produção do ano de 1931.

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

1. Quantidade

			UANTIDADE	
PRODUTOS	Unidades	1934	1935	1936 (1)
Abacaxí	Fruto	16.000.000	13.258.000	13.985.000
Açucar	Sc. 60 Kg.	1.860.000	2.212.000	2.664.007
Aguardente	Litro	15.009.000	15.200.000	22.748.500
Alcool	"	16.000.000	10.152.000	13.798.500
Alfafa	Ton.		-	
Algodão (caroço de)	"	_	-	1.130
Algodão (rama) ·	"		<u>-</u>	485
Arroz	Sc. 60 Kg.	288.000	596.000	684. <b>40</b> 0
Aveia	Quilo	_	_ '	<b>→</b>
Banana	Cacho	13.300.000	11.408.800	14.376.600
Batata	Ton.	9.000	5.700	8.850
Cacau	Sc. 60 Kg.	6.000	3.000	3.200
Café	, ,,	900.000	900.000	931.000
Cana de açucar	Ton.	1.269.640	1.378.000	3.621.200
Centeio	i		-	_
Cevada	, ,		_	_
Côco	Fruto	150.000	120.000	126.000
Farinha de mandioca	Sc. 60 Kg.	530.000	293.700	433.750
Feijão		214.000	248.400	300.100
Fumo		280.000	132.000	175.800
Laranja		9.745.400	10.000.000	10.200.000
Mandioca		159.000	88.000	130.100
Milho		6.400.000	5.365.900	5.259.600
Trigo		_		-
Uva		-	_	
Vinho		_		1

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

### III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

#### 2. Valor

	VALOR (EM CONTOS DE REIS)						
PRODUTOS	Média em 1927- 1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Abacaxí	(2)4.805 56.886	3.700 52.500	4.538 70.473	5.600 76.020	4.640 92.904	3.636 108.691	
Açucar. Aguardente. Alcool. Alfafa.	10,111 9.906	7.250 17.157	8.970 14.032	10.500 14.400	92.904 10.640 9.137	18.199 16.006	
Algodão (caroço de)	898 3.805 5.503	602 1.935 5.031	4.937	 6.912	12.516	$   \begin{array}{r}     373 \\     1.940 \\     20.532   \end{array} $	
Aveia. Banana Batata. Cacau.	(2)21.732 3.363 50	16.681 2.083	18.225 2.524 285	26.600 3.150 360	$ \begin{array}{c}$	14.377 3.717 186	
Café	145 . 494	108.940 — —	85.800 —	54.000	59.400 — —	62.563 — —	
Cevada Côco	$\begin{array}{c} -42 \\ 6.528 \\ 5.749 \end{array}$	29 9.756 4.659	32 10.138 3.594	30 9.540 3.852	36 6.168 6.707	50 9.586 9.183	
Fumo Laranja. Mandioca.	$ \begin{array}{c c} 1.076 \\ (2)61.500 \\ \end{array} $	957 67.481	773 102.060	784 116.945	462 120.000 —	703 89.760 —	
Milho. Trigo. Uva. Vinho.	55.011	79.175	76.446	96.000	70.830	75.738 — —	
TOTAL	392.459	377.936	402.827	424.693	407.072	435.240	

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.  $\longrightarrow$  (2) Produção do ano de 1931.

# PRODUÇÃO PECUÁRIA

# I — População pecuária em 1935

### 1. Efetivo do gado existente

	EFETIVOS (cabeças)								
Zonas fi- siográ-	Gado maior			Gado menor				Números rela-   tivos 	
ficas	Bovi-	   <b>Equi</b> nos  	Asini- nos e   muáres	Suinos	Capri- nos	Laní-: geros	Total	Cabe- ças por 100 km.2	Cabe-   ças   por   100   hab.
Marítimos	150.970	23.250	28.400	73.700	19.520	13.290	309.130	2.168	41
Baixada .	21.870	8.820	22.760	35.3∩0	4.280	4.170	97.200	1.825	47
Vale do Paraíba · .	231.000	   15.640	16.230	   83.100	$\begin{vmatrix} 9.420 \end{vmatrix}$	9.440	364.830	5.103	115
Serra	272.160	37.890	48.110	280.100	27.180	22.300	687.740	4.389	90
Total	676.000	85.600	115.500	472.200	60.400	49.200	1.458.900	3.440	72
		1		l			1		

### 2. Valor do gado existente

	VALOR (em contos de réis)							
Zenas fi- siográ- ficas	G	ado maior	:	G	ado meno	Total		
ileas	Bovinos	Equinos	Asini- nos e     muáres	     Suinos   	Capri-   nos	Laní- geros	Abso- luto	%
Marítimos	24.004	→ 3.511	6.543	1.769	192	158	36.177	23,13
Baixada .	3.062	1.394	6.100	   , 988 ·	   41	55	11.640	7,44
Vale do Paraíba · .	33.264	2.549	3.791	1.496	48	53	41.201	26,35
Serra	41.913	5.494	9.353	10.084	225	297	67.366	43,08
Total	102.243	12.948	25.787	14.337 	506	563	156.384	100,00

# PRODUÇÃO PECUÁRIA

# II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

	<del></del>			· ·			
E	Esp <b>ec</b> ificação	,	D	ADOS	NUMÉ	RICOS	3
	•		1931	1932	1933	1934	1935 (1)
<b>G</b> ado abatido	Número de cabeças Números Índices	Bovinos Suinos Ovinos Caprinos Total Bovinos Suinos Ovinos Caprinos Total	81.341 44.137 1.991 1.268 128.737 100 100 100	8 5.465 51.576 2.691 1.321 141.053 105 117 135 104	103.607 51.405 2.022 1.244 158.278 127 116 102 98 123	96.029 51.814 1.759 1.219 150.821 118 117 88 96	96.000 52.000 2.500 1.400 151.900 118 118 126 110
Produção de carne	Quanti- darle (Kg.) Valor (Contos de réis)	Bovinos Suinos Ovinos Caprinos Total Bovinos Suinos Ovinos Caprinos Total	13.600.800 3.352.400 30.200 13.000 16.996.400 18.361 6.705 54 21 25.141	14.064.900 3.758.000 42.000 13.600 17.878.500 18.988 7.516 80 24 26.608	22.323 7.636 61 21	3.886.100 26.700 12.600 19.668.700 2 2.041 7.772 48	14.000 19.747.500 22.042 7.904
	{ Quantidad { Valor (C o { réis)	ntos de	908.100 1.907		1.153.200 2.140		1.071.600

<sup>(1)</sup> Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

# I — Indústria da eletricidade — 1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
	****	
úmero de	empresas	56
	»	
er end e s	Termos-elétricas   Fornece-   Hidro-elétricas   doras	12 59
sinas ge-	Soma	71
radoras -	Privati- Hidro-elétricas	12
	Total	83
	• • •	
	••••	
	Térmica Das usinas fornecedoras.	4 333
Potência total em	Das usinas fornecedoras	174.115 2.047
K. W.	lica { Soma	176.162
		180.495
	[Total],	100.100
	and the second s	
		,

### I — Indústria da eletricidade — 1936

	ES	SPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
		Número de usinas    Contínua     Potência em K. W	2 348
		Alt. trif.   Número de usinas	7 1.280
	Térmica   	Alt. trif.   Número de usinas	2 2.257
		Outras cor- Número de usinas	1
Natureza		\[  \text{Número de usinas} \]	448 3
da corrente	Hidráu-	Potência em K. W	47
fornecida ao con-	lica	Poténcia em K. W  Alt. trif.   Número de usinas	155.257 8
sumo		Fotência em K. W    Outras cor-   Número de usinas    rentes	17.811 2
		Poténcia em K. W	1.000
		Contínua     Potência em K. W     Alb. trif.   Número de usinas	395 53
	Resumo	Fotência em K. W	156.537
*		Potência em K. W·	10 20.068
		Outras cor- Número de usinas	3 1. <del>44</del> 8

NOTA: — Não foram computadas a emprêsa e as duas pequenas usinas de Engenheiros Passos (município de Rezende), por terem paralizado os serviços, ao que consta, definitivamente.

### I — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1 — Número de fábricas — 1935

	N	ÚMER	O DE	FAB	RICAS	
		COI	M REGIST	TRO PAG	O	
ESPÉCIES TRIBUTADAS	Total   geral	Total	Até 6 operá- rios	De mais 6 até 12 operá- rios	De mais de 12 ou força   motriz equiva- lente	Com registro
Fumo Bebidas Alcool Fósforos Sal Calçados Perfumarias Especialidades farmacêuticas Conservas Vinagre e azeite Velas Tecidos Artefactos de tecidos Papél Cartas de jogar Chapéus Louça e vidro Ferragens Café e chá Manteiga Móveis Armas e munições Lâmpadas, pilhas, etc. Queijos Tintas Leques Artefactos de borracha Navalhas e pincéis pa barba Pentes, escovas etc. Brinquedos Artefactos de couro Joias Carbureto de cálcio Aparelhos sanitários Ladrilhos Instrumentos de música Máquinas fotográficas Fogões Cimento Linhas	5 635 23 3 112 127 39 76 105 48 1 32 119 13 	3   412   23   3   2   92   13   41   48   42   —   32   136   86   109   —   3   108   4   —   —   5   5   5   5   5   5   5   5	1 225 4 1 1 86 13 37 38 39 — 48 9 — 48 101 — 2 103 2 — — 5 5 5 6 6 6 — 28 1 — 2 2 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 — 2 2 6 — 2 2 8 1 — 2 2 6 —	1 161 2	1 26 17 2	2 223 — 110 35 26 35 57 6 1 — 47 — 7 — 2 19 38 23 — 302 6 — — 1 2 222 — 1 1 1 — 2 — — — — — — — —
TOTAL	2.397	1.429	1.072	239	118	968
No biênio ( 1934	2.171	1.271	963	195	113	900
anterior {	2.455	1.478	1.142	214	122	977

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE			
		1925	1930	1935	
1. FUMO					
Charutos Cigarros Fumo desfiado Rapé	Unidade Maço   Quilo "	583.770   112.180   746   —	2.310.060 82.570 275	1.466.780 72.083 2.926	
2. BEBIDAS					
Aguas minerais naturais Sifão, soda, xaropes para refrescos Cerveja Amer-picon, licôres, etc. Vinho de cana (Nétar) Vinho natural de frutas Vinhos fermentados, espumosos. Aguardente e álcool	), , , , , , , , , ,	1.117.800 988.889 1.805.282 821.986 825.124 — 14.478.307	1.605.833 596.622 1.901.979 349.536 552.852 2.794 —	1.428.710 361.558 1.722.064 303.552 225.443 131.183 —	
3. FÓSFOROS	Caixa	379.737.200	383.402.750	145.842.426	
4. SAL (1)					
5. CALÇADOS.	   				
Botas compridas para montar Sapatos, botinas borzeguins Chinelas, sandálias Sapatos e galochas de borracha. Sapatos próprios para banho Polainas e perneiras Sapatos de ténis Sapatos de péle de reptís 6 PERFUMARIAS 7 ESPECIALIDADES FARMA- CÊUTICAS	" " " " " " " " " " " " " " " " " " "	67 187.333 134.657 — 631 — 202.191 (1)	95 149.309 166.928 ————————————————————————————————————	91 55.595 48.719 — 117 4 — 23 1.111.401 999.516	
8. CONSERVAS			• • •		
Carne, peixe e colorantes  Doces, balas e chocolates  Biscoitos e bolachas	"	176.381 911.428 —		1.901.155 919.848	
9. VINAGRE E AZEITE	•	_		· · · · ·   · · · · —	
Vinagre Azcite Ácido acético	, ,,	511.044   —    —	811.566	754.383 — —	

<sup>(1)</sup> Não discriminada por Estados.

# II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Timidodo	QUANTIDADE			
PRODUTOS	Unidade	1925	1930	1935	
10. VELAS  Velas de sêbo	Quilo " Baralho Unidade	140.773   	- —     —     — 102	_ 	
Tecidos de algodão Tecidos de cánhamo e juta Tecidos de linho Alpaca e flanela Casimira e cassineta Tecidos de sêda Retalhos de tecidos Alcatifas, passadeiras, etc.  14. ARTEFACTOS DE TECI-	Quilo " Metro	52.094.985 . — . — . 560.652 150.737 48.947	42.121.571 ————————————————————————————————————	81.006.501 — 600 2.698 184.356 69.754 5.625 13.804	
Cobertores Guardanapos, toalhas, etc. Cortinas, estores, etc. Baixeiros, etc. Camisas Ceroulas, cuécas e calças Colarinhos Punhos Lenços Gravatas Suspensórios Ligas Espartilhos Meias Pijamas Roupas feitas Tapetes e capachos Boás, péles, etc. Saicos Cintos	Par Unidade Par Unidade Var Unidade	2.923 38.480 — 267.713 24.264 — 96.496 28.746 314.715 897.370 — 727.971 1.900 — 12.195 — —	71.226 4.278 5.976 — 101.323 13.402 5.488 — 39.343 2.210 122.004 251.539 — 801.213 1.262 577 — — — —	195.540 730.244 118.836 36 386.790 157.681 12.481 — 267.004 19.469 232.350 439.450 22.280 745.561 2.937 12.256 12.639 — 1.709.895 14.106	
Luvas	Par   Quilo	80.800	14.700 23.444	135.659 75.907	

# II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

	TT	QUANTIDADE			
PRODUTOS	Unidade	1925	1930	1935	
15. PAPEL E SEUS ARTE- FACTOS:					
Papel para embrulho Papel de sêda Papel para forrar casas Papel e envelopes para carta Serpentinas Conféti	Peça Pacote "	   	4.219.609   	14.521.253 392.200 — 4.820 — 71.680	
16. CHAPÉUS  Chapéus de sol e chuva	"	5.999 180 3.424 11.743	3.867 560 1.592 9.373	1.923 4.097 1.886 4.106	
Louças de pó de pedra, franca Louças de pó de pedra, com frisos Porcelana Vidros lisos e moldados Vidros lapidados e lavrados	22 22	486.738 21.104	288.642 —   311.661 29.648	19.964 1.761 2.896 679.423 23.452	
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO			•••		
Parafusos, prégos, etc. de ferro Parafusos, prégos, etc. de cobre Dobradiças, gonzos, etc Artigos de ferro e aluminio	77	8.587 	162.949 — — 38.231	445.805 ————————————————————————————————————	
19. CAFE' E CHA'  Café torrado e moído Chá	77 77 77	784:194	1.972.489	3.436.324 	
21. MOVEIS  22. ARMAS E MUNIÇÕES	Unidade     	33:614	35.376	45.860   	
Armas de fogo, etc.  Espoletas em cartucho  Balas de ferro e chumbo  23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.	Cento Quilo "			=	
Lâmpadas Pilnas Aparelhos elétricos	Unidade Unidade	1:471	88.440 —	107.875	

# II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE			
	-	1925	1930	1935	
24 QUEIJOS E REQUEIJÕES					
Queijo de Minas	Quilo	1.753.755	199.178 164.352 218.452	1.082.222 485.893 378.461	
Tinta para escrever	27 27 27	8.280	5.555 206.815 9.259	3.545 243.899 34.545	
Matérias para tinturaria	". Unidade "	6.518   -   -   -	- - -	1.757 12.532 675	
27. ARTEFATOS DE BORRACHA			.		
Câmaras de ár para automóveis Câmaras de ár para motociclos Pneus para automóveis Pneus para motociclos Rodas maciças para automóveis. Capas e capotes Bolsas para água quente	; ;; ;; ;;	- - - - - -	-		
Cintos Ligas para meias Pêras para businas Luvas para eletricistas Borracha em lençol Mangueiras e tubos Passadeiras, tapetes, etc.	Par Unidade Par Quilo	— — — — — —	_ _ _ _		
28.NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA	1				
Navalhas  Laminas  Pincéis para barba	Dúzia		   15.371	=	
29. PENTES, ESCOVAS E ES- PANADORES  Pentes Escovas Espanadores	.	_ _ _	32.732 148.242 —	10.333 —- 4.000	
Espanadores	1	_	_		

# II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

	Unidade	QUANTIDADE			
PRODUTOS	onidade	1925	1930	1935	
30. BRINQUEDOS	,,	-	84	7.952	
Malas, canastras, etc. Bolsas, maletas, etc. Pastas, albuns, etc. Carteiras e porta-moedas Cintos Bolas de foot-ball Chicotes Cabeçadas Rédeas, cilhas, etc. Selins e cilhões Capas e capotes Luvas para box 32. CARBURETO DE CÁLCIO. 33. APARELHOS SANITÁRIOS.	27 27 29		4.992 — 382 10.990 — 880 2.223 2.114 1.200 — 644.533 —	12.123 5.524 961 6.883 20.790 959 738 5.277 3.925 840 — 694.100 1.961	
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS  Ladrilhos Azulejos e mosaicos Rodapés, frisos, etc. Manilhas Tijólos prensados  35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA	M² M² Metro Unidade	· <del>· ·</del> · · · · · · · · · · · · · · · ·	15.629	15.367 — 219.332 —	
Instrumentos de corda e sôpro Discos e rolos para pianola 36. FOGÕES E FOGAREIROS.	22 22 22	· ·	· 110 282 385	299 — 367	
37. MAQUINAS FOTOGRAFICAS, ETC.  Máquinas fotográficas Papél albuminado 38. CIMENTO  39. LINHAS		 	· · · <u> </u>		
Linhas para costura	Tubo Quilo	*	. =	12.345.344	

# III — Indústria açucareira — 1934/1936

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS			
	·	1934	1935	1936	
	Número de usinas	27	27	28	
Produção	Total	1.825.474	2.097.402	2.533.138	
(Sacos de 60 kg.)	Média por usina	67.610	77.632	90.469	

# ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

# I — Extensão da rêde em tráfego segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO	
		Absoluta (Km·)	Relativa %
- 1	rotal	2.683,611	100,00
Segundo as es- tradas	Estrada de Ferro Central do Brasil Rêde Mineira de Viação Estrada de Ferro Leopoldina Railway	840,888 274,986	31,33 10,25
	Companhia Ltd	1.437,265 130,472	53,56 4,86
Segundo a bitola	Corrente ·	2.337,491	87,10
	Larga	346,120	12,90
Segundo a clas- sificação espe- cífica	De propriedade da União e por ela administradas	906,068	33,76
	Estados	274,986	10,25
	juros nem subvenção	61,958	2,31
	embolso de juros garantidos	320,553 1.120,046	11,94
Segundo a clas-	De 1.ª categoria	2.553,139	95,14
sificação eco- nômica	De 3.a categoria	130,472	4,86

# ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

# II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

	Caracterização		
ESPECIFICAÇÃO	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
EMPRESAS DE 1.ª CATEGORIA		       	
Estrada de Ferro Central do Brasil			-
Linha do Centro Ramal de São Paulo Ramal de Angra dos Reis (parte) Ramal de Paracambí Ramal de Austin (parte) Fronteira do D. Federal — Paraiba do Sul: Ramal de Porto Novo Ramal de Governador Portela Ramal de Santa Rita — Jacutinga Ramal de Afonso Arinos Circular de Pavuna Estrada de Ferro Terezópolis Frirada de Ferro Rio do Ouro (parte) Saudade à fronteira de São Paulo	1,60 1,60 1,60 1,60 1,60 1,00 1,00 1,00	A.U. A.U. A.U. A.U. A.U. A.U. A.U. A.U.	186,773 111,235 40,496 5,216 2,400 140,792 17,846 42,937 93,775 59,849 1,972 37,690 82,756 17,151
Leopoldina Railway Co. Ltd.			•
Santo Eduardo — Cachoeiro de Itapemirim. Estrada de Ferro Norte (parte) Niterói — Macuco Ramal da Estação de Cantagalo Ramal de Sumidouro (1) Ramal de Macaé Ramal de Cantagalo Imbitiba — Miracema Estrada de Ferro Central de Macaé Conde de Araruama — Manoel de Morais (2) Ramal de Madalena Campos — Santo Amaro Campos — Atafona	1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00	F.R. F.S. C.E. C.E. C.E. C.E. F.RC.E. C.E. C.E. C.E.	1,421 27,672 180,258 0,527 91,220 146,543 77,398 241,823 42,652 91,545 27,230 38,349 39,270

 <sup>(1)</sup> Ramal sujeito a dois regimes, sendo 34,286 F.S. e 56,934 C.E.
 (2) Ramal sujeito a dois regimes, sendo 51,047 F.R. e 40,498 C.E.

# ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

# II — Desenvolvimento da rêde em tráfego

	Caracterização		
ESPECIFICAÇÃO	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Martins Lage — Colomins Campos — Porciúncula Ramal à antiga estação de Carangola Murundú — Santo Eduardo Itaperuna — Patrocínio Mauá — São José do Rio Preto Areal — Miracema Chave do Triângulo — Entre Rios Porto Novo — Saude Recreio — Manhuassú  Soma	1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00 1,00	C.E. F.R. F.R. F.R. C.E. C.E. C.E.	13,463 169,120 1,383 20,166 34,764 91,591 37,622 1,554 39,907 21,787
Rede Mineira de Viação  Fronteira de Minas — Angra dos Reis Rio Preto — Passa Três	1,00	U.A. U.A. ———	149,310 125,676 274,986
EMPRESAS DE 3.ª CATEGORIA  Estrada de Ferro Maricá			
Porto das Neves — Nilo Peçanha	1.00	C.E. A.U.	65,292 65,180 130,472
Total Geral		. —	2.683,611

### FERRO CARRÍS — 1912/1936

## Extensão da rêde, material rodante e transporte efetuado, na Capital do Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados nu-	
			méricos
1			
	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)		72.000
Em 1912 (1)	Carros existentes em	Para Passageiros	103 20
	31-XII	Mistos. Total.	10 133
•	Passageiros transportados durante o ano		13.013.428
	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.).		84,000
Em 1930	Carros existentes em	Para passageiros	93 24
<b>2 2000</b>	31-XII	Mistos (2)	66 183
	Passageiros transport	tados durante o ano	48.719.000
	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)		81,000
Em 1932,	Carros existentes em	Para passageiros	93 24
	31-XII	Mistos (2)	66 133
	Passageiros transportados durante o ano		46.166.000
	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)		94,743
Em 1936	   Carros existentes em {	Para passageiros	159 23
	{   31-XII 	Mistos Total	182
	Passageiros transport	ados durante o ano	58.768.204

<sup>(1)</sup> 

<sup>(1)</sup> Tração elétrica.(2) Carros reboques, mistos ou não.

RODOVIAÇÃO I — Extensão da rêde rodoviária estadual — 1930/1936 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO   -	Dados numéricos		
	1930	1936	
Extensão das estradas de rodagem (Km.)    Concreto.     Discriminação dos tre-   Concreto asfaltado.     chos rodoviários se-   Macadame.     gundo a classificação     respectiva (km.)   Pedra britada.     Terra melhorada.	3.890,0 23,0 158,0 	4.154,0 54,3 — 90,0 — 1.458.3	
Terra não melhorada	3.087,0	2.550,0	

## II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)

	1	ESPECIFI	CAÇÃO	Dados nu- méricos
Resumo ge- ral	Número to	tal de veículos  Veículos para passageiros  Veículos para carga	Automóveis. Bicicletas.  Carros a fôrça animal Soma.  Automóveis. Carroças de 2 ou 4 rodas.  Carros de bois. Carrinhos a fôrça humana Soma.	3.359 1.005 1.594 8 2.607 446 125 ———————————————————————————————————
Veículos automó- veis	Número to	tal de veículos  Veículos para passageiros  Veículos para carga	Automóveis comuns	1.451 907 67 31 1.005 443 3 446
Veículos a força animada	Número to		Carros para passageiros  De 2 rodas  Carroças  De 4 rodas  Carros de bois  Soma.	1.908 1.594 8 106 19 —
	,	Carrinhos a for te de carga	rça humana para transpor-	181

### I — Organização portuária

	DADOS NU-					
Profundidade em	Do canal de aces	sso	•••••			
aguas minimas (ML)	Do ancoradouro			8,00		
Amplitude da	2,40					
Ano de início	da exploração	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1930		
				9		
	Cais acostável.	Extensão (M.)		1.469,74		
		i Altura minima	7 a 2			
	0	Número		3		
	Guindastes	{ [Poder (Ton.)].	1,5 a 5,0			
	the search of th	(	(Número	2		
A	ter follows ga	Internos	. {	1		
Aparelhamento (31-XII-1936)	Armesens	{	(Area total (M2.) .	7.734,54		
		Externos	Número	_		
			Area total (M2.) .	<u>-</u>		
	-	Extensão (M.)		<u>-</u>		
	Timboo si-	 	Número	_		
	Linhas férreas	Locomouvas .	· { { Potência (H. P.) . ,	_		
	J	Vagões	Námero	_		
			. {   Lotação (Ton.)			

### I — Organização portuária

	E S	PECIFICA	ÇÃO	DADOS NU-
Indices de utili- zação (1932/1936) (1)	Coeficientes de   ocupação (%)	Em extensão  Em profundidade	{ 1934	
Renda bruta da exploração (1932/1936)	1932	{ 1934		40:496\$600 51:423\$100 73:393\$100 594:066\$500 58:501\$780

<sup>(1)</sup> Não há utilização regular do cais, porquanto todo o movimento é feito por meio de embarcações pequenas que recebem as mercadorias dos navios entrados no pôrto do Rio de Janeiro.

### I — Organização portuária

	E S	PECIFIC	A Ç Ã O	DADOS NU-
	Pôr	to de Angra dos :	Reis (1)	
	•			
Profundidade em	Do canal de ac	esso		7,50
águas mínimas (M.)	Do ancoradouro	)		7,50
Amplitude da	maré (M.)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•••••	1,20
Ano de inicio	da exploração		••••••	1934
	ſ	(Evtonção (M.)		200.00
	Cais acostável.	₹ ·		300,00
		• •	d'água (M.)	8,00 
	Guindastes	Número	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	3
		(Poder (Ton.)		1,5 a 3,0
• • · · ·		6	Cationaland	
	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	Internos	Número	2
Aparelhamento (31-XII-1936)	Armazens	{	(Area total (M2.)	6.607,66
		Externos	Número	<u> </u>
		l	Area total (M2.) .	—
		(Extensão (M.)		0.000.00
,		Extensão (M.)		3.022,00
,	Linhas férreas	Locomotivas	Número	
			Potência (H. P.),	_
		   Vagões	∫ Número	6
		l agood	Lotação (Ton.)	185
			• •	
			por la trans	

### I — Organização portuária

	E S	PECIFICAÇÃO	DADOS NU-   MÉRICOS
<b>←</b>			
	   Coeficientes de   ocupação (%)	Em extensão { 1932	15 11
Indices de utili- zação (1932/1936) (2)		Em profundi-   dade	- 7
	Aproveitamen- to (Ton./me- tro)	[ 1932	
Renda bruta da exploração (1932/1936)	1934		37:436\$298 214:154\$702

<sup>— (1) —</sup> Deixam de apareccer os dados do Porto do Forno (Cabo Frio), cuja exploração teve início em 1931, porque as informações recebidas só se referem á renda bruta nos anos de 1935 e 1936, respectivamente de 19:343\$680 e 19:402\$640. — (2) — Exploração inaugurada em Outubro de 1934. A coleta dos dados estatísticos foi iniciada a partir de Julho de 1935.

### II - Movimento marítimo - 1934

#### Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

PORTOS		arcações ionais	TOTAL		TAL	
	Núme- ro	Tonela- gem	Núme- - ro	Tonela- gem	Núme- ro	Tonela- gem
ENTRADAS						
Angra dos Reis	138	181.830	<b>3</b> 0:	71.174	168	253.004
Cabo Frio	444	47.117	_	. —	444	47.117
Macaé	128	9.930	_	—	128	9.930
Paratí	36	8.856	_	_	_36	8.856
São João da Barra	197	16.986	_		197	16.986
TOTAL	943	264.719	30	71.174	973	335.893
		SAI	DAS		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Angra dos Reis	138	. 181.830	  -  . , 31	73.957	169	255.787
Cabo Frio	444	47.117		—	444	47.117
Macaé	128	9.930			128	9.930
Paratí	36	8.856	_	_	36	8.856
São João da Barra	197	   16.986 			197	16.986
TOTAL	943	264.719	31	73.957	974	338.676

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabela, um quadro sôbre aeronáutica civil — 1935/1936, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

### I — Condições gerais do serviço

		ESPECIFICAÇÃO . · ·	DADOS
	-		
Pessoal (funcioná etc., em exerc	rios de todos ício em 31 de	os quadros, inclusive interinos "prorata Dezembro)	1.317
_ ,	\[ \lambda	úmero	25
Próprios nacionais	s ocupados { V	alor (contos de réis)	4.857
Diretorias regiona	is		
		(Postais	321
		Postais telegráficas	49
		Postais telefônicas	
Estações (sucur.s	ais e agência	S) { Telegráficas	
		Telefônicas	5
		TOTAL	424
	ſ	Em estradas de ferro .	32
		Em navegação	
		Motorizadas     Em bonde	
•	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	Número de Mixtas	
		linhas	90
Amplitude	Rêde postal		.c.  3
		TOTAL	
		The second secon	3.797.577
		Extensão total (km.) Número de condutores	234
		Número de viagens realizadas	80.609
	Rêde tele-	Extensão das linhas (Ms.)	2.364.624
	gráfica -	Desenvolvimento (Ms.)	11.137.883

### CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1935 I — Condições gerais do serviço

	ESI	PECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
	De Coleta	•••••		94
Caixas postais	De distribuição	Quantidade Rendas (Contos d		
•	(Ivolidus (Collids de 1625)			
Aparelhos recept o	ores de rádio, regi	stados		(1) 3.380
		Renda "Correios e Telégrafos"	Correios	2.100
Receita (contos de réis)	Renda ordinária	-	SOMA	
		SOMA GERA	AL	2.692
	Renda extraordi	naria		27
	TOTAL	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	*	2.719
Despesa (contos				5.437
de réis)	1	······		269 5.706
-				

<sup>(1)</sup> Estimativa.

### II — Tráfego postal

### 1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO	Movimento da correspondência			
		Distribuida e expedid'a	Em trânsito	
	:	<u>'</u>		
	-			
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
			•	
(Cartas e ofícios	38.101	42.430	48.104	
Service postal Impressos	26.778	28.476	45.254	
Outros objetos	9.206	14.952	16.566	
Soma	74.085	85.858	109.924	
Suma	14.005	05.050	100.021	
and the second s	·		4.4 000	
Cartas e oficios	39.631	49.700		
Federal Impressos	28.203 21.857		38.786 16.419	
Outros objetos	21.001	21.000		
Soma	89.691	115.574	99.298	
	i	t l		
(Cartas e ofícios	43.535	49.484	37.840	
Estadual Impressos		1	43.274	
Outros objetos	. 23.651	19.779	33.122	
Soma	. 115.037	113.880	114.236	
		i		
(Cartas e cartas bilhetes	6.235.331		5.917.196	
Bilhetes postais	. 374.916		422.697	
Amostras	118.756		76.627 9.827.550	
Particular { Manuscritos, impresoss e jorna   Expressas	s 13.632.376 68.204		49.055	
Correspondência não e insufi	•			
cientemente franquiada	.) 14.353	15.884	13.335	
4:0				
Soma	.1.20.443.936	28.224.656	16.306.460	
Bollia		[ ]		
	1			
De correspondência	. 20.722.749	28.539.968	16.629.918	
Totais				
Das malas	. 271.003	295.369	352.397	
	-		4	

Ell "

### CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1935

### II — Tráfego postal

### 1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO -		Movimento da correspondência		
				Em trânsito
(	CORRESPONDÊNCIA REGISTADA			
	Ofícios e cartas	108.259 5.399 2.666	2.618	2.766
	Soma	i i	120.224	
Federal	Officios e cartas	35.491 8.065 3.262	57.716 4.857 3.869	12.590 3.083 571
	Soma	46.818	66.442	16.244
Estadual	Ofícios e cartas		51.826 4.962 4.789	8.146 2.453 419
7	Soma	55.688	61.577	11.018
Particular	Cartas e cartas bilhetes Bilhetes postais Manuscritos	142	2.377	435.432 73 2.205
Tarucular	Impressos Amostras Expressas	129.561 76.727 146	98.972	37.343 27.804 129
	Soma,	1.306.646	1.484.104	502.986
	$\left\{ \left( \text{Cartas e ofícios} \right) \right\} $	89.251 <sup> </sup> 	45.672	28.617
Com valor declarado (oficial e particular	Importância.		56.782:461\$	3.498:399\$
	Encomendas	9.469	6.304	3.426
	(Importância .	544:027\$	391:665\$	289:569\$
Totais	Da correspondência	1.624.196	1.784.323	583.590
	Das importância	52.117:680\$	57.174:126\$	3.787:968\$

### II — Tráfego postal

#### 2. Movimento especial

	ESPECIFICAÇÃO	DADOS
Servico postal aéreo	Correspondência expedida { Objetos	31
identidada for	Quantidade     Renda em selos	
Vales postais		5.069:712\$700 21:045\$200 13.018 5.352:282\$500 17 4:222\$000
	Internacionais   Quantidade   (Pagos) (1)	

### II — Tráfego Postal

#### 2. Movimento especial

ESI	PECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		·· =
Sem valor { I declarado {	Recebidos	218
· · · (E	Expedidos	146
Colis Postaux	Quantidade	_
Com valor de-	(Frs. ouro)	_
declarado ·	Expedidos { Quantidade	_
1.5		
••••		
***		
·		
<u> </u>	Recebidas { Quantidade	56
Cartas e caixas com valor declarad	(Frs. ouro)	6.121,07
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Quantidade	363
;	Expedidas. { Importância (Frs. ouro)	18.610,82
	,	,
1		

NOTA: — A Diretoria Regional do Rio de Janeiro não faz diretamente tráfego de correspondência aérea, mas sim por intermédio do D. Federal, em cujo movimento está compreendida.

<sup>(1)</sup> Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

### III — Tráfego telegráfico

ESPÈCIFICAÇÃO	Dados numéri- cos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéri- cos
Telegramas { Transmitidos		Palavras { Transmitidas Recebidas	5.462.448 6.140.976 9.893.123
Número médio de palavras por	telegrama {	Transmitido	21 18 18

### **TELEFONES — 1907/1936**

### Serviço telefônico na Capital do Estado

#### Número de aparelhos em funcionamento

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Número total de a	EM 1907 (31-XII):	9
	EM 1936 (31-XII):	
	A serviço particular	4.646 (1)
	A serviço de repartições públicas	255
Número de apa-	A serviço da emprêsa	39
relhos	Total	4.940
	Por 1.000 habitantes	38

<sup>(1)</sup> Inclusive 34 telefones públicos.

### I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento geral — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor  (Contos de   réis)
Movimento anual	1924 1925 1926 1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933	8.890 8.209 6.413 5.984 7.075 9.538 8.424 7.715 7.515 8.393	61.303 47.536 55.037 100.181 8 80.663 6 68.473 72.230 57.946
Índices do movimento anual	\$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc	100 92 72 6' 86 107 98 87 88	2 69 2 54 7 62 0 113 1 91 5 77 7 81 5 65

### I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Número de transmissões	\$\begin{cases} 1924 \\ 1929 \\ 1933 \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \\ \	5.067 7.670 5.766
Valor das	$ \begin{cases} \text{Total.} & \dots & \begin{cases} 1924 & \dots \\ 1929 & \dots \\ 1933 & \dots \end{cases} $	54.464
transmissões (contos de réis)	Médio\{\begin{aligned} 1924 \\ 1929 \\ 1933 \\ \\ \\ \\ \end{aligned} \end{aligned}	7,1
	$ \begin{cases} \text{N\'umero de} \\ \text{transmiss\~oes} \\ 1929 \\ 1933 \end{cases} $	100 151 114
Índices	$ \begin{cases}                                   $	. 88 97
	$\begin{tabular}{ l l l l l l l l l l l l l l l l l l l$	.  58
Proporcionali- dade percentual	$\begin{cases} \text{Do núm.das} \\ \text{transmissões} \\ 1929 \\ 1933 \end{cases}$	.  00,4
em relação ao movimento das transmissões em geral	$\begin{cases} \text{Do valor das} \\ \text{transmissões} \end{cases} \begin{cases} 1924 \\ 1929 \\ 1933 \end{cases}$	

### II — Inscrições de hipotécas convencionais

### 7. Movimento geral — 1924/1933

ESPECIFICAÇÃO	Número 	Valor  (Contos de   réis)
$\begin{cases} 1924 \\ 1925 \\ 1926 \\ 1927 \\ 1928 \end{cases}$ Movimento $\begin{cases} 1924 \\ 1926 \\ 1927 \\ 1928 \\ \\ 1930 \\ 1930 \\ 1931 \\ 1932 \\ 1933 \end{cases}$	. 1.061 . 1.116 . 1.211 . 1.410 . 1.456 . 1.366	27, 245 29, 707 59, 406 122, 530 2 61, 354 3 55, 321 79, 143 2 51, 354
1924 1925 1926 1927 Indices do movi- 1928	. 89 . 10	8 65 2 71 0 143
mento anual  1929 1930 1931 1932 1933	12 11 7	1 133 3 190 1 123

### II — Inscrições de hipotécas convencionais

1. Movimento discriminado — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	Número	Valor (Contos de réis)
TOTAIS.	Discriminacão	777	48.169:044\$
	Discriminação:  Até 6 meses  Mais de 6 meses a 1 ano  " " 1 a 2 anos  " " 2 a 3 "  " " 3 " 4 "  " " 4 " 5 "  " " 5 " 15 "  " " 15 anos  Indeterminado ou não discriminado   Até 5 % ao ano  Mais de 5 a 10 % ao ano  " " 10 " 15 % " "  " " 15 " 20 % " "	131 209 162 58 99 177 9 15 18 454 156	1.700:294\$ 12.812:093\$ 20.664:000\$ 1.109:838\$  97:433\$ 43.414\$330\$ 2.375:865\$
Segundo o valor dos contratos	" " 20 " 25 % " "     " " 25 % ao ano	11 2 86 2 14 230 195 272 33	46:3388 36:000\$ 1.551:618\$ 827\$ 12:993\$
Segundo a natureza dos imoveis onerados	Não declarado ou não discriminado  [Imóveis rurais	205 572 	33.232:780\$ 14.936:264\$

### PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

# Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

	ESPECIFICAÇÃO —		Dados numéricos		
			1935	1936	
	Total		156	89	
	,	Operas		_	
Dagga	l l	Operetas	6	1	
Peças representadas	Segundo o gênero	Dramas	30	42	
	artístico	Comédias	107	29	
		Revistas	6	1	
		Sainetes	7	16	
		Outros gêneros	_	_	
	(Total		. 177	95	
				00	
		Operas	_	_	
		Operetas	9	1	
Representações	Segundo o gênero	Dramas	30	44	
	artístico -	Comédias	122	32	
		Revistas	9	1	
		Sainetes	7	17	
	İ	Outros gêneros	_	-	
tona u - E				_	

### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

# I — Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

i	VALORES	(em conto	s de réis)
ESPECIFICAÇÃO	Bancos nacionais	Bancos estran geiros	TOTAL
Ат	IVO.		•
A I	1 0		
1—Capital a realizar. 2—Empréstimes	1.270 84.041	_	1.270 84.041
—por descontos	43.072 40.969	<u>:</u>	43.072 40.969
3—Letras e efeitos a receber	38.086 26.314 16.056	·	38.086 26.314 16.056
—em moeda corrente no banco	10.122 —   —   3.319	. =	10.122 — — 3.319
—em outros bancos	2.615	_	2.615     122.344
Total do ativo.	288.111		288.111
	—— i		
PASS	IVO		
1—Capital	9.825 4.108 87.101	Ξ	9.825 4.108 87.101
—em conta corrente com juros	52.241 28.751 6.109	=	52.241 28.751 6 109
4—Depósitos à prazo fixo.  5—Caixa matriz, agências, filiais, etc.  6—Lucros e perdas.  7—Diversas contas.	22.094 18.379 3.218 143.386	- =	22.094 18.379 3.218 143.386
Total do passivo	288.111		288.111
			-4 .

# MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII) II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

		Estabelecimentos em	funcioname	ento
BANCOS	Categoria	SEDE	Capital (Contos de réis)	N.º de ordem
BAN	COSN	ACIONAIS	··· -	
1. Banco do Brasil	Sucursal "" "" "" "" ""	Niterói. Barra do Piraí. Campos. Itaperuna. Macaé Nova Iguassú.		1 2 3 4 5 6
<ol> <li>Banco Comércial e Agrícola Norte Fluminense</li> <li>Banco Comercial e Hipotecário de Campos</li> <li>Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais</li> </ol>	Matriz  " Sucursal	Petrópolis.  Miracema. Campos. Angra dos Reis. Barra do Piraí. Friburgo.	1.000	8 9 10 11 11 12
5. Banco de Entre Rios 6. Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais 7. Banco Mercantil de Campos 8. Banco Mercantil de Niterói 9. Banco Rio—Minas 10. Banco Com. e Hipotecário	" Matriz Sucursal " Matriz " "	Itaperuna. Valença. Entre Rios Campos. Friburgo. Campos. Niterói. Valença.	73 — 148 1 .000	13 14 15 16 17 18 19 20
de Barreto	"	Niterói		21 22
12. Banco de Mendes	, "	Mendes	82	23
sil	)) ))	NiteróiNiterói.Niterói.	152	24 25 26
16. C. B. Abelardo Queiroz & Cia.	**	Campos	200	27
7. C. B. Costa Monteiro & Cia. Ltd.	22	Niterói	500	28
8. C. B. Francisco Bernardino 9. C. B. Rezende S. A	>> >>	Capivarí	300	29 30
	acional	Rezende.	9.825	31
•				-

### MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31-XII)

# III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sedes

;	N	úmero o	de estab		ntos en	n
	1	Bancos n	acionai	ا 3 ع أ	1 1	
SEDES		Sucu	rsais_			
	zes	Ban- co do   Bra- sil	Ou-1 tros   ban- cos	Total	Ban- cos es- tran- geiros	Total geral
				. 8		8
Niterói		. 1	_	1		1
Angra dos Reis		_	1	_	_	2
Barra do Piraí	1	1	1	2		5
Campos	3	1.	. 1	5		
Capivarí		-	1	1	-	1
Entre Rios	1	-	_	1	-	1
Eriburgo (2222222222222222	<del></del> .		. 2	2	_	2
Ttaneruna		1. 1.	1	2	-	2
Mogoó		[	-	1	-	1
Mendes.		· -	-	. 1	-	1
Miracema			1. —	1	-	1
Nova Iguassú				1	-	1
		1	_	1	-	1
Petrópolis	9	-		2		2
Rezende	1		1	2	_	2
Valença				1		
TOTAL:	16	7	8	31	_	31
				1		1

### **CASAS DE PENHORES — 1934**

### Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas

	ESPECIFICAÇÃO	Dados n	uméricos
		  Quantidade 	Valor
	*	<u> </u>	
Movimento das cautelas emi- tidas	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Total	897 968 1.047 932 1.017 945 856 858 923 902 856	30:712\$000 39:888\$000 39:867\$000 41:565\$000 40:354\$000 39:822\$000 37:337\$000 37:887\$000
Movimento das cautelas resga-tadas	Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Juho Agosto Setembro	714 892 803 863 912 996 781 823	38:624\$000 42:632\$000
	Outubro Novembro Dezembro Total	778 797	42:104\$000 46:5 <u>69</u> \$000 46:121\$000 515:958\$000

### I — Exportação de cabotagem

### 1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:	ANIMAIS VIVOS	22 22 -	31 31 —
CLASSE II:	MATÉRIAS PRIMAS	3.874.775 3.874.775 —	377.077 377.077 —
CLASSE III:	MANUFATURAS	105.278 103.228 2.050	383.506 371.506 12.000
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS. Nacionais. Nacionalizados. TOTAL GERAL	66.938.650 66.938.650 ————————————————————————————————————	12.944.653 12.944.653 ————————————————————————————————————
	Mercadorias nacionais	70 916.675 2.050	13.693.267 12.000

#### 2. Valor por portos

PORTOS	Valor (Contos de réis)
São João da Barra. Cabo Frio. Angra dos Reis. Paratí	3.689 9.239 767 10
- TOTAL	13.705

### I — Exportação de cabotagem

#### 3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	(Contos	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	_		CLASSE III — Artigomanufaturados		384
CLASSE II — Matérias primas	3.875	377	Cobertores   colchas Algo- Roupa feita dão Sacos		
Álcool	′ –	_	Tecidos   Outras man   faturas	1-	-
Algodão { Em fio para costura Em rama	1 —	=	Accessórios não espec ficados para aut	o-	
Borracha em bruto Carvão de pedra		_	móveis  Artigos de armarinh	į	_
Curtidos Couros { Preparados,	_	_	Automóveis	İ	-
tintos ou não.	_	-	Câmaras de ar e pne máticos	1-	
Em barra e ver-   Ferro   guinha   e   Outras matérias   aço   primas	_	_	Chapéus de feltro	ĺ	61
Frutos oleaginosos			{ Fechaduras, c   deados e tri   Ferro { cos	n-	_
Fumo em folha	İ	-	e   Toneis aço   Outras man	18	16
Lã em bruto	İ	_	faturas		_
Madeiras	. 9	7	Fósforos		- "
Ouro, prata e plațina.	l. —		-		
Outras mercadorias .	.  3.866 	   370 	Charutos Fumo Cigarros		<u>                                     </u>

<sup>(1)</sup> Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. (2) 5 cabeças.

### I — Exportação de cabotagem

#### 3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO		Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	(Contos
CLASSE IV — Gêneros alimentícios		12.944	Graxa animal para lu-		
Arroz sem casca			brificação	74	—   268
Assucar	4.692	3.386	Lã (tecidos)	_	_
Banha de porco Batatas		=			
		100	Madei- Móveis		_
Café em grão	231	166	ras { Outras manu-   faturas		_
Cebolas	_	<u> </u>			
Cerveja	_	·· _	Para embrulho	· <u>·</u>	_
			Papél { Para impressão	_	<u> </u>
Conservas e extratos de carne	f	1	Outras manu-	-	_
Docês	_	_	Peles   Calçados	_	_
Farinha de mandióca. Farinha de trigo		=	e cou-{ Outras manu- ros { faturas	_	_
			· ·		
Feijão de cores	_	-	Perfumarias	_	_
Feijão preto	1	1	-	'	
Manteiga	11	53	-Prod. (Farmacêuticos.	1	9
		9.000	quími-{ Outros pro- cos   dutos	_	_
Sal comum	01.100	9.000	Prod. Gasolina		_
Vinhos comuns de mesa	<u> </u>	ļ —	de Querozene		_
Xarque	60	132	leo   vel	_	_
		205	óleo p/lubrifi- cação	_	_
Outras mercadorias	101	200	( 00300 1111111		
Mercadorias na-		13.693	Rádios e accessórios	_	_
RE-   SU- { Mercadorias na-			` Sêda (tecidos)	_	_
MO   cionalizadas		12	Outras mercadorias	8	24
Total geral	70.919	13.705	Outlab morowating		<u> </u>
			io consideradas as que, no	total da	cabota-

<sup>(1)</sup> Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.

### II — Exportação para o Exterior

### 1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I		
Animais e seus produtos (libras-ouro: —)	4	_
CLASSE II		
Minerais e seus produtos (libras-ouro: 3:326)	4.783.638	407.305
Minério de niquel	4.781.638	407.165
Ferros e barras não especificados	2.000	140
CLASSE III		
Vegetais e seus produtos (libras-ouro: 477.760)	22.029.780	59.540.723
Café	22.029.780	59.540.723
TOTAL GERAL (libras-ouro: 481.086)	26.813.418	59.948.028
		<del> </del>

### 2. Valor por postos de saída .

ESPECIFICAÇÃO	VALORES			
	Contos de réis	Libras-ouro		
Angra dos Reis	59.948	481.086		
TOTAL	59.948	481.086		

### III — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

	Quantidade	Valor
ESPECIFICAÇÃO	(Quilos)	(Mil réis)
CLASSE I : ANIMAIS VIVOS	_	_
Nacionais	- 1	_
Nacionalizados	- 1	_
CLASSE II : MATÉRIAS PRIMAS	9.051.307	2.790.870
Nacionais	8.996.357.	2.771.024
Nacionalizadas	54.950	19.846
CLASSE III: MANUFACTURAS	3.267.717	4.903.969
Nacionais	2.848.070	4.325.495
Nacionalizadas	419.647	578.474
CLASSE IV: ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRA- GENS	12.883.489	13.562.801
Nacionais	12.880.974	13.555.637
Nacionalizados	2.515	7.164
TOTAL GERAL	25.202.513	21.257.640
Mercadorias nacionais	24.725.401	20.652.156
Mercadorias nacionalizadas	477.112	605.484
2. Valor por portos de entrada	s .	
PORTOS		VALOR (Contos de réis)
São João da Barra Macaé Cabo Frio Angra dos Reis Paratí Niterói TOTAL GERAL		6.926 629 1.569 4.731 42 7.361

### III — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

,					
ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	(Contos	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	(Contos
CLASSE I — Animais			CLASSE III — Artigos manufaturados	3.268	4.904
CLASSE II — Matérias primas	9.051	2.791	Cobertores e   colchas Algo-   Roupa feita dão { Sacos	_ _ 	— 5 77
Alcool	ė'	_	Tecidos	61 5	664
Algo- { Em fio para   costura   dão { Em rama	 -	= '	Acessórios não especi- ficados para auto-		
Borracha em bruto Carvão de pedra	<u> </u>	— 6	móveis	_	_
Couro { Curtidos   Preparados, tintos ou não.	- -	_ 6	Automóveis	- -	_ _
Ferro { guinha e   Outras matérias aço   primas	2   4	2	Câmaras de ar e pneu- máticos Chapéus de feltro	- -	_ _
Frutos oleaginosos	1	1	Fechaduras, ca-   deados e trin-   Ferro { cos	24	91
Lã em bruto	-	-	e   Toneis aço   Outras manu-   faturas	10   52	13 155
Madeiras	8.562	2.267	Fósforos	-	2
Outras mercadorias	431	505	Charutos	-	Ξ

<sup>(1)</sup> Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. (2) 5 cabeças.

### COMÉRCIO — 1936 III — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias

o. Quantitatio o vario dos principais includentas								
ESPECIFICAÇÃO	tidade	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quan- tidade (Tons.)	(Contos			
Graxa animal para lu- brificação	267	482	CLASSE IV — Gêneros alimentícios		13.563			
Juta (sacos)	59	338	Arroz sem casca	2.247	2.235			
Lã (tecidos)		_	Assucar	4.229	3.359			
Madei- Móveis ras Outras manu-	4	<b>3</b> 9	Banha de porco	1.486	4.362			
l faturas	1.483	548	Batatas	139	93			
			Café em grão	_	_			
Para embrulho Papél { Para impressão		290	Cebolas	4 <b>3</b> 9	426			
Outras manu-		46	Cerveja	13	j i 12			
( faturas	21	<del>4</del> 0 			12			
Peles   Calçados	5	52	Conservas e extratos de					
e cou-{ Outras manu-			carne	17	42			
ros (faturas	1	23	Doces	<b>2</b> 2	45			
Perfumarias	_	<u> </u>	Farinha de mandióca.	1.370	454			
z ciidiidaidas			Farinha de trigo	437	449			
Prod. [Farmacêuticos.	13	26		İ				
quími-{ Outros pro- cos { dutos		335	Feijão de cores	ı i	18			
cos ( autos	. 52	. 555	Feijão preto	624	402			
Prod. Gasolina	176	232	Manteiga	<u> </u>	_			
de   Querozene petró-{ Óleo combusti-	132	112	Sal comum	90	11			
leo vel	<u> </u>	_	Vinhos comuns de mesa	i i 792	809			
Óleo p/lubrifi-   cação	5	13	E .		İ			
( 34340 1111111			Xarque		156 			
Rádios e accessórios	_	2	Outras mercadorias	870	690			
Sêda (tecidos)	_	_	Mercadorias na-   RE-   cionais	24.726	20.652			
Outras mercadorias	663	1.320	SU-{Mercadorias na- MO   cionalizadas		606			
				25.203	21.258			
			Total geral	20.203	41.200			
					4			

# COMÉRCIO — 1936 IV — Importação do Exterior

### 1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

	Quakntidade	   Valor
ESPECIFICAÇÃO	(Quilos)	(Mil réis)
CLASSE III (conclusão)		
Papel para jornais Produtos químicos	<u> </u>	_ =
Adubos químicos Empôlas medicinais Especialidades farmacêuticas	_	
Soda cáustica Outros produtos químicos Diversos artigos manufaturados	1 —	=
PLASSE IV		
artigos de alimentação e forragens (libras-ouro: 102.571)		
Bacalháu	-	=
Frutas de mesa Maçãs Pêras	=	_ _ _
Uvas . Outras frutas de mesa Trigo em grão Diversos artigos de alimentação e forragens	20.956.000	14.557.179 —
TOTAL GERAL (libras-ouro: 102.571)	20.956.000	14.557.179
2. Valor por postos de entra	la	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
ESPECIFICAÇÃO	VALO	DRES
ESTECTION	Contos de réis	Libras-ouro
ngra dos Reis	14.557	102.57
5 (	14.557	102.571

# V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no co-mércio varejista da Capital 1. Primeiro semestre

	Uni-	PREÇOS MÉDIOS						
GÊNEROS	dade	Jan.º     Jan.º	Fev.º	Março	Abril	Maio	Junho	No se- mestre
Assucar refinado	Quilo	1\$050	1\$050	1\$050	1\$050	1\$050	1\$050	1\$050
Alho	Cento	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000	7\$000
Arroz	Quilo	1\$600	1\$180	1\$210	1\$250	1\$310	1\$360	1\$320
Azeite dôce	Litro	9\$000	9\$000	9\$080	9\$160	9\$250	9\$250	9\$120
Bacalhau	Quilo	<b>4\$</b> 330	4\$360	4\$330	4\$360	4\$350	4\$350	4\$350
Banha	77	4\$050	4\$010	4\$210	4\$280	4\$410	4\$500	4\$240
Batata	***	\$780	\$830   \$830	\$860	\$900	\$930	\$980	\$880
Café em pó	"	2\$880	2\$880	2\$850	2\$750	2\$800	2\$800	<b>2\$8</b> 30
Carne verde	"	1\$600	1\$610	1\$380	1\$350	1\$310	1\$600	1\$480
Cebola	57	1\$300	1\$330	1\$480	1\$530	1\$580	1\$600	1\$470
Farinha de mandióca	,,	\$510	\$510	\$530	\$550	\$550	\$610	\$540
Farinha de trigo	"	1\$130	1\$200	1\$250	1\$250	1\$280	1\$280	1\$230
Feijão preto	"	   \$750	\$780	\$850	\$850	\$860	\$810	\$820
Fubá de milho	"	\$700	\$700	\$700	\$700	\$700	\$700	\$700
Leite	   Litro	\$780	\$780	\$780	\$780	\$780	\$780	\$780
Leite condensado	   Lata	2\$300	2\$330	2\$360	2\$360	2\$360	2\$360	2\$350
Lombo	Quilo	3\$000	3\$000	3\$200	3\$400	3\$400	3\$400	3\$230
Manteiga	"	6\$650	   6\$50	6\$310	6\$500	7\$160	7\$330	6\$740
Milho	"	\$340	\$36	\$37	\$375	\$400	\$450	\$380
Ovos	   Dúzia	2\$030	2\$03	2\$03	2\$030	2\$030	2\$030	2\$030
Pão	   Quilo	1\$530	1\$53	1\$53	1\$530	1\$530	1\$530	1\$530
Sal grosso	"	\$38	  0  \$35	0  \$35	0 \$350	\$350	\$350	\$360
Foucinho		3\$00	  00  3\$03	3\$11	0 2\$370	3\$210	0 3\$350	3\$010
Vinagre	Litro	\$500	 0  \$50	\$50	\$500	\$500	\$500	\$500
Xarque	duilo Quilo	2\$50	 0  2\$65	0 2.81	2\$850	2\$850	2\$830	2\$740

### V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

2. Segundo semestre

	Uni-	PREÇOS MÉDIOS						
GÊNEROS		Julho	Agosto	Set.º	Out.º	Nov .º	Dez.º	No se- mestre
Açúcar refinado	Quilo	1\$050	1\$060	1\$080	1\$090	1\$120	1\$110	1\$090
Alho	Cento	7\$000	7\$000	8\$000	10\$550	10\$220	10\$720	8\$920
Arroz	Quil <sub>0</sub>	1\$750	1\$700	1\$630	1\$810	1\$780	1\$790	1\$740
Azeite dôce	Litro	10\$160	10\$330	10\$160	9\$020	9\$050	9\$050	9\$630
Bacalhau	Quilo	4\$430	4\$400	4\$430	4\$150	4\$150	4\$400	4\$330
Banha	**	4\$230	4\$600	4\$700	4\$570	4\$510	4\$310	4\$490
Batata	<b>27</b>	\$960	1\$110	1\$250	1\$300	1\$150	\$830	1\$100
Café em pó	"	2\$730	2\$710	2\$800	2\$860	2\$850	2\$880	2\$810
Carne verde	"	2\$860	2\$910	2\$900	2\$960	2\$680	3\$010	2\$890
Cebola	"	1\$780	1\$950	2\$330	1\$690	1\$480	\$970	1\$700
Farinha de mandióca	"	\$610	\$650	\$650	\$660	\$660	\$670	\$650
Farinha de trigo	>>	1\$350	1\$350	1\$360	1\$330	1\$310	1\$310	1\$340
Feijão preto	"	\$810	\$850	\$880	\$930	\$960	\$930	\$890
Fubá de milho	"	\$700	\$700	\$700	\$750	\$740	\$720	\$720
Leite	Litro	\$700	\$700	\$700	\$830	\$830	\$830	\$770
Leite condensado	Lata	2\$410	2\$480	2\$500	2\$450	2\$450	2\$450	2\$460
Lombo	Quilo	3\$400	3\$600	3\$600	3\$310	3\$330	3\$320	3\$430
Manteiga	,,	7\$650	8\$080	8\$800	9\$000	9\$830	9\$000	8\$730
Milho	}   "	\$500	\$490	\$ 480	\$460	\$460	\$450	\$470
Ovos	Dúzia	2\$800	2\$000	1\$800	2\$580	2\$730	2\$900	2\$470
Pão	Quilo	1\$100	1\$100	1\$200	1\$380	1\$380	1\$380	1\$260
Sal grosso	}   "	\$380	\$400	\$380	\$580	\$560	\$530	\$470
Toucinho	}   "	3\$730	3\$860	3\$860	3\$630	3\$610	3\$590	3\$710
Vinagre	Litro	\$500	\$500	\$500	\$320	\$320	\$320	\$410
Xarque	Quilo	} } 3\$400 	3\$400	3\$400	   2\$960 	3\$000	3\$130	3\$220

### V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital Resumo anual

	ÉDIO	) S	•							
GÊNEROS	Uni- dade	POR TRIMESTRE   Resumo das variações   mensais								
			2º tri- mestre		4º tri- mestre	Míni-  ma	Má- xima	Média geral		
Açúcar refinado	Quilo	1\$050	1\$050	1\$060	1\$110	1\$050	1\$120	1\$070		
Alho	Cento	<b>7</b> \$000	7\$000	7\$330	10\$500	7\$000	10\$720	7\$960		
Arroz	Quilo	1\$180	1\$310	1\$690	1\$790	1\$160	1\$810	1\$490		
Azeite dôce	Litro	9\$030	9\$220	10\$220	9\$040	9\$000	10\$330	9\$380		
Bacalhau	Quilo	4\$340	4\$350	4\$420	4\$230	4\$150	4\$430	4\$340		
Banha	"	4\$090	4\$400	4\$510	4\$460	4\$010	4\$700	4\$370		
Batata	"	\$820	\$940	1\$110	1\$090	\$780	1\$300	\$990		
Café em pó	<b>37</b>	2\$870	2\$780	2\$750	2\$860	2\$710	2\$880	2\$820		
Carne verde	"	1\$530	   1\$420	2\$890	2\$880	1\$310	3\$010	2\$180		
Cebola	**	1\$370	1\$570	2\$020	1\$380	\$970	2\$330	1\$590		
Farinha de mandióca	"	\$520	   \$5 <b>7</b> 0	\$640	\$660	\$510	\$670	\$600		
Farinha de trigo	,,	1\$190	1\$270	1\$350	1\$320	1\$130	1\$360	1\$280		
Feijão preto	"	\$790	\$840	\$850	\$940	\$750	\$960	\$860		
Fubá de milho	27	\$700	\$700	\$700	\$740	\$700	<b>\$7</b> 50	\$710		
Leite	   Litro	   \$780	\$780	\$700	\$830	\$700	\$ 830	\$770		
Leite condensado	   Lata	2\$330	   2\$360	2\$460	2\$450	2\$300	2\$500	2\$400		
Lombo	Quilo	3\$070	3\$ <b>40</b> 0	3\$530	3\$320	3\$000	3\$600	3\$330		
Manteiga	,,	6\$490	7\$000	8\$180	9\$280	6\$310	9\$830	7\$730		
Milho	, ,	\$360	   \$410	\$490	\$460	\$340	\$500	\$430		
Ovos	   Dúzia	2\$030	   2\$0 <b>3</b> 0	2\$200	2\$740	1\$800	2\$900	2\$250		
Pāo	   Quilo	1\$53	 0  1\$54	0   1\$13	0 1\$380	    1\$100	1\$530	1\$390		
Sal grosso	, "	\$360	\$350	\$390	\$560	<b>\$3</b> 50	\$580	\$410		
Toucinho	Litro	3\$050 \$500 2\$660	\$500	\$500	\$320	\$320	\$500	\$460		

SALÁRIOS — 1935/1936 Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais ofícios

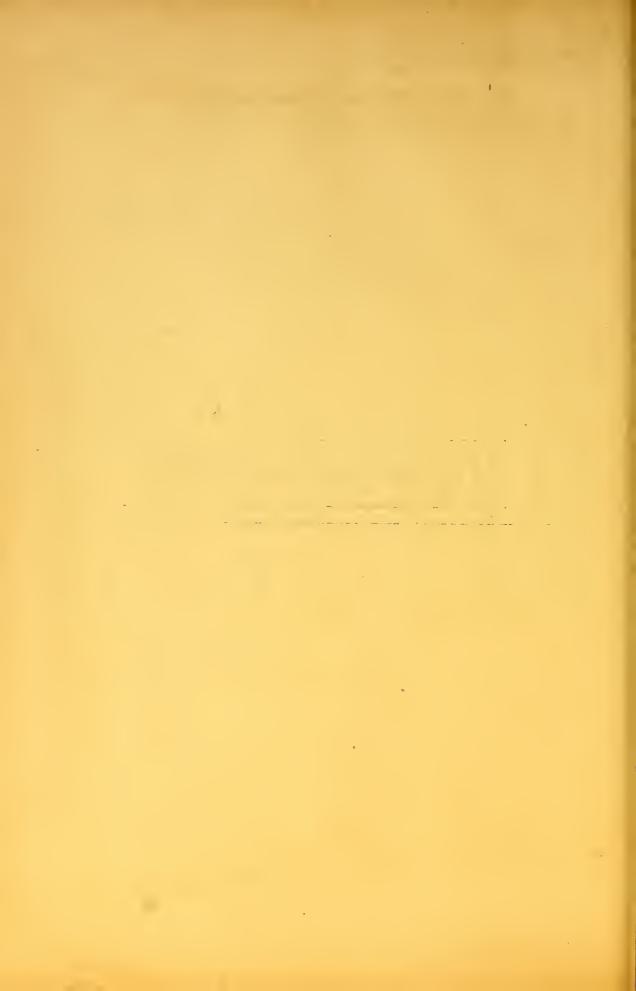
		SALÁRIO								
OFÍCIOS	  Forma   de   paga-   men-   to	1 9 3 5				1 9 3 6				
Parameter		Mais     fre-   quen-   te	Máxi- mo	Míni- mo	Mé- dio	Mais     fre-     quen-   te	Máxi- mo	Míni-    mo	Mé- dio	
Aradores	Diário	4\$0	10\$0	3\$0	4\$6	5\$0 	12\$0	2\$5	4\$9	
xada (homens) Trabalhadores de en-	,, '	3\$0	6\$0	2\$0	3\$4	3\$0	6\$5	1\$6	3\$5	
xada (mulheres) Trabalhadores de en-	,,	<b>2</b> \$0	4\$0	1\$0	2\$3	2\$5	4\$0	1\$0	2\$4	
xada (menores)	,,	2\$0	3\$5	\$5	<b>2</b> \$0	2\$0	4\$0	\$8	1\$9	
Trabalhadores avulsos Cortadores de cana	22,	3\$0 4\$0	5\$0 <b>7\$</b> 0		3\$3` 3\$6	3\$0 <sub> </sub>   3\$0	7\$0 5\$5	- 4 -	3\$7 3\$6	
Colhedores de café	"	3\$0	5\$0	2\$0	3\$0	4\$0	5\$0	2\$2	3\$8	
Tratadores de animais Carreiros	"	4\$0 4\$0	6\$0 8\$0	1\$3 2\$0	3\$5 4\$3	3\$0 5\$0	10\$0 10\$0	1\$7 1\$3	3\$5 4\$6	
Lenhadores	"	4\$0	10\$0	2\$0	4\$8	4\$0	···· 8\$0		4\$5	
Campeiros	"	4\$0	8\$5	2\$0	4\$2	3\$0	12\$0	3\$7	3\$8	
Tropeiros	22, 22	4\$0 10\$0	7\$0  18\$0	2\$0 4\$0	4\$3  9\$3	4\$0 10\$0	7\$0 20\$0	2\$3 4\$0	4\$0 9\$9	
Pedreiros	,,	10\$0	18\$0	4\$0	9\$5	10\$0	20\$0	4\$5	9\$8	
Serventes de pedreiro	"	4\$0	8\$0	2\$0	4\$3	4\$0	9\$0	2\$5	4\$5	
Ferreiros	"	10\$0	25\$0	4\$0	9\$9	10\$0	20\$0	4\$7	10\$1	
'Chauffeurs"	"	6\$0 7\$3	12\$0 15\$0	3\$0 5\$0	6\$1 7\$4	8\$3 7\$6	20\$0 15\$0	3\$5 5\$0	8\$5 <b>7</b> \$8	
Administradores	Mensal		1:000\$0	200\$0	295\$6	300\$0	1:200\$0	200\$0	321\$6	
Ajud. de administrador Guarda-livros	"	150\$0 290\$0	500\$0 1:500\$0	175\$0 150\$0	176\$8 298\$6	150\$0 280\$0	500\$0 1:500\$0	130\$0 150\$0	157\$6 289\$8	

## RENDIMENTOS — 1928/1936 Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

	ARRECA	ADAÇÃO	9	ARRECADAÇÃO		
ANOS	Contos de réis	Números     índices     (1928=100)	ANOS	Contos de réis	Números índices (1928=100)	
1928	1.200 1.463 1.136 1.761 1.851	100   122   95   147   154	1933 (1)   1934 (2)   1935   1936	2.494 2.843 3.287 3.582	208 237 274 299	

<sup>(1) —</sup> Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934). — (2) — Nove meses (Abril a Dezembro).

# SITUAÇÃO SOCIAL



### MELHORAMENTOS URBANOS — 1936 (31-XII)

Serviços de abastecimento dágua potavel, de esgotos sanitários e de iluminação pública, existentes nas sedes municipais

•	ESPECIFICAÇÃO		Dados nu- méricos
	MOVIMENTO GERAL DO INQUÉRITO:		
	Informantes	[N.	48
Municípios		\ %   \ N.	97,96 1
existentes	Não informantes	\ %   { N.	2,04
	Total	N.     %	100,00
	RESULTADOS DO INQUÉRITO:		
	De abastecimento de agua, es e gotos e iluminação pública	N.  %	21 43,75
	De abastecimento de agua e iluminação pública	N. 8	17 35,42
	Em cujas se- des havia serviços De abastecimento de agua, só- mente	{ <b>N</b> .	2,08
Municípios informantes.	De iluminação pública, sómente	{ N. %	16,67
	Soma	N.   %	47 97,92
0	Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	N. { %	2,08
	Total	<b>N.</b> %	100,00

### I — Número dos estabelecimentos de assistência

	1 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7 7	DADOS	NUMI	ÉRICOS
only 1451	ESPECIFICAÇÃO	1933	1934	1935
	Total	48 ]	68	65
Estabele-	Incluidos na		38	58
cimentos arrolados	Segundo o     tipo da   Tipo pavilionar   constru-	- :	4	6
6	ção Tipo não especificado.	- 1	26	1
21. gu	Não incluidos na estatística	12 ;	4	4
	Total geral	<b>60</b> <sup>3</sup>	72	69
te disease	Total	48	68	65
de d <sup>2</sup> q	Segundo a lo- calização { Existentes na capital	9	13	13
W	Existentes do interior	39	55	52
Estabele-	Segundo a en-Oficiais (Municipais )	9 10 3	12 16 6	9 14 8
cimentos infor-	tidade man-{ tenedora   Soma	22	., 34 -	31
mantes	Particulares	26	. 34	34
U a	Franquiados ao público	39	58	54
1 1 1	tino da as- sistência de insti- tuições . Soma	8 1 9	8 2 10	8 3 11
J.	Segundo a modalidade da assistência Somente com internamento Somente sem internamento	19 15 14	21 20 27	21 22 22

#### I — Número dos estabelecimentos de assistência

,		DADOS	S NUM	RICO
	ESPECIFICAÇÃO	1933	1934	1935
			/ n v o o	4
	De clínica geral	27	51	47
	Médico-cirúrgica . Ginecológica e ob	sté-	1	_
	Segundo a es- De clíni- Doenças tropicais pecialidade da cas espe- Tisiológico	2	2 2 4	2 2 6
	assistência .   cializadas { Leprológica	–	1	1
	Sifiligráfica Pediátrica   Pediátrica   Neuropsiquiátrica   Outras clínicas	3	3 2 2	3 2 2
ļ				46
	Para adultos e crianças   Segundo a ida-		44	
	de dos enfer-{ Somente para adultos	13	19	14
	mos     Somente para crianças	3	5	5
stabele- imentos	Para ambos os sexos		58	55
nfor- antes	Segundo o se-   xo dos enfer-{ Somente para o sexo masculi	no	8	8
	somente para o sexo feminin		2	2
!				}
	Sómente a título		42	40
	Segundo o Prestan-Sómente a título custo da as-{ do socor-{ roso	one-	4	7
	sistência ros A título gratuito título oneroso .	e a 16	22	18
	Oficiais	22	34	31
	Segundo os meios de ma- Parti- Mantidos com recipróprios	ursos 12	9	11
	nutenção   culares   Mantidos com o a lio do Poder Púb	auxí- blico. 14	25	23

# ASSISTÊNCIA MÉDICO SANITÁRIA — 1033/1935 II — Capacidade dos estabelecimentos de assistência

	ESPECIFI	CACÃO	DADOS	NUMÉ	RICOS
	ESPECIFI	CAÇAO	1933	1934	1935
	∫Em geral		48	68	65
Estabelecimen- tos informan- tes	A que se refe- rem os dados	Sobre serviços com interna- mento	34	41	43
1		Sobre serviços sem interna- mento	2	3	4
	Com interna- mento	Enfermarias e dependências análogas	148 231	152 351	185 336
Capacidade dos estabelecimen-		de isolamento	2.229	2.445	20 3.037
tos	Sem interna- mento	Compartimentos para estadia provisória de doentes Leitos	8 53	6 26	6 39

# III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

	ESPECIFI		DADOS	NUMÉ	RICOS
	ESPECIF.	I C A Ç A O	1933	1934	1935
Estabelecimen- tos informan- tes		os dados do quadro	48 42	68 60	65 61
	Salas de operaç	ções	55	85	86
		De ráios X	7	9	12
1	Cohinata	De radioterapia	2	4	4
Instala -	Gabinetes ·	De eletroterapia	5	6	6
ções existen-	-	Dentários	13	16	16
	Farmácias Lavanderias Desinfetórios Necrotérios	análises rios	22 30 16 6 23	29 35 22 6 27 3	33 33 13 6 30 3

### IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

	ESPE	CIFICAÇÃO	DADC	S NUMÉI	RICOS
	272		1 9 3 3	1934	1 9 3 5
			-		İ
Estabeleci	imentos infor	nantes	48	68	65
	Clínica geral		63	103	106
		Cirurgiões	27	63	64
		Dermatologistas	4	2	2
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas .	9	14	18
Efetivos	Clínicas es-	Urológistas	2	6	10
do corpo clínico	{ peciali   zadas	Tisiologistas	7	8	9
		Pediatras	18	18	26
		Neuropsiquiatras	3	3	6
		Outras especialidades	16	. 76	86
	Total		149	293	327
	Farmacêutic	os	30	35	36
	   Dentistas .		15	22	23
Efetivos	   Internos (ac	adêmicos)	46	66	26
dos co- labora-			9	14	14
dores e auxilia-			75	95	101
res dos serviços			55	82	129
clínicos	ĺ		26	37	38
		iares	103	121	. 156
(			359	472	523

## V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

77	SPECIFIC	^ A C % O	DADO	S NUMÉI	RICOS
n	SPECIFIC	A Ç A O	1933	1934	1 9 3 5
Número de estab	pelecimentos		34	41	. 43
	anterior -	Masculinos	1.128 716 1.844	727	1.211 811 2.022
Enfermos so- corridos du-	rante o ano	Masculinos	7.414 3.007 10.421		4.936
rante o ano	Total	Masculinos	8.542 3.723 12.265	10.395 5.389 15.784	5.747
	Total		10.421	13.912	13.964
		Adultos	8.743	12.793	13.082
	Segundo a   idade	Crianças	667	1.119	882
		Sem especificação	1.011	_	_
		Brasileiros	9.094	13.367	13.567
	Segundo a na-   cionalidade	Estrangeiros	316	545	397
		Sem especificação	1.011	_;	_
Enfermos en- trados duran-		De doenças tropicais Tisiológica Dentária e estomatoló-	722 465		1
te o ano		gica	' 89		
	i I	laringológica Sifiligráfica	195		
	Segundo as clínicas	Leprológica		30 497	,
		rápica	66	95	43
		Obstétrica	45 514	91	105
		Pediátrica   Geral	1.633 6.365	31 3.136	43 2.433

# VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

	a D E a t = t =	A G 5 0	DADO	s numér	icos
E	SPECIFIC	A Ç A O	1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5
Estabelecimen-	Em geral		29	47	44
cos com servi- co de ambula-{ tório		Sobre o movimento de enfermos	- 27	45	32
10110	ções	Sobre o movimento dos serviços	27	45	31
	Total		49.644	126.737	108.305
	Segundo o sexo	Masculinos	10.543 11.328 27.773	49.016	61.752 46.553
		Adultos	20.678	32.418	39.125
	Segundo a   idade	   Crianças	15.472	31.255	23.179
		   Sem discriminação	13.494	63.064	46.00
Enfermos so-	   Segundo a na-   cionalidade 	Brasileiros	30.082 745 18.817	1.217	37.229 2.019 69.05
corridos du- rante o ano		De doenças tropicais Tisiológica	70	1.069 1.836	1.19
	Segundo as clínicas	Oftalmo - oto - rino - laringológica   Dermato-sifiligráfica   Neuropsiquiátrica   Radiológica e radiote-	2.898 —		8.89
		rápica	693 94 8.207 9.033	1.974 24.254 17.335	6.55 2.33 14.34 14.20
Movimento anual dos prin- cipais serviços prestados ao público	Receitas aviada Curativos Intervenções ci	rúrgicas	93.918 90.489 66.059 6.296	271.858 9 186.209 9 140.369 6 2.948 5 171	121.26 130.64 2.95 1.33

#### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

### I — Discriminação, segundo as principais rúbricas

	,		DESP	ESAS ·	
ESI	PECIFICAÇÃO	Federais	Estaduais	   Municipais	Total
		EM 193	2		
1	Pessoal	178:553\$859	859:105\$000	357:762\$000	1.395:420\$859
	Material	8:999\$900	450:579\$000	84:093\$000	543:671\$900
Custeio (	Sem especificação	_	_	506:835\$000	506:835\$000
	Soma	187:553\$759	1.309:684\$000	948:690\$000	2.445:927\$759
Subvenç	ões e auxílios	35:984\$523	79:600\$000	138:350\$000	253:934\$523
Г	otal	223:538\$282	1.389:284\$000	1.087:040\$000	2.699:862\$282
	·	···EM 193	3		
	Pessoal	241:237\$000	546:051\$000	424:853\$000	1.212:141\$000
Quataia	Material	_	965:090\$000	90:913\$000	1.056:003\$000
Custeio -	Sem especificação		_	584:966\$000	584:966\$000
	Soma	241:237\$000	1.511:141\$000	1.100:732\$000	2.853:110\$000
Subvenç	ões e auxílios	230:341\$000	505:200\$000	244:572\$000	980:113\$000
נ	rotal	471:578\$000	  2.016:341\$000 	1.345:304\$000	3.833:223\$000
	EM	1934			
	Pessoal	199:179\$000	  1.038:430\$000	282:811\$000	  1.520:420\$000
~	   Material	141:15 <b>2</b> \$000	457:400\$000	85:447 <b>\$</b> 000	683 999\$000
Custeio	Sem especificação	<del>-</del>	_	105:168\$000	105:168\$000
	Soma	340:331\$000	  1.495:830\$000	473:426\$000	  2.309:587\$000
Subvenç	őes e auxílios	   128:500\$000 	   513:937\$000 	520:73 <b>1</b> \$000	1.163:168\$000
	Fotal	468:831\$000	  2.009:767\$000 	994:157\$000	3.472:755\$000

### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

			DESP	ESAS	
ES	PECIFICAÇÃO	   Federais	   Estaduais 	   Municipais 	Total
	ſ	EM 193	2		
Custeio	Outros serviços de assistência sanitária	—- —	_ _ _	- - -	- - -
	Soma		1.309:684\$000		2.445:927\$759
Survenç	eões e auxílios	35:984\$523	79:600\$000	138:350\$000	253:934\$523
ŗ	Fotal	223:538\$282	1.389:284\$000	1.087:040\$000	2.699:862\$282
	r	EM 193	3		
Custeio -	Administração central, serviços gerais e institutos científicos			568:409\$000	1.129:695\$000 1.272:831\$000 450:584\$000
	Soma	241:237\$000	1.511:141\$000	1.100:732\$000	2.853:110\$000
Subvenç	ões e auxílios	230:341\$000	505:200\$000	244:572\$000	980:113\$000
T	otal	471:578\$000 2	2.016:341\$000 1	.345:304\$00 0	3.833:223\$000
(		EM 193	3		
Custeio {	Outros serviços de as- sistência sanitária	 289:881\$000 50:450\$000	201:420\$000 490:000\$000 804:410\$000	453:284\$000	201:420\$000 800:023\$000 1.308:144\$000
	Soma	340:331\$000	1.495:830\$000 		2.309:587\$000
Subvenç	ões e auxílios	128:500\$000	513:937\$000	520:731\$000	1.163:168\$000
т	otal	468:831\$000	2.009:767\$000	994.157\$000	3.472:755\$000

### ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

### Número de instituições e de asilados

			Dados	s numér	icos
	ESPECIE	TICAÇÃO	1932	1933	1934
		Federais	21	21	25 1
Número de estabeleci-	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Subvencionadas   Estaduais   Não subvencionadas   Soma     M u n i ci-   Subvencionadas     pais   Não subvencionadas     Particula-   Subvencionadas     res   Não subvencionadas     Subvencionadas     Subvencionadas     Subvencionadas     Subvencionadas	1 1 1 2 2 2 2 12 5 17	1 1 1 - 2 2 2 12 5 17	1 1 2 2 2 2
mentos	Segundo os fins a que se desti- nam	Vida contemplativa  Amparo à Infância  Regeneração social  Amparo à infância  Amparo a moças pobres  Amparo à mendicidade  Amparo a cegos  Amparo a surdos-mudos  Amparo a psicopatas			

### ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

### Número de instituições e de asilados

			Dados	s numér	icos
	ESPECIF	TICAÇAO	1932	1933	1934
	Estabeleciment	os informantes	12	12	15
		Existentes em 1º de Janeiro	1.129	1.235	1.150
Movimento	Pessoas inter-	Entradas	527	389	556
geral do ano	nadas	Falecidas	169	155	164
		Saídas	252	371	344
		Existentes em 31 de Dezembro	1.235	1.098	1.198
			•	ļ	
	(	r		 	
		Vida contemplativa	1	-	_
		Amparo a Inválidos da Pátria	_	-   -	 
		Amparo a Inválidos da Pátria		-   -	- -
	Segundo os fins	Amparo a Inválidos da Pátria	— — 519		
<b>D</b> i s c rimi-	Segundo os fins dos estabelecimentos em que	Amparo a Inválidos da Pátria	519 —	503 —	51
nação das pessoas in-	dos estabeleci- mentos em que se encontravam	Amparo a Inválidos da Pátria	519 —	503 —	
nação das	dos estabeleci- mentos em que se encontravam	Amparo a Inválidos da Pátria	519 - 108	503 —	
nação das pessoas in- ternadas	dos estabeleci- mentos em que se encontravam	Amparo a Inválidos da Pátria	519 - 108 	503 —	
nação das pessoas in- ternadas	dos estabeleci- mentos em que se encontravam	Amparo a Inválidos da Pátria	519 108	503 — 133 — — — —	15

#### PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

### Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936

		ESPECIFICAÇÃO	  DADOS NU-     MÉRICOS 
	-		<u> </u>
		Registadas	_
Cooperativas produção	de .	Não registadas	5
		Total	
		Registadas	6
Cooperativas consumo	de .	Não registadas	_
	İ	Total	6
	(	Registadas	1 .
		Bancos { Não registadas	18
•		Soma	19
		∫Registadas	5
Cooperativas crédito	de	Caixas { Não registadas	12
		Soma	17
		Registadas	6
		Total Não registadas	30
		Soma geral	36
Commenting	a:	Registadas	i 3
Cooperativas versas	u1 <b>-</b>	Não registadas	
		Total	3
		Registadas	15
Resumo		Não registadas	35
		Total geral	50

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, antes desta tabela, um quadro sôbre Caixa Econômica Federal, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

**TRABALHO** 

### I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

			-	
•	ESF	PECIFICAÇ	S A O	DADOS NU-
		1933		13.551
<b>.</b>	Número de car- teiras expedi- das	1935		17.699 16.969 16.662
Principais aspe- tos do movimen- to geral —		Total		64.881
1933/1936		[ 1933		98
	Número de li- vros regista- dos	1934   1935   1936		1.116 435 375
,		Total		2.024
			1.as Vias	16.641
	Carteiras pro-	Número de car-     teiras expedi   das	{ 2.ªs Vias	21
	fissionais expe-   didas e regis-   tos efetua-   dos	uas     	Total	16.662
	-  - 		De empregadores.	375
Discriminação do movimento de		gistos efetuados	De químicos	_
1936			$\int_{1}^{1} 1.a_{s} \text{ Vias } \dots$	83:205\$000
		Pela expedição de carteiras profissionais	2.as Vias	205\$000
	Renda arreca-	promondan	Soma	83:410\$000
	dada	Pelos registos	De empregadores.	4:020\$000
		efetuados	De químicos	
		Total		87:430\$000

#### **TRABALHO**

### II — Convenções de trabalho — 1936

Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

	ESI	PECIFICAÇÃO	DADOS NU-   MÉRICOS   (1)
	Total		188
	,	Entre um empregador e seus empregados	188
	Segundo o tipo	Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de	   
	convencional	empregados	_
Número de con- venções		Entre organizações patronais e or- ganizações de empregados	     
		1 a 5	153
	Segundo os gru-	6 a 10	20
	pos de emprega-	11 a 50	10
	dos abrangidos	51 a 100	3
		Mais de 100	2

<sup>(1)</sup> Só o 2.º semestre.

TRABALHO

III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

	ESI	PECIFICAÇÃO	DADOS NU- MÉRICOS
CLASSI	FICAÇÃO SEGUN	DO A ESPÉCIE E O ANO DO RECO NHECIMENTO	
	De empregados	1931 a 1935	78 2 
	De emprega- dores	1931 a 1935	27 1 
Sindicatos ins- critos	De profissões liberais	{ 1931 a 1935	5 4 9
	De trabalhado- res por conta própria	1931 a 1935	1 - 1
	Em geral	{ 1931 a 1935	111 7 118

#### **TRABALHO**

### III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

	<del></del>		1
	E S	PECIFICAÇÃO	  DADOS NU-   MÉRICOS
	De empregados	{ 1931 a 1935	78 2 80
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	De emprega- dores	1931 a 1935	27 1 
Sindicatos exis- tentes	De profissões liberais	1931 a 1935	5 9
	De trabalhado- res por conta própria	[ 1931 a 1935	1 — 1
	Em geral	1931 a 1935	111 7 118
•		·	

# SITUAÇÃO CULTURAL



### I — Ensino em geral

1. Unidades escolares

		RESULTADOS		5
ESPEC	CIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL	-	1.583	1.694	1.455
Di	scriminação	-		
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino		103 67 1.524	88 57 1.310
Segundo a dependência administrativa do ensino	Federal	4 972 409	5 846 485	770 312
01101110	Ensino particular	198	358	369
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	1.568 15 —	1.635 58 1	1.369 84 2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	1.510 32 41	1.570 43 81	1.337 45 73
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	1.516 54 13	1.612 67 15	1.357 79 19
	Ensino oficial ou oficializado	1.421	1.385	1.133
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	162	309	322
	Ensino civil	1.580	1.691	1.452
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	3	3	3
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior	1.481 22 11 6 10 17 8	19 28 13 13	1.298 30 14 10 21 20 12
	Ensino superior	17	29	. 33

### I — Ensino em geral 2. Corpo docente

	ESPECIFICAÇÃO		SULTADO	S
ESPE	CIFICA ÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		3.660	4.086	4.037
D	iscriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	837	982	986
begundo o sexo	Sexo feminino	2.823	3.104	3.051
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público { Federal	43 2.233 411	53 2.310 505	51 2.443 334
CIBILIO	Ensino particular	973	1.218	1.209
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	3.597 63 —	3.988 96 2	3.907 123 2
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	3.004 392 264	3.303 439 344	3.212 481 344
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	2.806 690 164	3.070 837 179	2.906 864 267
Committee and an arrival	Ensino oficial ou oficializado	3.145	3.502	3.391
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	515	584	646
Commede a destina	Ensino civil	3.631	4.052	3.993
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	29	34	<b>3</b> 9
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos	2.563 396 126 76 100 42 98 151 108	2.827 455 70 71 154 59 174 174	2.701 471 65 63 143 48 167 259 115

# I — Ensino em geral 3. Matrícula geral

ESPE	CIFICAÇÃO	RESULTADOS		
		1932	1933	1934
TOTAL	·	127.395	142.281	139.846
D	iscriminação		i	
Segundo o sexo	Sexo masculino	66.831	76.294	75.229
	Sexo feminino	60.564	65.987	64.617
Segundo a dependência administrativa do ensino	Federal     Ensino público   Estadual     Municipal	681 93.237 15.349	693 93.747 23.751	733 97.388 17.627
ensino	Ensino particular	18.128	24.090	24.098
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	125.634 761 —	138.017 4.259 5	134.538 5.296 · 12
	Ensino geral	121.522 3.935 1.938	133.702 5.015 3.564	131.601 5.273 2.972
	Ensino elementar	120.525 5.148 1.722	133.594 6.557 2.130	130.141 6.942 2.763
Commission of the contract of	Ensino oficial ou oficializado	113.064	123.458	121.130
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	14.331	18.823	18.716
Commission destina	Ensino civil	126.929	141.857	139.374
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	466	424	472
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos	117.925 3.484 895 713 440 564 791 1.698 885	129.543 4.091 950 1.124 830 546 1.321 2.111 1.765	126.643 4.821 764 1.125 782 537 907 2.743 1.524

### I — Ensino em geral

#### 4. Matrícula efetiva

		RE	SULTADO	s
ESPE	CIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		-	_	121.324
D	iscriminação	į		
Segundo o sexo	Sexo masculino	— <u>į</u>	-	65.327
begundo o sexo	Sexo feminino	-	-	55.997
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público { Federal	_ _ _		701 83.821 15.066
61151110	Ensino particular	-	_	21,736
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	_ _ _	_ _ _	116.802 4.510 12
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		_ _ _	113.368 5.132 2.824
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar		_  _  _	111.902 6.739 2.683
Commender of modernment	Ensino oficial ou oficializado	_	-	104.830
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	_	_	16.494
	Ensino civil	_	_	120.884
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	_	_	440
Segundo as categorias · do ensino	Ensino primário	    		108.558 4.673 733 1.063 766 527 888 2.663 1.453

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

### I — Ensino em geral 5. Frequência

ESPE	CIFICAÇÃO	RE	SULTADO	s
		1932	1933	1934
TOTAL		77.280	83.430	82.804
D	iscriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	40.816	44.443	44.651
begundo o sexo	Sexo feminino	36.464	38.987	38.153
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público { Federal	595 54.537 10.032	626 53.776 12.688	644 55.923 9.573
CILITIE	Ensino particular	12.116	16.340	16.664
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	76.928 352	80.904 2.521 5	79.914 2.879 11
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	72.198 3.554 1.528	75.950 4.322 3.158	75.797 4.413 2.594
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	70.944 4.765 1.571	75.576 6.015 1.839	74.368 6.023 2.413
Co	Ensino oficial ou oficializado	68.742	71.759	70.784
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	8.538	11.671	12.020
	Ensino civil	76.814	83.006	82.369
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	466	424	435
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino comercial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior Outros ensinos	68.851 3.241 706 584 394 362 736 1.552 854	72.065 3.817 917 846 715 456 1.197 1.825 1.592	71.409 4.276 622 902 581 465 782 2.393 1.374
			Į.	4

#### I — Ensino em geral 6. Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RE	SULTADO	S
ESPE	CIFICAÇAO	1932	1933	1934
TOTAL		_		35.457
D	iscriminação '			
	Sexo masculino	_	_ -	18.644
Segundo o sexo	Sexo feminino			16.813
administrativa do	{ Federal			599 22.528 2.868
ensino	Ensino particular	_	_	9.462
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum . Ensino supletivo	_ _ _		34.361 1.092 4
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral Ensino semi-especializado Ensino especializado	_ _ _		29.844 3.855 1.758
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar . Ensino secundário ou médio Ensino superior	   		27.848 5.219 2.390
	Ensino oficial ou oficializado		_	30.452
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	_	_	5.005
G 3	Ensino civil	_	_	35.022
Segundo o destino do ensino	Ensino militar	_	_	435
	Ensino primário	_		26.035
	Ensino secundário			3.805 433
~ .	Ensino doméstico Ensino técnico industrial		-	564
Segundo as categorias do ensino	Ensino comercial			459 182
do chimo	Ensino magisterial		_	732
	Ensino superior	-	-	2.370 877
	Outros ensinos	<u>- </u>		

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

# I — Ensino em geral 7. Conclusões de curso

ESPE	ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS		
2012		1932	1933	1934	
		1		-4	
TOTAL		3.875	5.584	5.641	
- 1	Discriminação .	-			
Campada	Sexo masculino	1.885	2.818	3.091	
Segundo o sexo	Sexo feminino	1.990	2.766	2.550	
Segundo a dependência administrativa do	Ensino público { Federal	2.497 82	· 431 2.553 609	441 3.364 245	
Guant	Ensino particular	1.296	1.991	1.591	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	3.826	5.162 422 —	5.275 366 —	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	3.304 299 272	3.796 495 1.293	4.038 440 1.163	
	Ensino elementar	3.216 465 194	4.489 791 304	4.558 784 299	
	Ensino oficial ou oficializado	3.091	4.304	4.628	
Segundo a padroniza- ção do ensino	Ensino livre	784	1.280	1.013	
g.,	Ensino civil	3.875	5.160	5.206	
Segundo o destino { do ensino	Ensino militar		424	435	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário Ensino secundário Ensino doméstico Ensino técnico industrial Ensino artístico Ensino magisterial Ensino superior	3.043 261 102 10 91 15 92 190	3.433 363 228 28 95 42 237 297	3.640 398 93 130 140 53 160 299	
;	Outros ensinos	71	811	728	

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 1. Estabelecimentos sceolares

	ECDECIE	VICACÃO	RI	ESULTAD	OS
	ESPECIF	TCAÇAO	1932	   1933 	1934
Estabelecimentos	que minis	traram ensino primário geral:			
	Públicos -	Federais	954 400	824 483	751 310
		Em geral	111	22 <b>4</b>	235
	   Particu-	De ensino gratuito	12	11	13.
	lares	Sendo Pela União	1	3	·   —
		Subven-   Pelo Esta-	37	121	116
		Pelos mu-   nicípios.	5	1	32
	Soma	geral	1.474	1.531	1.296
Sendo de fins exclusivamente didáticos	Estaduai	s	954 409	   <u></u>   824   483	751. 310
	Particula	res	61	2 <b>2</b> 4 	235 
Tendo simultâ- neamente		ário e fundamental	7	7   7   2	2
cursos		ário, fundamental e comple- ar	<b>–</b>	 	   — !
	Secundái	rio	8	3	4
Mantendo con- juntamente ensino	1	zado { Técnico . zado { Pedagógico . De outros ramos	$\frac{1}{8}$	1 1 1 1	1
					1

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Prédios escolares

	EGDEGIEIG	4020		RE	SULTADO	S
	ESPECIFICA	AÇAO		1932	1933	1934
Da União Em que funcio- naram organiza- ções escolares	Estaduais ou Particulares	ı municipa	is	- 2 1 3	3 3	- 4 - 4
Do Estado Em que funcio- naram organiza- ções escolares	Federais ou Particulares	municipai	S	53 — — 53	74   2   8   . 84	64 1 6 71
Dos Municípios Em que funcio- naram organiza-	( Municipais   Federais ou		4   12	7	4 5	
ções escolares				16	9	9
		título gra	tuito	487	226	275
	Públicas { 	título one	roso	770	947	626
De Particulares Em que funcio- naram organiza-	i i	a mesma e tária	entidade proprie-	39	38	39
ções escolares	lares { ]	De outras entidades	tuito	22	67   	136
			A título one-	54	96	121
	Soma .			1.372	1.374	1.197
	C	(Públicos		57	76	68
Tl	Próprios	}	ares	39	38	39
Em geral Em relação às entidades man-	Cedidos		olas públicas	501	238	285
tenedoras das organizações	gratuita-   mente	j	olas particulares.	23	78	142
escolares que nelas funcio-			olas públicas	770	947	626
naram	Arrendados	. ]	olas particulares.	54	96	121
4	ί ΤΟΤΑL		1	1.444	1.473	1.281

#### EDUCAÇÃO — 1932/1934 II — Ensino primário geral (comum e supletivo) 3. Aparelhamento escolar

,					RE	SUL	TADO	o s	
	ESPECIFIC	CAÇÃO		Anos	Ensi no	Ensi-   no	Ensi- no	Ensi- no	Total
					fede- ral	esta- dual	muni- cipal	parti- cular	
	j , (		را						
*.	Bibliote-	Para os	profes.	1932 1933 1934	_ _ _	11 30 45		26 20 21	37 50 72
	,	Para os	alunos.	1932 1933 1934	_ _ _	34 64 65	_	27 24 16	61 88 86
	Museus	•••,••••	{	1932 1933 1934	_	22 42 39	<u> </u>	13 5 7	35 47 47
La	Laboratório	os e gabi	$netes \dots $	1932 1933 1934	_ _ 	1 6 6	i —	26 4 7	
Estabele- cimentos que pos- suiam		Proje-   ções   ;lumi- {	Fixas {	1932 1933 1934	l —	1	l —	4 4 7	5 4 8
İ	         Aparelha-	nosas	Animadas {	1932   1933   1934	_	4 6 8	1 —	8 - 6 - 3	12
	mentos especial para:	Trabalhos prá-   ticos de agri- { cultura		1932   1933   1934	-	 	   	15	
ı			trabalhos nuais{	   1932   1933   1934	I —	8 - 2 - 4	1 —	12 - 15 - 5	17
		Educaç	ão física {	   1932   1933   1934	I —	15	·	11 - 11 - 11	11

EDUCAÇÃO — 1932/1934 II — Ensino primário geral (comum e supletivo) 4 — Instituições escolares

				RI	SUL	TAD	o s	
	ESPECII	FICAÇÃO	Anos	Ensi-     no   fede-   ral	Ensi-     no   esta-   dual	Ensi-     no   muni-   cipal		Total
		C ubes de leitura	1932 1933 1934		6 5 9		4 2 4	10 7 14
		Auditórios {	1932 1933 1934	_ _ _	3 2 3	$-\frac{3}{3}$	2 3 3	5 5 9
	Institui- ções-in- tra-es- colares	Pelotões ade saude	1932 1933 1934	_ _ _	7 3 9	— — 1	5 3	7 8 13
		Organizações de escotismo	1932 1933 1934	_ _ _ ;	7 7 9			7 8 12
		Clubes desport.	1932 1933 1934		10 12 23	<u>-</u> 5	8 1 11	18 13 39
Estabele- cimentos		Liga de bondade	1932 1933 1934	Ξ	25 41 43	· <u>-</u>		25 41 47
que pos- suiam		Diversas	1932 1933 1934		_ 	_	1 —	$\frac{1}{3}$
		Associações de pais e professores	1932 1933 1934	=	5 76 78		1 6 5	6 82 85
	Tu otitui	Cons. escolares	1932 1933 1934	<u>-</u>	13 19 12	— — 11	- 3 10	13 22 33
1	Institui- ções pe- ri-esco- lares	Caixas escolares	1932 1935 1934	   	27 63 46		5	28 63 55
	1	Fundos escolares	1932 1933 1934		13 22 25			13 24 27
, , ,		Diversas	1932 1933 1934		- 11 -		1   	1 11 —

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 5. Unidades escolares

	PCPPCYFICACE O	RI	ESULTADO	os
<b>***</b>	ESPECIFICAÇÃO	1932	1933	1934
TOTAL		1.481	1.546	1.298
Segundo a de- pendência admi-	Públicas Federais . Estaduais . Municipais .	958 409	829 483	753 310
nistrativa	Particulares	114	228	235
Segundo a loca- lização	Urbanas	370 248 863	424 291 825	319 301 678
Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas Escolas singulares	77 6 1.398	81 9 1.450	73 $4$ $1.221$
Segundo as con- dições de funcio- namento	$\left\{ \begin{aligned} &\text{Autônomas} \\ &\text{Anexas} \right\} \text{A outras unidades escolares.} \\ &\text{A inst tuições não didáticas.} \end{aligned} \right.$	16	1.526	1.291 7 —
	Funcionando   Pela manhã   em um só   Durante o dia   turno     A tarde	100 981 180	101 695 51	63 917 111
Segundo os turnos	Pela manhã e durante o Funcionando dia	168	180	120
	turnos   de	37 15	491 16	9 44
	Funcionando em três turnos	-	6	34
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	1.379	1.323	1.066
7	De matrícula remunerada	102	217	232

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 5. Unidades escolares

	ESPECIFICAÇA	ĬO	RI	ESULTADO	os	
	EST HOTF TORQ	.	1932	1933	1934	
	De ensino pré-	Maternal	2	2	2	
Segundo a natu-	primario   	Infantil	7	9	7	
reza do ensino	damental {	Comum	1.466	1.490	1.225	
	uamemar	Supletivo	6	39	64	
	De ensino com-	Seré-vocacional	_	ļ	-	
	piementai	Vocacional	_	ļ —	_	
Segundo a ex- tensão do ensino	De 2 anos ou p De 3 anos ou p De 4 anos ou	eríodo eríodos eríodos períodos eríodos	857 506 26 92	794 611 37 98	3   577   581   28   109	
Segundo o sexo dos alunos	Femininas		113 74 1.294	   59   22   1.459	44   17   1.237	
Segundo a idade dos alunos	{ Para adolescen	te	1.475 6 —	   1.501   39   —	1.234 46 18	
Sogundo o govo	Dirigidas por l	nomens	121 1.360	156	99	
Segundo o sexo e a especializa- ção pedagógica dos diretores	{   Dirigidas nor n	numeres	910 571	763   777	   677   621	
					-	

#### EDUCAÇÃO — 1932/1934 II — Ensino primário geral (comum e supletivo) 6. Turnos

		o. lumos			
	ESPECIFICAÇÂ	iO Oi	RI	ESULTADO	os
			1932	1933	1934
:	Total		1.701	2.239	1.539
i	Segundo a dependência administrativa	Federais   Públicas   Estaduais   Municipais     Particulares	1.126 430	1.435 538	969 320 250
	Segundo a lo- ( calização	Na zona urbana Na zona distrital Na zona rural	Ξ	=	443 353 743
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas Escolas singulares	Ξ	_ 	135 4 1.400
		Autônomas	_	_	1.532
Turnos que fun- cionaram nas unidades esco- lares	Segundo as con- dições de fun- cionamento		-	— 	7
		De ensino Maternal	2	3	3
	Segundo a na-   tureza do   ensino	mário   Infantil     De ensino   Comum     funda-     mental   Supletivo	7 1.686 6	2.182	1.465
		De ensino { Pré-voca-   comple- { cional     mentar   Vocacional	Ξ		
•		Masculinas	-	_	46
	xos dos alunos a que se des- tinam	Femininas	_	_	17
	Ulliam	Mistas	-	-	1.476
	horário -	Pela manhã	283 1.186 232	299 1.372 568	261 1.080 198

NOTA — Figuram em branco na presente "separata" todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possivel por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 7. Classes

-	ESPECIFICAÇÃ		RESULTADOS .			
	ESFECIFICAÇA	·	1932	1933	1934	
	Total		5.503	6.207	3.998	
1	Segundo a dependência { administrativa	Federais Públicas { Estaduais   Municipais .	4.131 923	4.022 1.430	2.754 657	
		Particulares	449	755	587	
	calização {	Na zona urbana Na zona distrital Na zona rural	=	· _   _	1.535 899 1.564	
	Segundo o tipo	Grupos escolares Escolas agrupadas Escolas singulares	=	_ ;	747 18 3.233	
		Autônomas	_	.	3.977	
Classes que fun- cionaram nas unidades es- colares	Segundo as con- dições de fun- cionamento	Anexas {     Anexas {         A institui-         ções não di-	: <del>-</del>		. 21	
		dáticas	_	_		
		De ensino Maternal pré-pri-	8	15	17	
		mário (Infantil	16	25	30	
	Segundo a na- tureza do ensino	De ensino Comum funda- Supletivo	5.461	6.045 1 122	125	
,		De ensino Pré-voca- comple-cional mentar Vocacional.	_	   -	_	
	Segundo os se-	Masculinas		-	85	
	xos dos alunos   a que se des-		_	_	39	
	tinam	Mistas		_	3.874	

NOTA: — Vide nota do quadro 6.

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 8. Pessoal docente

	<del></del>										
				1932	R	ESU	L T A	A D O	S 	1934	
ESI	PECIFICA	ÇÃO	Sexo	Sexo		Sexo	Sexo		   Sexo	Sexo	
			mas-	femi_		mas-	femi-		mas-	femi_	
			culino	nino	Total	culino.	   nino	Total	  culino	nino	Total
			<u> </u>				ľ				
Total			158	2.405	2.563	173	2.654	2.827	118	2.583	2.701
Segundo		Federal . Esta-	-	_	_	_	_	_	_	_	_
dência	No ensi- no pú- {	dual	4	1.909	1.913	8	1.990	1.998	8	2.046	2.054
admi- trativa	blico	Munici-   pal	46	365	411	102	389	491	56	259	315
	No ens. 1	particular.	108	131	239	63	275	338	54	278	332
Segundo		elecimen-									
a locali-		oanos	90	1.170	1.260	59	1.419	1.478	41	1.355	1.396
zação das uni- dades   escola-		elecimen- ritais	24	359	383	29	411	440	24	459	483
res	1	abeleci-		050	0.00	0.5		000	50	7.00	000
	mentos	rurais	44	876	920	85	824	909			
	No ensi-   no pré-	Maternal	!	18	18	_	24	24	_	30	30
		Infantil .	I —	18	18	_	29	<b>2</b> 9	<u> </u>	59	50
Segundo	No ensi-	Comum .	156	2.352	2.508	163	2.557	2.720	108	2.424	2.532
a natu- { reza do ensino	no-fun- {   dament.	Suple- tivo	2	17	19	. 10	44	54	10	70	80
02101110	No ensi-   no com- {										
	plemen.		· —	_		_	_	_	_	_	_
		tas	28	1.699	1.727	25	1.840	1.865	20	1.886	1.906
a espec pedag.		nalistas	130	706	836	148	814	962	98	697	795
		icos	156	1.344	1.500	156	1.531	1.687	97	1.300	1.397
a cate-		s		1.061	1.063	17	1.123	1.140	21	1.283	1.304

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

### 9. Matrícula geral

		1								
		 		R	ESU	JLT.	A D O	S		
		   <b></b>	1932			1933		1	1934	
ES	PECIFICAÇÃO	Sexo	Sexo		Sexo	   Sexo		Sexo	Sexo	
		mas-	femi_	   		femi_	<u> </u>		femi_	
			nino	Total    -	  culino 	nino	Total  - 	culino	nino	Total   
	Total	60.947	    56.978  	    117925 	    68.456  	61.087  	129543	  66.583	60.060	126.643
Emgeral	masculinas   ou femi-   Sendo   ninas   Em unida-	5.626	4.573	  10.199 	3.228	783	4.011	3.598	1.023	4.621
	des escola- res mistas.	55.321	  52.405  	  107726 	  65.228 	  60.304  	  125532 	  62.985 	  59.037  	 122022 
	No ensi-   Federal .   No ensi-   Esta-   no pú-   dual   blico   Munici-   pal	1	1				·		·	
	No ens. particular.	   7.283 	5.109	  12.392 	9.683	6.307	1 15.990 	9.419	6.066	15.485
Segundo a locali-	Na zona urbana	   23.859 	  25.725  	   49.584 	  28.805  	   28.347 	  57-152  	  26.504 	  26.304  	52.808
zação	Na zona distrital	10.376	9.543	19.919	11.764	10.781	22.545	13.827	12.306	26.133
dasunid. escolar.	Na zona rural	26.712	21.710	48.422	27.887	21.959	49.846	26.252	21.450	47.702
	No ensi- Maternal	173	156	329	292	288	580	282	277	559
	no pré-{ prim.: (Infantil .)	l 400	463	863	413	453	866	509	547	1.056
Segundo a natu- reza do	No ensi- Comum . no fun- Suple- dament. tivo .	  60.046     328			65.398 2.353					4.505
ensino	   No ensi-   Pré-vo-   no com-   cacional   plemen.   Vocac.	=	_	_ _	=		_ _	_		

### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 10. Matrícula efetiva

RESULTADOS									
		1932		E 5 U	1933			1934	
HODEOFFICAC (							1		
ESPECIFICAÇÃO	Stxo	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo	Sexo	
	mas-	femi-		mas-	femi_		mas-j	femi_	
	culino	nino	Total	culino	nino	Total	culino	nino	Total
	Cumio	mino		cumio					
∫ Total	51.900	47.187	99.087	59. <b>3</b> 00	52.532	111832	57.014	51.544 1	08.558
Em unida-									
des escola-									
Emgeral ou femi-									
Sendo { ninas	4.874	3.900	8.774	2.811	709	3.520	3.021	924	3.945
Em unida- des escola-									
res mistas.		43.287	90.313	56.489	51.823	108312	53.993	50.620	104613
Segundo   Federal a depen-   No ensi- Esta-	-	1 -	<b>—</b>		, —	_	_	_	_
dência   no pú- { dual .	37-565	36.853	74.418	39.186	38-758	77.944	40.302	39.894	80.196
adminis-{ blico   Munici- trativa   pal	7.962	5.884	13.846	11.726	8.335	20.061	8.566	6.380	14.946
das unid.   escolar.   No ens. particular	6.373	   4.450	10.823	8.388	5 439	13 827	8.146	5 270	13 416
ccolar. (110 cms. particular	0.010	11100	10.020	3.000	,	10.021	0.110	0.210	10.110
Segundo (Na zona urbana	20-816	21.537	42.353	24.584	24.116	48.700	22.383	22.707	45.090
a locali- zação { Na zona distrital	8.433	7.577	16.010	10.239	9.367	  19. <b>60</b> 6	11.872	10.532	22.404
das unid.   escolar.   Na zona rural	22.651	18.073	40.724	24.477	19.049	43.526	22.759	18-305	41.064
					,				
No ensi- Maternal no pré-	144	121	265	237	233	470	210	211	421
prim. · [Infantil]	.  273	381	654	327	376	703	406	443	849
Segundo No ensi- Comum	51.254	46.458	97.712	56.667	51.193	07860	53.818	49.724	03.542
a natu- { no fun- { Suple- reza do   dament.   tivo	229	227	456	2.069	730	2.799	2.580	1.166	3.746
ensino     No ensi-   Pré-vo-		1	1						
no com-{ cacional	-	-	-	-	_	_	_	-	-
plemen.   Vocac.	1 -			_		-	-	1 -	

## EDUCAÇÃO — 1932/1934

# II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 11. Frequência média

			ļ l		R	ESU	JLT	A D O	S		
				1932		1	1933		l	1934	
ESPECIFICAÇÃO		Sexo	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo	Sexo		
			mas-	femi_	 	mas-	femi_	)		femi_	[
			culino	nino	Total	culino	nino	Total	culino'	nino	Total
	[Total .		35.477	33.374	68.851	37.577	34.488	72.065	37.224	34.185	71.409
		Em unida- des escola- res mascul.									
Emgeral	Sendo -	ou femi- ninas	3.399	2.790	6.189	1.362	,630	1.992	1.997	,595	2.592
		Em unida- des escola- res mixtas	32.078	30.584	62.662	36.215	33.858	70.073	35.227	33.590	68.817
Segundo a depen-	No ensi	Federal .	_	_	_	_	_	_	a <u> </u>	_	_
dência   adminis- trativa	no pú-   blico 		5.715	26.090 4.317	51.775 10.032	7.293	25.458 5.345	50.299 12.638	5.391	26.461 4.067	9.458
dasunid.	No ens	. particular.	4.077	2.967	7.044	5.443	3.685	9.128	5.582	3.657	9.239
Segundo a locali-	Na zon	a urbana	14.520	15.277	29.797	15.846	16.224	32.070	14.857	15.169	30.026
zação das unid.	   Na zon	a distrital	5.762	5.392	11.154	6.638	6.218	12.856	7.902	7.168	15.070
	Na zon	a rural	15.195	12.705	27.900	15.093	12.046	27.139	14.465	11.848	26.313
	_	- [Maternal	93	88	181	122	134	256	81	95	176
	no pré prim.	1	120	150	270	,154	,169	,323	,225	234	459
Segundo		- Comum .	35.143	33.054	68.197	36.175	33.739	69.914	35.389	33.203	68.592
a natu- { reza do ensino	dament	Suple- tivo	121	82	203	1.126	446	1.572	1.529	653	2,182
	no com-	- { Pré-vo- - { cacional . { Vocac.	_	_		_			-		
			İ	İ		1			1		

#### EDUCAÇÃO — 1932/1934

#### II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

#### 12. Aprovações em geral

		RESULTADOS							
	1932			1933			1934		
ESPECIFICAÇÃO	Sexo	Sexo	İ	Sexo	Sexo		Sexo	Sexo	
	mas-	femi-	     Total	mas-	femi_	   Total	mas-	femi_	Mata1
	culino	nino	Total	culino	nino	iotai	culino	nino	Total
Total	_	_	_	33.729	31.802	65.531	12.411	13.624	26.035
Segundo ( Federal . a depen- No ensi- Esta-	_	_	_	_	_	_		_	-
dência   no pú- { dual adminis-{ blico   Munici-	_	,—	,—	22.894					
trativa   pal dasunid.	,-	,—	_	7.052	5.246	12.298		1.315	2.761
escolar. (No ens. particular.		_	_	3.783	2.481	6.264	2.001	1.403	3.404
Segundo   Na zona urbana a locali-	_		_	15.437	16.308	31.745	6.612	7.865	14.477
zação { Na zona distrital dasunid.	_	_		5.390	5.110	10.500	2.129	2.340	4.469
escolar. (Na zona rural		,	,—	12.902	10.384	23.286	3.670	3.419	7.089
[No ensi- [Maternal]	_	_	,	,163	149	312	79	103	182
no pré- prim{ Infantil .				254	,287	,541	87	85	172
Segundo No ensi- Comum .	_	_	_	32.162	30.969	63.131	11.606	13.237	24.843
a natu- { no fun- { Suple- reza do   dament. { tivo ensino	,	,	-	1.150	397	1.547	639	199 <sub> </sub>	838
No ensino comple- mentar	_	_	_	_	_	_	-	_	-

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o Computo das "promoções" em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das "promoções" e "conclusões" — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso. — II. Vide nota inserta no quadro 6.

#### **EDUCAÇÃO** — 1932/1934

## II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13. Conclusões de curso

			1								
		w . w .	ļ		R	ESU	LT	A D O	s		
				1932			1933		1	1934	
ESI	PECIFIC	AÇÃO	Sexo	Sexo		Sexo	Sexo		Sexo	Sexo	
			mas-	femi_	(Maha)	mas-	femi-	   		femi_	[ [Total
	≠ e		culino	nino	Total	culino	nino	Total	l   <b>cu</b> lino	nino	Total
	Total.	Em unida-	1.345	1.698	3.043	1.502	1.931	3.433	1,645	1.995	3.640
Em geral	    Sendo {	des escola- res mascul. ou femi- ninas	269	228	497	90	61	151	130	46	176
		des escola- res mixtas	1.076	1.470	2.546	1.412	1.870	3.282	1.515	1.949	3.464
Segundo	[	(Federal .	_	_	_	_		_	· —	_	_
a depen- dência	no pú-	{ dual	912	1.357	2.269	853	1.336	2.189	1.216	1.698	2.914
admi- trativa	{ blico	Munici-   pal	38	44	82	275	,334	609	116	129	245
das unid. escolar.		. particular.	395	297	692	374	261	635	313	168	481
	∫Na zon	a urbana	678	1.017	1.695	732	1.034	1.766	859	1.141	2.000
a locali- zação		a distrital	. 221	217	438	. 257	321	578	307	343	650
das unid. escolar.		a-rural	446	464	910	513	576	1.089	479	511	990
	No ensi̇		_	_	_		_		79	103	182
	no pré prim.		30	57	87	11	19	30	29	27	,56
Segundo		- (Comum .	1.306	1.637	2.943	1.449	1.890	3.339	1.451	1.839	3.290
a natu- reza do ensino	no fun   damen	- { Suple- t. { · tivo · ·	9	4	. 13	42	22	64	. 86	26	112
CHBIHO	no com	- { Pré-vo- - { cacional n. { Vocac.	=	_	_		=		=		

#### BIBLIOTÉCAS — 1934/1935 Número de instituições e efetivos bibliográficos

				D- 21
	ESF	ECIFICAÇÃO		Dados
				numéricos
	Franquiadas ao   público	Número de instituições		6 3 9
		bliográ-	Volumes	47.439
		( ficos	Peças avulsas	2.886
	Priva†ivas de	   Número de.   instituições -	Federais	
	serviços pú- blicos		Municipais     Total	1 3
Levantamento de			Volumes	5.543
1934 Instituições in-			Peças avulsas	1.085
formantes	Privativas de	Número de	instituições	6
	corporações -		Volumes	13.319
	particulares	bliográ-   ficos	Peças avulsas	105
		(Número de	instituições	39
	Privativa de educandários {	 Efetivos bi- (	Volumes	74.746
	(1)	bliográ- ficos	Peças avulsas	257
		Número de	instituições	57
	Total geral	bliogrgá	Volumes	141.047
'	l	ficos	Peças avulsas	4.333
	Franquiadas ao público	Estaduais . Municipais Particulares		1 6 4
Levantamento de 1935 Instituições in- formantes	Privativas de serviços pú- blicos	Federais Estaduais . Municipais		11  6 8 14
202	   Privativas de co	rporações par ucandários (1	rticulares	34 45
	Total geral			104

<sup>(1)</sup> Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

#### DIVERSÕES — 1934

## · Teatros e outras casas de espetáculos

		ESPECIFICAÇÃO	Dados
			numéricos
Número de esta-	Arrolados	Teatros . Cine-teatros . Cinemas . Total	28 40
lecimentos	Informantes	Teatros .   Cine-teatros .   Cinemas .	3 23 27
		Total	53
1	DADOS DOS E	STABELECIMENTOS INFORMANTES	
Números de lu- gares	Na platéia .   Em balcões 	e galerias	23.607   1.688
		3.584	
	Total	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	31.207
	Total		243
Efetivos do pessoal	Segundo a	Pessoal administrativo Operadores cinematográficos Maquinistas, eletricistas e operários Músicos	115 62 13 12
		De outras categorias	41 231 12
	Número de   espetáculos «	De óperas e operetas	26 125 14 20.787 16
Movimento		Total	20.984
anual	Número de espectadores	De operas e operetas De dramas De comédias e sainetes De revistas De sessões cinematográficas De outros gêneros	4.873 7.804 57.305 5.688 3.118.058 3.278
		Total	3.197.006

#### · IMPRENSA PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a sede, a dependência administrativa e a tiragem média

	ESP	ECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Número total			81
	(	Na Capital	15
	Segundo a sede {	No interior	66
	Segundo a de- pendência ad-{ ministrativa	Da União Do Estado Oficiais { Dos municípios	3 1
	ć	Particulares	77.
Discriminação ,		Até 1.000 exemplares  De 1.001 a 2.000 exemplares  " 2.001 " 5.000 "  " 5.001 " 10.000 "  " 10.001 " 20.000 "  " 20.001 " 50.000 "  " mais de 50.000 "  Não declarada	.38 18 12 2 1 — 10

## RÁDIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1937 (30-VI) Emprêsas rádio-difusoras e principais característicos das respectivas estações emissoras

EMPRÉSAS		Cai	racterisação emiss		ões	
Designação	Sede	Ano da	,	Frequência		
Designação	Sede	instala- ção	Prefixo	Quilo- ciclos	Me- tros	
Rádio Clube Fluminense Rádio Sociedade Fluminense Rádio Cultura de Campos. Petrópolis Rádio Dif. S. A.	Niterói	1935 1934	PRD8 PRE6 PRF7 PRD3	1.320 1.470 1.330 1.480	227,3 204,1 206,9 202,7	

#### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL 1932/1934

#### I — Discriminação, segundo as principais rúbricas

			DESP	ESA	
Esp	pecificação	Federais	Estaduais	Municipais	Total
	<b>EM</b> 1	932			
	Pessoal	598:254\$458 38:934\$002	<u>- </u>	490:201\$000 16:314\$000	Ξ
Custeio-	Sem especifi-   cação	14:400\$000	_	37:475\$000	_
	Soma	651:588\$460	8.161:921\$000	543:990\$000	9.357:499\$460
Subveng	ões e auxílios.	122:846\$255	197:991\$000	105:118\$000	425:955\$255
TOT	ГАL	774:434\$715	8.359:912\$000	649:108\$000	9.783:454\$715
	EM 1	933 (1)	- ·	٠٠	
	Pessoal	775:317\$000 109:503\$000	8.085:188\$000 1.370:489\$000	610:620\$000 56:554\$000	9.471:125\$000 1.536:546\$000
Custeio -	Sem especifi-   cação	_	147:730\$000	52:156\$000	199:886\$000
	Soma	884:820\$000	9.603:407\$000	719:330\$000	11.207:557\$000
Subveng	cões e auxílios.	146:838\$000	272:400\$000	121:058\$000	540:296\$000
TOT	ral	1.031:658\$000	9.875:807\$000	840:388\$000	11.747:853\$000
	EM 1	934 (2)			
	Pessoal	118:709\$000  41:532\$000	9.661:072\$000 1.822:000\$000	721:827\$000 42:283\$000	10.501:608\$000 1.905:815\$000
Custeio	Sem especifi-   cação   	_	392:608\$000	83:296\$000	475:904\$000
	Soma	160:241\$000	11.875:680\$000	847:406\$000	12.883:327\$000
Subvenç	ções e auxílios.	198:000\$000	233:920\$000	144:295\$000	576:215\$000
TO	ΓAL	358:241\$000	12:109:600\$000	991:701\$000	13.459:542\$000

<sup>(1)</sup> Período financeiro de 15 meses. 1.º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. —

<sup>(2) —</sup> Período financeiro de 9 meses — 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

#### DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL 1932-1934

#### II — Discriminação, segundo a finalidade

			DESP	ESA	
Especificação		Federais	Estaduais	Municipais	Total
	ELT	1932			
serviço	stração centra os gerais e insti- s culturais		_		_
	Primário geral Secundário geral		_	_  	_
	Outros ramos.	_	_	_	_
Outras	despesas	_	_	_	
TO'	TAL	774:434\$716	8.359:912\$000	649:108\$000	9.783:454\$715
	EM	1933 (1)			•
serviço	stração central, os gerais e insti- os culturais	498:734\$000	147:730\$000	_	646:464\$000
	  Primário geral   Secundário	_	6.840:058\$000	687:248\$000	7.527:306\$000
	geral	—      386:086\$000	622:360\$000 2.265:659\$000	32:082\$000	654:442\$000 2.651:745\$000
	despesas	146:838\$000	2.203.039\$000 —	121:058\$000	267:896\$000
TOT	ral	1.031:658\$000	9.875:807\$000	840:388\$000	11.747:853\$000
	EM i	1934 (2)			
serviço	stração central, s gerais e insti- s culturais	_	395:728\$000	30:441\$000	426:169\$000
1	Primário geral	_	8.168:860\$000	795:924\$000	8.964:784\$000
Ensino -	Secundário     geral	_	766:372\$000	28:912\$000	795:284\$000
	Outros ramos.	160:241\$000	2.778:640\$000	_	2.938:881\$000
Outras	despesas	198:000\$000	_	136:424\$000	334:424\$000
TOT	ГАL	358:241\$000	12.109:600\$000	991:701\$000	13.450:542\$000

<sup>(1)</sup> Período financeiro de 15 meses — 1.º de Janeiro de 1933 a 31 de Março de 1934. —

<sup>(2)</sup> Período financeiro de 9 meses — 1.º de Abril a 31 de Dezembro de 1934.

### CULTOS — 1933-1934

## I — Culto católico

	ES	SPECIFICAÇÃO	  Dados nu 	ıméricos
		-	1933	1934
Divisão eclesiástica	Grandes cir- cunscrições	Arquidioceses Dioceses Prelazias Prefeituras Total	4  -  -  -  4	- 4 - 4
COTOSTANTION	Pequenas   circunscri-   ções	Capelas curadas	4   .     1	114 3
		[Total	133	119
	Batizados	Sexo masculino	20.077	10.471 11.126
Movimento religioso	}	Sem discriminação	865 41.675	21.055 42.652
4	Extremas-un	ções es	4.163 3.056 2.244	4.150 2.799 2.041
Número de igrej	as		86	87
Número de pess	oas filiadas		14.490	12.516
Conversões	Sexo feminin	no	438 517 —	448 515 —
	Total		955	963
Batizados	Sexo feminin	no	562 602 —	578 595 —
ø	Total		1.164	1.173
Casamentos .			115	139
Consagrações fúnebres	Sexo feminin	no	88 85 —	97 80 —
	Total		173	177

#### SUICÍDIOS — 1934

#### Número de ocorrências, por sexos

Coeficiente de in formações (%)  Suicídios  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Número de atentados  Tentativas de suicídio  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Total  Total  Relação %  Tentativas de suicídio  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Sexo feminino.	29 11 40
Número de atentados de suicídio Sexo masculino.  Resumo Sexo masculino.  Sexo masculino.  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Sexo masculino.  Sexo feminino.  Sexo feminino.  Sexo feminino.	
Número de atentados  Tentativas de suicídio  Total  Resumo.  Sexo masculino. Sexo feminino.  Total  Suicídios  Sexo masculino. Sexo feminino.  Total  Total  Total  Total  Total  Total  Total  Total  Total  Total	
Número de atentados de suicídio    Total	······
Resumo   Sexo masculino.  Total  Suicídios   Sexo masculino.  Sexo feminino.  Total  Total  Total  Total  Total  Total	2
Resumo   Sexo feminino.   Total   Suicídios   Sexo masculino.   Sexo feminino.   Total   Total   Total   Tentativas   Sexo masculino.   Sexo feminino.   Sexo feminino.   Tentativas   Sexo feminino.	
Suicídios  Sexo masculino.  Total  Tentativas  Sexo masculino.  Sexo masculino.  Sexo feminino.	31
Suicídios {  Total  Tentativas   Sexo feminino.    Sexo masculino.    Tentativas   Sexo feminino.    Sexo feminino.    Tentativas   Sexo feminino.	
Sexo masculino. Tentativas Sexo feminino.	
Tentativas   Sexo feminino.	
	100,00
Total	
Resumo Sexo masculino	73,81 26,19
Total	100,00

# SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



## I — Finanças Federais no Estado — 1936

#### 1. Receita arrecadada

	T	ÎTULOS	Importâncias (contos de réis)
Renda ordi nária	Renda dos impostos		37.260 3.283 3.730 ————————————————————————————————————
	Rendas Indi 	rimoniais	. 133 3.882
	( TOTAL		49.889
Renda extraordir Renda com aplica	nária Ição especial		12.491 487
Total geral			62.867

#### 2. Despesa efetuada

	TÍTULOS	Importâncias (contos de réis)
Ministérios	Fazenda Justiça e Negócios Interiores. Relações Exteriores. Educação e Saúde Pública. Trabalho, Indústria e Comércio. Viação e Obras Públicas Marinha. Guerra. Agricultura.	6.033 402 
	TOTAL	23.960

NOTA — No balanço de 1936, não não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

#### II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1936-1937

•	1 9	3 6	1 9	3 7
TÍTULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	30.740 2.250 1.500	35,4 3,8 2,5	25.274   2.640   1.500	39,1 4,1 2,3
De transmissão de propriedade	5.235 3.200	8,9 5,5 —	5.555 3.410	8,6 5,3 —
De selo	2.037 450 5.030 365	3,5 0,8 8,6 0,6	3.410 462 10.800 420	5,3 0,7 16,7 0,7
TOTAL	40.807	69,6	53.470	82,8
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	3.579 20 10.020 3.300	6,2 17,1 5,6	4.342 63 5.381 700	6,7 0,1 8,3 1,1
deral	 76 824	0,1 1,4	76 544	0,1 0,9
TOTAL	17.819	30,4	11.106	17,2
TOTAL GERAL	. 58.626	. 100,0	64.576	100,0
	, ,			-

#### II — Finanças estaduais

2. Despesa fixada — 1936/1937

	1 9	1 9 3 6		1 9 3 7	
TÍTULOS	Contos de réis	%	Contos de réis	%	
			-		
Poder Executivo e Secretarias de Estado	3.563	5,4	4.193	6,0	
Poder Legislativo	1.179	1,8	1.384	2,0	
Justiça e Magistratura	2.212	3,3	3.726	5,3	
Defesa e Segurança Pública	7.462	11,2	8.285	11,8	
Instrução Pública	12.282	18,5	12.005	17,1	
Saúde Pública e Assistência	1.977	3,0	4.669	6,7	
Obras Públicas e Viação	6.807	10,2	12.699	18,1	
Serviço da Dívida Externa	11.950	18,0	5.961	8,5	
Serviço da Dívida Interna Consolidada	8.399	12,7	7.474	10,7	
Serviço da Dívida Flutuante	855	1,3	1.055	1,5	
Juros diversos	_		-	_	
Exercícios findos, reposições e restituições		_	30	-	
Arrecadação de Rendas	3.534	5,3	3.502	5,0	
Inativos	2.175	3,3	2.063	2,9	
Subvenções e auxílios	285	0,4	-	_	
Desenvolvimento da produ- ção e propaganda	2.699	4,1	2.734	3,9	
Outras despesas	1.004	1,5	366	0,5	
TOTAL	66.383	100,0	70.146	100,0	

#### II — Finanças estaduais

#### 3 — Receita arrecadada e despesa efetuada — 1907/1936

	Receita arrecadada	Despesa efetuada
ANOS	Contos de réis	Contos de réis
	1	l
4000	0.555	5 449
1907 •	8,577 7,279	7.643 7.563
1908	8.598	8.122
1910	9.282	8.517
1911	9.067	8.196
1912.	11.563	9.359
1913	12.094	18.152
1914	10.437	16.397
1915	12.694	11.686
1916	17.192	17.064
2.64.41	10 070	44.000
Média ·	10.678	11.270
fndice.	100	100
1917	15.551	13.900
1918.	16.057	14.954
1919	23.702	17.474
1920	21.481	28.567
1921	25.312	28.700
1922	24.492	28.618
1923	32.255	30.070
1924	39.592	36.881
1925	37.879 32.020	43.358
1920	34.020	48.124
Média · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	26.834	29.065
fndice	251	258
1927	32.133	92.599
1928	39.963	79.968
1929	38.640	92.321
1930	34.491	82.092
1931	49.808	82.442
1932	55.076	43.031
1933	60.196 57.978	48.876 57.923
1935	62.452	57.923
1936	64.657	76.599
Média ·	49.539	71.434
fndice		

## III — Finanças municipais — 1907/1935

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
1907. 1908. 1909. 1910. 1911. 1912. 1913. 1914. 1915. 1916.  Média findice.	3.167 3.243 3.223 3.548 4.240 5.163 4.909 4.754 5.060 6.000.	3.182 3.216 3.190 3.286 4.049 4.989 4.857 4.777 5.035 5.919 4.250
1917. 1918. 1919. 1920 1921. 1922. 1923. 1924 1925. 1926	6.665 6.945 7.401 8.766 10.230 10.493 10.812 13.569 18.246 20.110	6.434 7.252 8.204 8.608 10.185 10.567 10.761 13.115 17.782 21.594
Média ·	11.324	11.450
1927 1928 1929 1930 1931 1932 1933 1934 1935 Média (1)	21.195 22.190 23.264 23.393 24.895 25.568 26.689 26.798 28.422 24.713	21.628 24.247 26.432 24.704 24.301 24.203 26.166 29.246 29.590 25.613

<sup>(1)</sup> Média relativa ao período de 9 anos.

#### IV — Finanças federais, estaduais e municipais (resumo) — 1935

Receita arrecadada e despesa efetuada

	DADOS NUMÉRICOS		
	Contos de réis	União	58.477 62.452 28.422
		Total	149.351
	Por 100 do total	União.   Estado.   Municípios	39,15 41,82 19,03
Receita		Total	100,00
Treceiva	Por K <sup>m2</sup>	União	1:379\$ 1:473\$ 670\$
		Total	3:522\$
	Por habitante	União.   Estado.   Municípios	29\$ - 31\$ 14\$
		Total	74\$
		União. Estado. Municípios	58.491 29.590
	Por 100 do total	União.	11,92 58.49 29,59
	101 100 00 00001	Total	
Despesa	Por K <sup>m2</sup>	União. Estado. Municípios	,
		Total	2:358\$
	Por habitante	União.   Estado.   Municípios	6 <b>\$</b> 29 <b>\$</b> 14 <b>\$</b>
		Total	49\$

#### SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

#### I — Polícia Militar

			Dados ni	ıméricos
ESPECIFICAÇÃO			Estado completo	Estado efetivo
	Oficials	Estado Maior Infantaria Cavalaria Saude Diversos serviços Soma	18 18 4 4 2 	18 18 4 4 2 ————————————————————————————————
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças	Estado Maior Infantaria Cavalaria Saude Diversos serviços Soma	871 144 — — — — 1.015	871 144 — — — — 1.015
	Total	Estado Maior Infantaria Cavalaria Saude Diversos serviços Soma geral	18 889 148 4 2 1.061	18 889 148 4 2 
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Praças	Coroneis Tenentes Coroneis Majores Capitães Primeiros Tenentes Segundos Tenentes Soma	1 2 4 10 15 14 46 1.015 1.061	1 2 4 10 15 14 46 1.015 1.061

#### SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

#### II — Guarda Civil

Figure Exercise 1.

	Dados numéricos	
ESPECIFICAÇÃO	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor Sub-inspetor Graduados Fiscais, chefes de turma, etc. Guardas Saude Pessoal administrativo Total	1  5 40   46	1  5 40   46

NOTA: — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

#### III — Inspetoria de Veículos

EGDEGAETO VO E O	Dados n	uméricos
ESPECIFICAÇÃO -	Estado completo	Estado efetivo
Inspector Sub-inspetor Graduados Fiscais, chefes de turma, etc. Guardas Saude Pessoal administrativo  Total	1 	1 ————————————————————————————————————

NOTA: — Os efetivos estão distribuidos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variaveis nomenclaturas regionais.

## SEGURANÇA PÚBLICA — 1935

## IV — Bombeiros

	\.		Dados n	uméricos
		ESPECIFICAÇÃO .	Estado	Estado
			completo	efetivo
	Oficiais	Estado Maior Companhias Saude Diversos serviços Soma	5 1 1 - 1	5 1 —
Composição dos efetivos segundo os quadros	Praças	Estado Maior Companhias Saude Diversos serviços Soma	82	6 
	Total	Estado Maior   Companhias   Saude   Diversos serviços   Soma geral	82     87   1     88	77  82  1  83
Composição los efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis Tenentes Coroneis Majores Capitães Primeiros Tenentes Segundos Tenentes Soma		
, j	1	`	82	<del>77</del>

#### REPRESSÃO

#### I — Prisões existentes — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numé- ricos
Número de pri- sões existentes	Por espécies	Penitenciárias Casas de Correção Casas de Detenção Presídios Cadeias Manicômios judiciários Colônias correcionais Escolas de reforma Reformatórios agrícolas Presídios militares	1 -1 -48 -1 1 -2
	Total		52

## II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934

	ESPECIFI	CAÇÃO	Dados numé- ricos
	Total		129
	gão da conde-{	Pela justiça ci- Federal Local	3 126 —
÷ (	Segundo o sexo {	Adultos Homens	111 2 16
Número de con- denados existen- tes	Segundo as idades	De 18 a 20 anos   De 21 a 30 anos   De 31 a 50 anos   De mais de 50 anos   Não declarada	16 53 58 2 —
	Segundo as in- frações	Homicídio e tentativa de homicídio Lesões corporais Latrocínio Furto Roubo Violência carnal Outras e não especificadas	104 3 — 1 13 3 5
•	Segundo as pe- nas	Até 1 ano .  Mais de 1 a menos de 4 .  De 4 anos a menos de 6 .  De 6 anos a menos de 10 .  De 10 anos a menos de 20 .  De 20 anos e mais .  Não declarada .	16 17 52 27 16

NOTA — A Colonia Correcional de Dois Rios e o presídio da Fortaleza de Santa Cruz estão subordinados às autoridades federais.

# REPRESENTAÇÃO POLÍTICA I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)

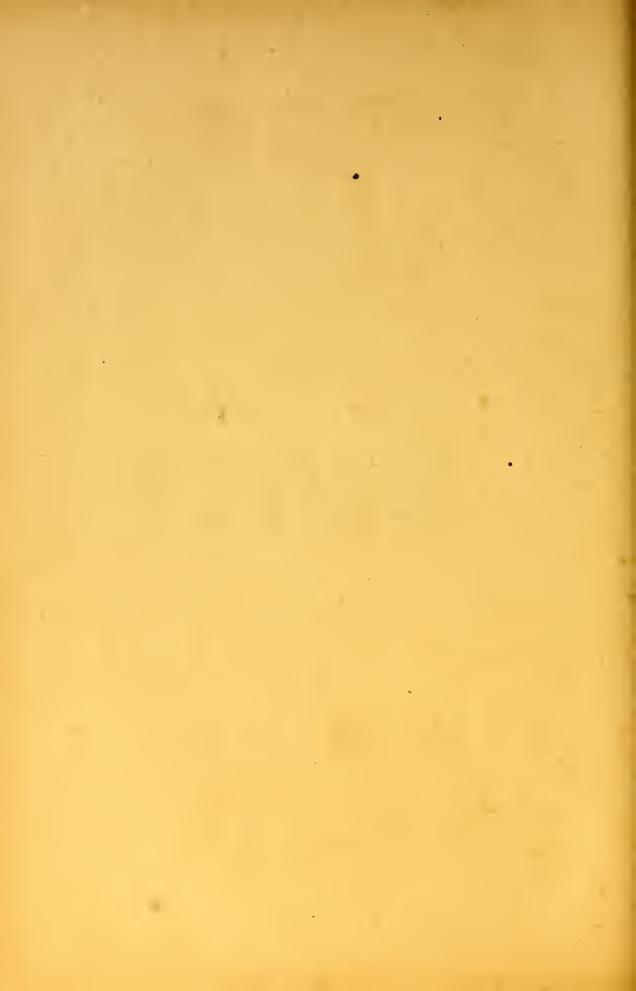
	ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
População calcul	lada (m 31-XII-1933 (a)	1.969.969
Waitoredo inc	Número de eleitores (b)	158.574
Eleitorado ins- crito em 31-VIII-1934	Coeficiente (\frac{100 b}{a})	8,0
	Número de votantes (c)	126.510
Compareci- mento	Coeficiente $(\frac{100 \text{ c}}{b})$	. 79,0

#### II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

ESPI	ESPECIFICAÇÃO				
Poder Legislativo Federal	Senadores	2 17			
Poder Legislativo Estadual	Deputados gerais (representantes do povo	45 9  54			



# APÊNDICE



ESPI	ECIFI	RESULTADO RICO	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre		
		Do Brasil	Do Estado	os do Brasil	
	Situação .	física			
Distâncias entre	Direção 1	v. – s	4.317,8	288	6,67
as linhas extre-, { mas (Km.)	Direção I	L. — O	4.334,3	. 402	9,27
Extensão da linha	divisória	(Km.)	20.129	1.560	7,75
	( Total				0,50
	Segun-	Cenozoica	1.459.341	7.423 — —	0,34
	eras geoló- gicas	Proterozoica	2.755.018	34.983	1,27
Área territorial (Km. 2)	Segun-   do as   bacias   hidro-   grá-   ficas	Do Amazonas Do Nordeste Do São Francisco Do Leste Do Paraguai Do Paraná Do Uruguai Do Suleste	886.581 580.757 607.505 352.300 903.293 158.351	42.40	6,98
	Segun- ore- vesti mento floris- tico	Matas	805.433 133.709 126.201	4.80	3,34

ESPECIFICAÇÃO					RESULTADO RICO	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado	
					Do   Brasil	Do Estado	sobre   os do   Brasil
Energia hidráulica	(H. P.)				19.516.750	543.100	2,78
Rede meteorológica mero de estaçõ	a e hidro ves (1936)	ométric )	a feder	al — Nú-	924	119	12,88
		ciá- {	Termos	eas	778 1.231 5.033	42 42 246	3,98
Divisão territo-   ritorial { (31-XII-936)	cri-	Admi-   nis-   trati- { vas	Muni- cí- pios	Tendo por sede cidades. Tendo por sede vilas Total	1.044	49  49	     —
			<b>D</b> istrite	os	   4.088 	246	6,02

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas neste apêndice.

ESP	ECIFI		RESULTADOS NUMÉ- RICOS		
		Do Brasil	Do Estado	sobre os do Brasil	
	r r				
Divisão territo- rial (31-XII-936)	Área     média     das cir-{	Judiciá-   Comarcas . { Termos rias   Distritos .	. 10.940 6.914 . 1.691	1.010 865 172	9,23 12,52 10,17
(concl.)	cunscri-	Admi-   Municípios nistrati- {	5.759	. 865	15,02
		vas Distritos .	2.082	172	8,26
Sit	tuação den	nográfica			1
	[Total		42.395.151	2.074.192	4,89
População em	   Média   por cir-	Divisão Comarcas judiciá-Termos . ria Distritos .	54.492 34.440 8.423	49.386 42.336 8.432	122,91
31-XII-936	cunscri- ção	{   Divisão   Municípios   admi- {	28.684	42.33	147,57
		nistra-     tiva   Distritos	10.371	8.43	81,30
	ſ	(Nascidos vivos	933.864	58.01	9 6,21
	Nasci-	   Nascidos mortos	29.677	2.91	9,82
Registro Civil	mentos	Total	963.541	60.93	6,32
(1934)	Casamer   Obitos .	ntos	136,556 357.488		
		rabalhadores encamin o Nacional do Traba		54	7,4

ESP	ECIFI	RESULTADO RIC	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre		
		Do Brasil	Do Estado	os do Brasil	
Si	ituação ec	onômica			
		Aço (Ton.)	64.231	17.710	27,57
		Carvão (Ton.) Cimento (Ton.)	825.599 366.261	164.071	44.80
	Quanti    dade	Manganês (Ton.)	64.082 52.358 60.669	14.588	27,86 —
		Ouro (prod. das mi- nas) (Gr.)	3.712.714 277.583	86.005	30,98
		Total (Ton.)	   1.710.787	282.374	16,51
Principais produ- tos da indústria extrativa mine-		` {   <b>Aç</b> o	 		     35,29
ral (1935)	 	Carvão	39.778 75.328	40.753	_
	   Valor   (Contos	Ferro gusa     Ferro laminado     Manganês	14.957 39.347 6.676	14.669	37,28
	de réis)	Ouro (prod. das minas) Sal	67.980 4.719		30,98
	   	Total	274.063	65.805	24,01
	( 	` { Babaçú	29.780	<del>-</del>	_
	dade	Castanha	51.097		
	(Ton.)  -	Cera de carnaúba   Erva-mate	7.785 83.545		
Principais produ- tos da indús- tria vegetal	i   	Maďeiras (1)	338.921 527.416	=	=
(1935)		Babaçú	12.708 47.480		_
	Valor	Castanha	71.842	_	
	(Contos	Cera de carnaúba Erva-mate	35.028 42.885		_
	réis)	Madeiras	69.818 279.761	<u> </u>	

ESP	RESULTAD RIC	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado			
			Do Brasil	Do Estado	sobre   os do   Brasil
Principais produ- tos agrícolas- (1935)	Quanti-	Centeio (Kg.) Cevada (Kg.) Coco (Frutos) Farinha de mandioca (Sc. 60 kg.)	83.167.500 19.250.700 113.461.000 52.059.300 146.760 693.714 297.306 22.779.500 13.352.000 72.488.800 358.928 2.118.600 18.931.200 16.680.570 15.926.000 9.733.000 133.677.000 15.357.800	13.258.000 2.212:000 15.200.000 10.152.000 ——————————————————————————————————	15,94 11,49 13,40 19,50 ————————————————————————————————————
		Feijão (Sc. 60 kg.) Fumo (Kg.) Laranja (Caixas) Mandioca (Ton.) Milho (Sc. 60 kg.) Trigo (Kg.) Uva (Kg.) Vinho (L.)	13.633:500 101.814.700 32.753.100 4.541.000 98.881.800 146.130.000 231.900.000 76.220.000	248.400 132.000 10.000.000 88.000 5.365.900	1,82 0,13 30,53 1,94 5,43 ————————————————————————————————————

<sup>(1)</sup> Os dados relativos à produção de madeiras na página anterior, referem, se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

		Teve comitonto esta			
ESP	RESULTADO RIC	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre			
			1		l os do
			Do	Do	Brasil
			Brasil	Estado	
		Abacaxí	22.125 707.913	4.640 92.904	
		Aguardente	79.435	10.640	
		Alcool	37.708	9.137	24,23
		Algodão (caroço de)	$\begin{vmatrix} 32.114 \\ 242.786 \end{vmatrix}$	_	_
		Algodão (rama)	973.366		
		Arroz	451.303	12.516	2,77
	e	Aveia	4.540	_	_
		Banana	110.699	11.409	10,31
		Batata	136.299	2.052	
	Valor	Cacau	126.504 1.588.835	171 59.400	0,14 3,74
principais produ- tos agrícolas		Cana de açucar	1.500.005	59.400 <sub> </sub>	), <u>14</u>
(1935) (Concl).	de	Centeio	4.892	_	i —
(1000) (001101).	1013)	Cevada	3.486	_	i —
		Coco	26.931	36	
		Farinha de mandioca .	243.031	6.168	
		Feijão	286.998	6.707	
		Laranja	158.031 382.052	$\frac{462}{120.000}$	1
		Mandioca	362.032	120.000	J 31,41
		Milho	1.112.418	70.830	6,37
		Trigo	49.121	_	i —
		Uva	<del></del> .	· <del>-</del>	! —
	i	Vinho	48.296	407.070	
		(1061	6.828.883	407.072	5,96
		Bovinos	40.513.900	676.000	
		Equinos	6.051.700	85.600	
	   Efetivo	Asininos e muares	3.233.000	115.500	
	do gado	Suinos	23.182.500 5.871.300	472.200 60.400	
	existen-	Lanigeros	12.645.100	49.200	1
	te	Total	91.497.500	1.458.900	
	(Cab.)	Bovinos	4.906.024	102.243	2,08
População pecuá-		Equinos		12.948	
ria (1935)		Asininos e muares	669.364	25.787	3,85
	Valor	ſ			
*	do gado				
	existen-		777.792	14.337	
	te	Caprinos		506	
	(Contos	Lanigeros	127.377	563 156.384	2
	de (réis)	Total	7.396.133	100.304	4,11
	(1619)				
	14		1		

ESF	RESULTADOS NUMÉ- RICOS		Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado		
		Do Brasil	Do Estado	sobre   os do   Brasil	
124					
	Número de cabeças	Bovinos	2.480.469 1.837.833 361.030 328.443 5.007.775	96.029 51.814 1.759 1.219 150.821	2,82 0,49
	Quanti-   dade da   carne   produ-   zida   (Kg.)		425.404.200 134.366.900 6.222.300 2.742.500 568.735.900	15.743.300 3.886.100 26.700 12.600 19.668.700	3,70 2,89 0,43 0,46
Gado abatido nos matadouros mu- nicipais (1934)	Valor da carne produ- zida (Contos) de réis)	Bovinos	530.936 218.107 8.509 3.489 761.041	22.041 7.772 48 21 29.882	4,15 3.56 0,56 0,60 3,93
	Produ-   ção de   couros {   e peles	Quantidade (Kg.)   Valor (Contos de réis)	30.059.300	1.991	3,55 · 2,44

ESP	ECIFI	CAÇÃO	RESULTAD RIC		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre
		,	Do   Brasil	Do Estado	os do Brasil
		de emprêsas	1.022		5,43
Indústria de ele- tricidade (1936)	gera- {	Das quais, hidro-elétri-			
		cas	696       852.192		10,20 21,18
		Da qual, hidráulica			
Indústrias sujei-	<u> </u>	total de fábricas	!		, -
tas ao imposto de consumo (1935)	Sendo. {	Com registro gratuito		T .	
Indústria açuca- reira (1936)	{   Produção	de usinas	   11.198.629 	   2.533.138 	22,62
Estradas de fer-	j   	total em tráfego	23.960.792	2.553.139	
ro (31-XII-935)   (Km.	1	De 2ª categoria  De 3ª categoria	4.029.332     5.340.570	1	2,44
Takes day days	Extensão		192.612,1		•
Estradas de ro- dagem (31-XII-936) (Km.	   Sendo	Leito revestido	185.627,2		

ESP	RESULTADO RICO		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre os do Brasil			
		Do Estado				
		Embar- cações nacio-	Número	23.842	943	3,9
		nais	Tonelagem	18.425.075	264.719	1,4
,	   Entra-   das {	Embar- cações estran-	Número	6.409	30	0,4
	uas	geiras	Tonelagem .	26.105.509	71.174	0,2
			(Número	30.251	973	3,
Movimento ma-		Total	Tonelagem	44.530.584	335.893	0,
rítimo—(1934)	{ 		Número	23.838	943	3,
		cações nacio- nais	{ Tonelagem	18.417.536	264.719	1,
	g. ( )	cações	Número	6.424	3,1	0,
	Saídas .	{ estran-   geiras 	Tonelagem .	26.154.464	73.957	0,
			Número	30.262	974	3,
		Total	{Tonelagem	44.572.000	338.676	0,

					<del> </del>	
ESP	RESULTAD RIG	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre				
				Do Brasil	Do Estado	os do Brasil
i	Esta-	Postais Postais - telegra Postais - telefô Rádio - elétrica Telegráficas .	áficas nicas	2.184 1.662 309 41 55	49 17	14,70 2,95 5,50 — 10,91
	ções	Telefônicas . Postos telefôn	icos	55 149		9,09 1 <b>7</b> ,45
		Total	• • • • • • • • •	4.455	424	9,52
	Rede	Número de lin	has	2.697	199	7,38
	postar  	Extensão tota	al (Km.)	136.552,946	3.797.577	2,78
	Rede telegrá-	Extensão da	s linhas	60.485.585	2.364.624	3,91
	fical	Desenvolvime	nto (ms.)	117.738.605	11.137.883	9,46
Correios e tele-{ grafos (1935)					22.346.945	2,01
	taI	Distribuida e	expedida	980.625.252	30.324.291	3,09`
	Corres-	Tele- dos gramas.	ansmiti-	8.928.075	·	2,96
	pondên-   cia te-   legrá-		ebidos ansmiti-	12.737.657	344.823	2,71.
	fica	1		164:752.167	5.462.448	3,32
		1	ebidas	269.966.293	6.140.976	2,27
		(Contos de réis (Contos de réis		89.440 124.636	2.719 5.706	3,04 4,58
Transcrições de transmissões de	Trans-   missões {   em   geral   Trans-	Número Valor (contos		145.254 1.472.378	8.393 90.476	5,78 6,14
imóveis (1933)	misões   por { compra   e venda	Número Valor (contos	de réis).	102.272 731.601	5.766 60.339	5,64 8,25

r S P	ECIFI	I C A Ç Ã O	RESULTADO RIC		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre
E 5 1			Do Brasil	Do Estado	os do Brasil
	<del>-</del>				
Inscrições de hi- potécas con- vencionais (1933)	Número Valor (C	ontos de réis)	13.997 549.949	777 777 - 48.169	5,55
	L				
	Número   de esta-   beleci-   mentos	Nacionais	   606   80   686		_
Movimento ban- cário (31-XII-936)	Ativo   (Contos { réis)   de	Capital a realizar Empréstimos Letras e efeitos a rece-  ber	93.850 7.717.720 3.693.503 1.509.082 20.154.559 33.168.714	84.041 	1,09 1,03 1,06 0,74
		Capital	1.036.439 742.325 5.956.883	4.108 87.101	0,55
	Passivo   (Contos   de   réis)	Depósitos à vista Depósitos a prazo fixo Lucros e perdas Diversas contas Total	9 375 168	22.094   3.218   161.765	0,93 6,85 0,70

ESP	RESULTADO RIC Do   Brasil	Relação % dos resulta- dos do Estado sobre os do Brasil			
			<b>D</b> 1 a sh	Estado	
	Caute-	Quantidade	434.382	11.272	2,59
1	tidas	Valor (Contos de réis)	76.330	461 	0,60
Casas de Penho-	Caute-	Quantidade	380.418	9.881	2,60
res (1934)	gatadas	Valor (Contos de réis)	69.488	516	0,74
	( I				
	Quanti- dade (Kg.)	Animais vivos	736.970 592.772.459 373.241.621	22 3 . 874 . 775 105 . 278	0,003° 0,65 0,03°
•	}	e forragens	1.398.570.756 2.365.321.806	66.938.650 70.918.725	
Exportação de ca- botagem (1936)	Valor	Animais vivos Matérias primas Manufaturas Artigos de alimentação		31 377.077 383.506	0,06
	réis)	e forragens	1.212.101.267 3.794.449.669	12.944.653 13.705.267	
	ſ	í			
Exportação para	Quanti-	Animais e seus produ- tos	194.643.327		_
o Exterior (1936)	dade (Kg.)	tos	301.250.740		
			2.612.833.299 3.108.727.366	22.029.780 26.813.418	
		0			

ם p יו	E C I F	RESULTADO RIC		Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado	
L S F	E C I F	Do Brasil	Do Estado	sobre   os do   Brasil	
- 2	ſ	Animais e seus produtos	468.323.184	_	_
Exportação para	Valor	Minerais e seus produ- tos	31.956.610	407.305	1,27
o Exterior (1936) (Concl.)	(Mil réis)	Vegetais e seus produ- tos	4.395.155.302	59.540.723 59.948.028	1,35 1,22
			•	f	
	Quanti-	Animais vivos	736.970   592.772.459   373.241.621   398.570.756	9.051.307 3.267.717	0,88
Importação de cabotagem (1936)		Total	2.365.321.806	25.202.513	
Cabouagem (1990)	Valor (Mil	Animais vivos	2.214.826	2.790.870	0,43
	réis)	Manufaturas	[1.932.113.637]	4.903.969	0,25
		e forragens	1.212.101.267	13.562.801 21.257.640	
			1		
		,	:		d

#### O BRASIL E O ESTADO

				1		
ESP	ECIF	I C A Ç A	à O	RESULTADO RIC		Relação  // dos  resulta- dos do  Estado sobre
				Do   Brasil	Do Estado	os do Brasil
Importação do Exterior (1936)	Quanti-	Matérias Manufat Artigos d e forra	vivos	521.207.609	20.956.000 20.956.000	
	Valor     Valor     (Mil {   réis) 	Matérias Manufat Artigos d e forra	vivos	2.104.544.339	14.557.179 14.557.179	1,61 0,34
Rendimentos — A global sôbre a	renda, en	n çontos d	osto cedular e le réis (1936)	180.600	3.582	1,98
	Situação  Municípi		nformantes	24	1) !	4,17
Melhoramentos urbanos (31-XII-936)	         <b>M</b> uni-	       Em cu-	mento de   água, esgotos   e iluminação   pública     De abasteci-		21	8,14
= 1	cípios   infor-   mantes   	jas se-   des ha-   via ser-   viços	mento de     água e ilu-   minação pú-   blica     De abasteci-		17	7,30
			mento de l lágua, sómen- lte	11	1	9,09

			<del></del>			
ESP	RESULTADOS NUMÉ- RICOS		Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre			
				Do   Brasil	Do Estado	os do Brasil
		jas se-     des ha-{   via ser-	De ilumina- ção pública, sómente	709	8	1,13
Melhoramentos urbanos (31-XII-936)	Muni-     cípios { infor-	viços !   (Concl.)	Soma	1.211	. 47	3,88
(Concl.)	mantes     (Concl.)	havia nei	s sedes não nhum dos ser- siderados	243	1	0,41
	Estabeled	imentos a	rrolados	1.258	69	5,48
	       		Enfermeiras e dependên- cias análo- gas		. 185	5,92
		Com in- terna- mento	Quartos pa- ra doentes	8.965	336	3,75
Assistência médico-sanitária (1935)	Capacidade dos estabelecimentos in-	 	Pavilhões de   observação   ou de isola-   mento	1.241	20	1,61
	forman-   tes	   	Leitos	73.973	3.037	4,11
		Sem in-   terna-   mento	Compart -   mentos para   estadía pro-   visória de   doentes	124	6	4,84 

ESP	ECIFI	CACĀ	0	RESULTADO RICO		Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado
		•	_			sobre
				Do Brasil	Do Estado	os do Brasil
•						
	-	Salas de	operações	1.598	86	5,38
	Princi-		  De Raios X.   De rádiote-	289	12	4,15
		   <b>G</b> abine-   tes {	rapia	100	4	4,00
ψ" ←	nos es- tabele- cimen-		De electrote-   <b>rapia</b>   Dentários	244 <sub> </sub> 257 <sub> </sub>	6 16	
	tos in- forman- tes		rios de análi-	546	33	6,04
		<b>Farmácia</b>	s	587	33	5,62
		Corpo cli	nico	6.493	327	5,42
			Farmacêuti-	670	36	
Assistência	 		Dentistas . Internos	383	23	6,00
médico-sanitá- ria (1935)	Pessoal	   Colabo-	(acadêmicos) Parteiras	515  284	26 14	
110 (1000)	nos es-		Enfermeiros.	2.409	101	4,19
·	tabele-	e auxi-		2.672 $2.045$	129 38	
	tos in- forman- tes	dos ser-    viços   clínicos	Outros auxiliares		156	3,58
			Total	13.333	523	3,92
	Enfer- mos so-			210 154	10.000	2.01
	corr dos   duran-   te o ano,	Com in-   terna-   mento	Masculinos 	319.154	10.239	3,21
	nos es-			222.722	5.747	2,53
1	forman-		Total	541.876	15.986	2,95

ESPI	ECIFI	C A Ç Ã O	RESULTADO:		Relação % dos resulta- dos do Estado
			Do   Brasil	Do   Estado	sobre os do Brasil
			- 1	j	<del></del>
{	Enfer- [ mos so-   corridos   durante   o ano   nos   estab. { infor-   mantes   (Concl.)	Sem in- { Masculinos terna-   Femininos mento { Sem discri-   minação	2.214.355 1.544.017 3.758.372	61.752 46.553 	2,79 3,02 — 2,88
Assistência mé- dico-sanitária (1935) (Concl.)					!
	pais   serviços	Consultas	5.165.816	153.736	2,99
	presta-   dos ao	Receitas aviadas	3.021.056	121.268	4,0
	público   nos	Curativos	3.121.585	130.640	4,19
	estab.	   Intervenções cirúrgica	s 116.917	2.953	2,53
	mantes	Exames rádiológicos .		1.332	2,2
	inter-   namen-   to)	Exames de laboratório		35.364	5,4
Despesas públicas	Federais	(1)	84.327.553 70.347.823	468.83 2.009.76	
com a assistência médico-sanitària em 1934 (Mil réis)	{	ais	35.889.225	994.15 3.472.75	

<sup>(1)</sup> O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril e Dezembro).

				<del></del>	
ESPECIFICAÇÃO			RESULTADO RICC		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre
		Tr.	Do Brasil	Do Estado	os do Brasil
		,			<del></del>
	Nº de	Arroladas	518	25 <sub> </sub>	4,83
Asi'os e recolhi-{	insti- { tuições	Informantes	380	15	3,95
mentos (1934)	Pessoas i	internadas nos estabele-			
=	cime	entos informantes em I	40.668	1.198	2,95
Caixa Econômica ( Federal	Cadernet Saldo do	as em circulação de depósitos (Contos de	(1) 1.146.761	_	
(31-XII-935)					_
Cooperativas ar-   roladas no Mi-{	De consu De crédi	ição imo to		5 6 36 3	13.95
cultura (1936)	   Total	. ,	651	50	   <b>7,</b> 68 
		las. vias	220.684	16.641	7,54
	Cartei-   ras ex-   pedidas	  - 2as. vias	2.969	21	0,71
Serviço de iden-	Regis-	De empregadores	12.554	375	2,99
tificação profis- sional (1936)	tros l efetua- l dos	De químicos	519	_	
-	Renda   arreca-   dada	Pela expedição de car- teiras profissionais .	975:217\$5	83:410	0,86
	l daua	Pelos registros efetua-	120:133\$0	4:020\$	j sj 3,35

<sup>(1)</sup> Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

				•	
ESP	ECIFI	RESULTADO RICO Do   Brasil		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre os do Brasil	
			-		
Convenções de tr Inspetorias Fed	abalho re lerais do '	alizadas em 1936, pelas Frabalho	(1) 6.722	188	2,80
	Total dos	sindicatos existentes.	1.321	7	0,53
	[	De empregados	695	2	0,29
		De empregadores	538	. 1	0,19
Sindicatos ofi- cialmente reco-	Segun-	De profissões liberais .	75	4	5,33
nhecidos 31-XII-936)	do a espécie	De trabalhadores por			
		conta própria	13	· –	-
	l l	Total	1.321	. 7	0,53
		Situação cultural			
	ſ	(	1		4.00
		Unidades escolares	1	ĺ	1
	-	Corpo docente			
	Ensino	Matrícula geral	2.408.446	ĺ	
Educação (1934).	primá-	Matrícula efetiva	2.032.429	108.55	1
	l Ho	Frequência	1.602.837	71.40	
		Aprovações em geral	978.976		
		Conclusões de curso.	148.493	3.640	2,45
	-			İ	1

<sup>(1)</sup> As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba. Pernambuco e Sergire não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regonais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se somente ao 2.º semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1.º semestre.

•			op ( ne year) -	and the state of t		
	CDT		RESULTADO RIC	Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado		
E.	, S P E		I C A Ç Ã O	Do Brasil	Do Estado	sobre os do Brasil
					Carlotte Mills	\$ 1.5 \$ 1.5
	{		Unidades escolares	474	30	6,33
			Corpo docente	6.819	471	6,91
		Ensino   secun{ dário	Matrícula geral	79.055	4.821	6,10
•		dario	Matrícula efetiva	75.455	4.673	6.19
			Frequência	70.177	4.276	6,09
			Arrovações em geral .	63.626	3.805	5,98
	*		Conclusões de curso	9.269	398	4,29
	İ			·		
	i I					
Œducação (1	1934) { 		Unidades escolares Corpo docente	416 1.353 26.411 24.424 21.150 13.162 6.263	14 65 764 733 622 433 93	4,80 2,89 3,00 2,94 3,29
		Ensino técnico indus- tria	Unidades escolares Corpo docente	137 1.028 16.186 13.807 11.505 6.943 1.472	10 68 1.125 1.063 902 564 130	6,61 6,95 7,70 7,84 8,12

#### O ESTADO E O BRASIL Breve confronto estatístico

, ESP	E C T F T	I C A Ç Ã O	RESULTADO RICO		Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre
			Do   Brasil	Do Estado	os do Brasil
· •		Unidades escolares (	466	21	4,51
	- Ensino	Corpo docente	3.594	143	
·	comer-	Matricula geral	23.084	782	
	cial	Matricula efetiva	20.893	766	,
		Frequência	19.350	581	
		Aprovações em geral		459	
		Conclusões de curso .	4.632	140	3,05
		(Unidades escolares	409	20	
		Corpo docente	1.019	48	,
	Ensino	Matrícula geral	11.130	537	
	artístico -		10.578	527	
	]	Frequência	9.706 7.695	465 182	
		Aprovações em geral Conclusões de curso .	3.310	53	
				10	
		Unidades escolares	366	$\begin{array}{c} 12 \\ 167 \end{array}$	
		Corpo docente		907	
	Ensino	Matrícula geral	29.813	. 888	
	magis-	Frequência		782	
	terial	Aprovações em geral		732	
ducação (1934).		Conclusões de curso .	7.250	160	2,2
(Concl.)	ļ	<u> </u>	, , ,	10	
(001101.)	1	Unidades escolares	[ 251]	17 259	
		Corpo docente	3.657 26.263	2.743	
	Ensino	Matrícula geral Matrícula efetiva		2.663	
	superior	Frequência	00 404	2.393	
		Aprovações em geral		2.370	10,8
		Conclusões de curso .	3.041	299	9,8
			700	33	4,7
	Ensino	Unidades escolares		115	
	de ou-	Corpo docente Matrícula geral	55.304	1.524	2.7
	tras ca-	Matricula efetiva	48.131	1.453	
	tegorias	Frequência	42.787	1.374	
:	Į.	Aprovações em geral	19.569	877	
•		Conclusões de curso .	10.195	728	[ 7,1 ]
		Unidades escolares	33.952	1.455	4,2
	i	Corpo docente	84.729	4.037	
	i	Matrícula geral	2.676.756	139.846	
	Total	Matrícula efetiva	2.280.737	121.324	
		Frequência	1.829.024	82.804	
		Aprovações em geral	1.154.905	35.457 5.641	
	1	Conclusões de curso .	194.285	0.011	1 4

			RESULTAD RIC	OS NUMÉ-   OS	Relação % dos resulta- dos do Estado sobre
ESP	Do Brasil	Do Estado	os do Brasil		
		· .			
		bes informantes	1.257	- 57	4,53
Bibliotécas * (1934)	Efeti-   vos   biblio-	Volumes	4.752.402	141.047	2,97
(1001)		Peças avulsas	1.129.311	4.333	0,38
		·		İ	
		Arrolados	1.535	72	4,69
Teatros e outras	beleci-   mentos	Informantes	1.114	53	4,76
casas de espetá- culos (1934)					
	Dados	Número de lugares Pessoal	633.816 5.303	31.207 243	4,92 4,42
	dos   estak   infor-	Movi-   Nº de espe-   men- { táculos   to   Nº de especta-	417.021	20.984	5,03
		anual dores		3.197.006	4,64
		nero total de periódicos	2.002	81	4,05
		e emprêsas rádio-difuso-	59	4	6,78
Despesas públi- cas com a assis-	Federais Estaduai	(1)	46.371.022 217.348.149	358.241 12.109.600	0,77 . 5,57
tência cultural		is	75.205.979 338.925.150	991.701 13.459.542	1,32 3,97

<sup>(1)</sup> O exercício abrangeu 9 meses (Abril a-Dezembro). Não distribuida regionalmente a importância de 3.937:620\$000.

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉ- RICOS		Relação   % dos   resulta-   dos do   Estado   sobre
:		Do Brasil	Do Estado	os do Brasil
Culto católico (1934)	Grandes circunscrições Divisão (Arquidiocéses, dio- eclesi- céses, prelazías e pre-			
	ástica feituras)		4	4,46
	(Paróquias, curatos e capelas curadas)	2.982	119	3,99
	Movi-   Batisados	1.226.442 204.215	42.652 4.150	3,48 2,03
	gioso Extremas-unções Encomendações	123.441 78,030	2.799 2.041	2,27 2,62
Culto protestante 1934	Número de igrejas Número de pessoas filiadas Conversões Batisados Casamentos Consagrações fúnebres	778 144.640 10.925 14.763 2.419 2.552	87 12.516 963 1.173 139 177	8,65 8,81 7,95 5,75
	Número total de atentados	1.846	42	2,28
Suícidios e ten- tativas de suíci-	Segun- Fatais	1.232	40	3,25
	sultado   Frustros	614	2	0,33
	Segun-		1	
	o sexo   Praticados por homens	1.026	31	3,02
	autores Praticados por mulhe- res	820	11	1,34

### O ESTADO E O BRASIL Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				RESULTADOS NUMÉ- RICOS		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre
				S	Situação a	dministra
** **   # **! * - !!	f	Federal		2.722.693	58.477	2,15
	Rece ta	Estadual		1.626.722	62.452	3,84
	arreca- dada Contos		al	750.149	28.422	3,79
Finanças públi-	de réis)	Total .		5.099.564	149.351	2,93
cas (1935)	Doggoogo	(				
	Despesa			2.872.001	11.915	0,41
				1.752.858	58.491	3,34
	(Contos	Municipa	al	769.916	29.590	
	de réis)	[Total .		[5.394.775]	99.996	1,85
	(					
1	Polícia n	nilitar (Est	tado efetivo) .	41.617	1.061	2,55
Segurança pú-			do efetivo)	8.481	46	0,54
blica (1935)	Inspetoria de veículos (Estado efetivo)			1 401	0.1	0.10
				$1.491 \\ 3.411$	91) 83	6,10 $2,43$
				0.111		2,10
Prisões existentes (1936)				1.503	52	3,46
Repressão { Número de condenados existentes em 30-VI-934			6.212	129	9.00	
•	( res en	11 30- VI-95	)*#	0.212	129	2,08
	Eleição	1				
	do Po-	Eleitores	inscritos	2.659.221	158.574	5,96
	der Le-	1				
	gislativo d		votantes	1.992.949	126.510	7,35
	l ão		Votanies	1.002.040	120.010	1,00
	14-X-34		Deputados			
Representação		Da	pelo eleitora-	(4)		
política		União ·	rado	(1) 250	17	6,80
			Senadores .	42	2	4,76
	Consti-					
	tuição	_	Deputados			
	do Po-	Das Unida-	pelo eleitora-	ceal	4 = 1	C 770
	der Le-	des des	do	663	45	6,79
	(1937)	Federa-	Deputados			
	, ,	das	pelas organi-			
			zações clas-	,		
	( '	(	sistas	120	9	7,50

<sup>(1)</sup> Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.



M. FAZENDA D.A.-NRA-GB

40147

-COLL HIVEHTARIO



Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada 14 804 52 Imp Nacional —

# Biblioteca do Ministério da Fazenda

7075-48

318.153
S617

Rio de Janeiro (estado) Departamento
AUTOR Estadual de Estatística.

Sinopse estatística do estado. n. 2
TITULO

1937.

Éste livro deve ser devolvido na última data carimbada

7075-48

